ANO IV
N.º 705
SEGUNDA-FEIRA
14 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

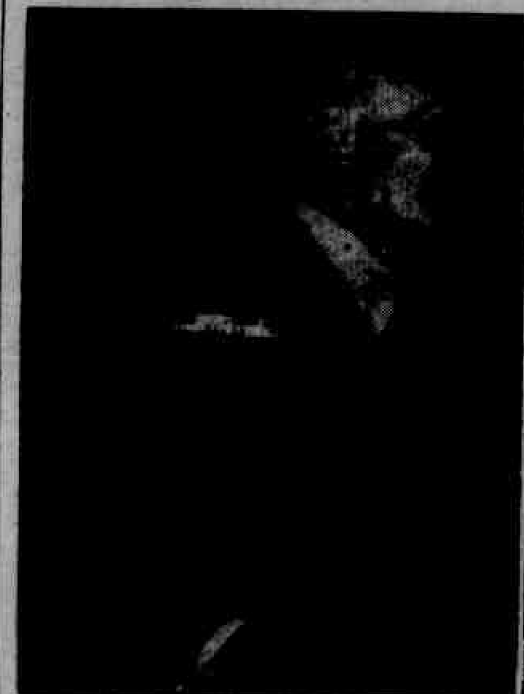
Diretor CARLOS LACERDA



• RÉU DE CRIME PRESCRITO O EX-MINISTRO DA GUERRA

COMEÇOU O PROCESSO CONTRA ESTILLAC

Em Que Se Baseou A Representação Do General Etchegoyen ▪ Devé Provar Que Há Planos "Cohen" ▪ O Problema Do Nacionalismo E Os Ideais Da "Cruzada" ▪ Repelem Os Chefes Militares Uma Insinuação Feita Ao Sr. Vargas



Estillac



Etchegoyen

A REPRESENTAÇAO do general Alcides Etchegoyen contra o general Estillac Leal, que já deu entrada no ministério da Guerra, e que segue os trâmites legais, é baseada principalmente numa entrevista que o ex-ministro da Guerra concedeu ao vespertino "O Mundo", no dia 31 de março último, e na sua carta-proclamação aceitando a candidatura ao Clube Militar. Nesses documentos, o general Estillac enquadra-se em dispositi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Góis, no mar, joga uma carapuça

O general Góis Monteiro, a bordo do "Conte Grande", com destino à Argentina, declarou o seguinte, pelo que informa a "Asapress":

— O Clube Militar é uma sociedade civil-militar. Não deve haver crise ali. Acho que a função do militar é ser nacionalista. Se há quem diga que os generais não são nacionalistas, êsse alguém é que é general internacionalista.

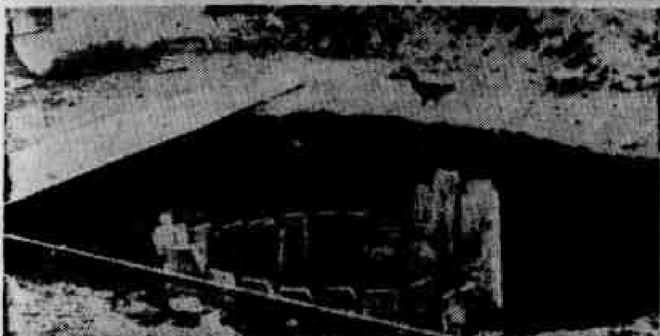
Ouvido sôbre o problema do petróleo e a participação dos militares no mesmo, afirmou:

— Neste país, diferentemente dos demais, há generais petroleiros, generais pintores, generais devotados à arte. A única arte que um general deve ter é a arte da guerra.

NOTA DA REDAÇÃO — O general Estillac Leal está acusando os outros generais brasileiros, agrupados na "Cruzada Democrática", de não serem nacionalistas. E recentemente fez um discurso na inauguração de dois quadros famosos no Copacabana Palace, a chamada "Noite de Malazarte".

ÁGUA SUJA NOS POÇOS DE FIUZA

FOI UTILIZADA POR FAVELADOS DA PRAIA DO PINTO ▪ CONTINUA O INTERVENTOR A CAVOUCAR O SOLO ▪ O QUE REVELOU O EXAME FEITO NO LABORATÓRIO DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS



Novos poços estão sendo abertos



Rio que passa perto do parque, conduzindo tôda espécie de detritos. Quase no mesmo nível está um poço de Fiuza

FIUZA está sendo derrotado nas investidas contra o subsolo carioca.

Das sondagens que fêz na praia do Pinto resultou apenas água suja, infecta, condenada em todos os aspectos. E grande número de favelados utilizou a água suja retirada por Fiuza, antes de ser examinada.

O EXAME

Quem constatou que a água de Fiuza é suja e infecta foi o laboratório da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura. O laudo do exame revela que ela é condenável sob todos os aspectos, tanto químico, como bacteriológico.

O mesmo laudo revela um outro aspecto, que o bom senso teria previsto: trata-se de água de filtração. A favela do Pinto está localizada num aterro, sem esgotos e com tôda espécie de imundícies penetrando terra a dentro.

OS POÇOS

O plano era abrir 4 poços na praia do Pinto. Foram abertos apenas 2: um no interior do parque proletário e outro em frente à favela, na rua Adalberto Ferreira. Já estão tapados e abandonados.

O do parque proletário, apesar de sucessivas bombadas não deu nada. Jorrou água no que foi aberto junto à favela, hoje separado por um muro levantado recentemente — e foi da água dêsse poço que os favelados se utilizaram

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

• AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Não Se Justificam As Protelações Da Comissão Governamental

Declarações Do Sr. Lício Hauer — Reunião Da Comissão Governamental — Reunião Dos Funcionários Autárquicos

NÃO há mais justificativa para tanta demora em apresentar ao presidente da República a proposta para o aumento de vencimentos do funcionalismo público — declarou-nos hoje pela manhã o sr. Licio Hauer, representante dos funcionários na Comissão Governamental que desde 11 de fevereiro vem estudando o aumento.

FOME DOS FUNCIONARIOS

Como é sabido, continuou o sr. Licio Hauer, o funcionalismo já está desesperado pois até hoje a Comissão não resolveu nada e desse modo o aumento vai custar muito a sair.

Ainda, ontem, diversos funcionários me procuraram para que eu resolva logo o aumento de vencimentos, mas sou apenas um e as reuniões da Comissão não dependem de mim.

ESTUDOS PRONTOS

Prosseguindo, declarou ainda o representante do funcionalismo:

Com a Semana Santa é possível que o sr. Mello Flores tenha acabado com os estudos que sempre alega estar fazendo. Acontecendo isso é provável que haja reunião ainda hoje, pois não vejo motivos para tudo estar tão parado.

REUNIAO DA COMISSAO

Está marcada para amanhã a reunião da Comissão Governamental, mas como a Comissão não tem método nem faz a fixação das reuniões previamente é possível que a reunião seja realizada hoje conforme declara o sr. Licio Hauer.

REUNIAO DOS AUTARQUICOS

Os funcionários autarquicos estão preparando uma grande assembléia para protestar contra o critério da Comissão Governamental que está criando condições inferiores para o aumento de vencimentos de sua classe.

Muitos funcionários autarquicos tem procurado o sr. Licio Hauer para protestar contra o critério da Comissão Governamental que tem feito restrições a um número de funcionários públicos e autarquicos.



Na foto, Ninon, na Urca, enquanto esperava a hora de entrar em cêna...

CINEMA MEXICANO NO RIO

NINON SEVILLA FILMA NA URCA

Alberto Gout, o diretor, comanda a equipe; Calderon, o produtor, acompanha a batalha dos "takes"

(Reportagem de Danilo Ramires na 9.ª página)

MAIS DENSO O MISTÉRIO DA MORTE DO BANCÁRIO

A POLÍCIA SUSPEITA DA SANIDADE MENTAL DA TESTEMUNHA NÚMERO 1 — AS IMPRESSÕES DIGITAIS NADA REVELARAM — O SUSPEITO NÚMERO 2 LIBERADO POR "HABEAS-CORPUS" — OS POLICIAIS À PROCURA DOS QUE VIRAM O CRIME

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Novo Desaparecimento Das Testemunhas Do Massacre

Apavorado, Wilson tentou fugir para a Argentina — Sem garantia de vida — O impressionante laudo do exame cadavérico de Jerônimo — Adiada a acareação por não terem sido encontradas as testemunhas — Abandonados à própria sorte (Texto na 10.ª página)







Daigy, Generoso e Venicio, os três acusados do massacre de Jerônimo

Aviões comerciais sem radioperadores

Novo aumento de tarifas e taxas postais aéreas mais caras — Os 19 pedidos feitos pelas emprêsas

(LEIA TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Começa hoje a "Semana do Menor"

Começa hoje a "Semana do Menor", promovida pelo Juizado de Menores.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas, o desembargador Saboia Lima, ex-juiz de Menores, fará uma conferência sôbre o problema do menor abandonado, seguindo-se debates com a assistência e a mesa.

A "Voz do Brasil", a partir de hoje, irradiará ligeiras palestras de juízes e outras pessoas de nomeada, versando sôbre problemas relativos ao menor abandonado.

Prezado leitor

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE
RESPOSTA

A Comissão de Abastecimento do Nordeste compareceu à seção de matéria paga dos jornais cariocas, tentando desmentir uma notícia veiculada por êste jornal sôbre irregularidades na revenda de mercadorias pela Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Dissemos:

1. Que o sr. Horácio Lafer se dirigira a repartições subordinadas ao seu ministério nas capitais nordestinas, solicitando-lhes, em caráter sigiloso, que informassem os preços e as condições de revenda das mercadorias da C. A. N.

2. Que algumas dessas respostas já haviam chegado, comprovando as irregularidades.

3. Que as informações foram solicitadas à inteira revelia do sr. Benjamin Cabello.

Desmentir a informação não foi propriamente o que fez a Comissão.

Já agora podemos informar mais ainda que:

1. Denúncias semelhantes às nossas motivaram um pedido de informações formulado pelo dep. Armando Falcão e que pode ser encontrado à pág. 2.231 do "Diário do Congresso" do dia 20-3-52.

2. Para responder a êsse pedido de informações, que já lhe chegou às mãos, o sr. Lafer, por instruções do próprio chefe do Govêrno, — e numa atitude que lhe fica muito bem — enviou consultas para os funcionários de sua confiança nas capitais nordestinas, solicitando-lhes, além dos dados sôbre os preços de revenda das mercadorias, uma relação completa dos depósitos efetuados nas agências da Caixa Econômica, a crédito da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Foi isso que dissemos na notícia que motivou a resposta inexata da C.A.N.

3. E ao Ministério do Trabalho foi pedida também pela Mesa da Câmara uma lista das guias de fornecimento expedidas pela referida Comissão.

Vejam, portanto, os membros da C.A.N.: não é com desaforos que conseguirá a Comissão encobrir a verdade.

E quando quiser a C.A.N. comentar notas publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA não gaste o rico dinheirinho com que deve comprar gêneros para o Nordeste. Mande os seus escritos que os publicaremos sem cobrar nada.

O REDATOR DE PLANTÃO

"É vossa a América. Mantende-a livre".

Comemora-se hoje o Dia Pan-Americano

HISTÓRIA, PROGRAMA E FUNÇÕES DA O.E.A. — TORNOU-SE REALIDADE O SONHO DE SIMON BOLIVAR

(LEIA TEXTO NA 10.ª PAGINA)

GRITO DE NÁUFRAGOS

• O Nordeste resistiu à sêca e quase não póde resistir ao govêrno ***(Artigo de Aluizio Alves na 4.ª página)***

OS OPERARIOS ARGENTINOS ESTARAO REPRESENTADOS PELOS SEUS ALGOZES

QUEM E' ESPEJO, QUE CHEFIA A DELEGAÇÃO ARGENTINA À CONFERÊNCIA AMERICANA DO TRABALHO — ENTREVISTA COM ARTURO JAUREGUI HURTADO, REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DOS SINDICATOS LIVRES

CHEFIADOS por Espejo, "testa de ferro" de Perón na C. G. T., chegam hoje os delegados operários argentinos à Conferência Americana do Trabalho.

E' a hora de dizer-se o que realmente êles representam, já que ninguém desconhece que êles não representam o operariado argentino. Com a palavra o peruano Arturo Jauregui Hurtado, representante na América do Sul da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, que negou filiação à C. G. T.

MOTIVOS

Exigimos absoluta liberdade dos governos, dos partidos e dos patrões — declarou-nos Jauregui Hurtado, explicando porque a Organização Mundial dos Sindicatos Livres não aceitara a C.G.T.

A "Confederación Geral del Trabajo" é um organismo estatal, orientado por elementos do govêrno escolhidos por Perón e com a finalidade de conseguir apoio operário para o Estado, su-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



JAUREGUI HURTADO — Luta pelo sindicalismo livre

Primo do Ministro da Guerra um dos oficiais presos

Continuam as investigações nas Fôrças Armadas, contra elementos extremistas, tendo sido detidos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, como decorrência de novos inquéritos e depoimentos.

Cêrca de 13 oficiais já se encontram detidos, achando-se entre os presos um tenente-coronel.

Um dos militares presos como comunista, pelo serviço secreto do Exército, é o capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso, filho do general Felicíssimo Cardoso.

O jovem oficial é primo em segundo grau do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, atual ministro da Guerra.

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie. Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos



End. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

ARICA, Chile, 14 (U.PP)

Centenas de cadáveres nas ruas de La Paz

Mães e espôsas identificam as vítimas ■ Vitoriosa a revolução ■ Victor Paz Estensoro nomeado chefe do Govêrno

O CIDADÃO boliviano Armando Perez Prado, que chegou a esta cidade a bordo de um avião da Panagra, procedente da Bolivia, declarou que durante os três dias consecutivos de tiroteio, dia e noite, em La Paz, assinalaram-se danos materiais de grande vulto, alem das numerosas perdas de vidas.

Disse que no Estado Municipal de La Paz ocorreram cenas dramáticas, nas tardes de sexta-feira e sábado, quando verdadeiras ondas humanas conduziam para o sepultamento os corpos das vitimas da revolução, ali depositados, e uma infinidade de mães e esposas buscavam identificar os mortos.

Peres Prado disse que, segundo pôde calcular, foram sepultados somente ontem 200 cadáveres, restando para o enterramento hoje e amanhã multissimos mais.

MAIS DE DOIS MIL MORTOS

OVINO Posso, ministro-conselheiro da Embaixada boliviana em Washington, declarou ao chegar a esta cidade no primeiro avião saido de seu país desde que terminou a revolução do MNR, que, segundo seus cálculos, houve mais de dois mil mortos e cêrca de cinco mil feridos nos sangrentos acontecimentos ocorridos em seu país.

Posso acrescentou que não seria de estranhar que chegassem à Africa, de hoje para amanhã, os primeiros grupos de exilados, e que já começa a voltar a tranquilidade a La Paz. Posso seguirá viagem para os Estados Unidos amanhã, têrça-feira.

No mesmo aparelho chegou à Arica o deputado liberal chileno Juan Penafiel Ilianes, o qual disse que a revolução na Bolivia foi terrivelmente sangrenta. Penafiel informou que o general Antonio Seleme, que dirigiu a primeira fase da revolução, asilando-se depois na embaixada chilena em La Paz, já abandonou a mesma.

Victor Paes

BUENOS AIRES, 14 (AFP)

GRATO AOS CARABINEIROS

O "leader" nacionalista boliviano Paz Estensoro declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que vai assumir a presidência da República boliviana, mas em caráter de presidente provisório.

Referiu-se Paz Estensoro à sua vitória eleitoral no último pleito em seu país, frisando que foi esbulhado do posto. Todavia, em face da situação, não reivindicava o mandato, mas assumia o govêrno em caráter provisório para que se realizem novas eleições.

Paz Estensoro regressará a La Paz, em avião, amanhã pela manhã.

O dirigente revolucionário mostra-se grato "aos operários, camponeses, carabineiros e militares que garantiram o triunfo do movimento nacionalista". Faz também referências enaltecedoras ao gen. Seleme, comandante do Corpo de Carabineiros, que — diz — "foi valioso fator para a vitória da revolução".

Buenos Aires, 14 (U.P.)

NOMEADO PRESIDENTE

O govêrno revolucionário da Bolivia nomeou o sr. Victor Paz Estensoro, presidente constitucional do citado país, baseando-se nos resultados das eleições de maio de 1951.

Essa informação foi fornecida por membros da delegação boliviana que chegou hoje a Buenos Aires, no avião presidencial, para conduzir Paz Estensoro à capital boliviana.

Florença, 14 (U.P.)

Um coração de criança

Uma perola engastada num bloco de ouro e um sorriso de felicidade foram os presentes de uma menina de 9 anos na véspera da Páscoa florida desta primavera italiana.

A pérola foi devolvida à menina depois de estar empenhada por algum tempo. A joia havia sido presenteada à menina por uma emissora de S. Paulo por considerar a criança "irmã típica" do "Pequeno Escrevente Florentino", famoso conto de Edmondo D'Amicis, e que faz parte de seu não menos famoso livro infantil "Coração".

A menina chama-se Maria Casagrande e o prefeito Mário Gargiulo, ao inteirar-se de que a joia iria ser posta em leilão, retirou-a do penhor.

Maria Casagrande tem recebido numerosos presentes do Brasil, onde a história da pérola e as necessidades da menina foram conhecidas pouco depois de serem reveladas aqui.

LA PAZ, 14 (U.P.)

O GOVÊRNO PROVISÓRIO

O PRESIDENTE interino, sr. Hernan Siles Suazo, formou o seu gabinete, que é o seguinte: ministro do Exterior — Walter Guevara Arce. Ministro do Interior — Coronel Cesar Aliaga Carrasco. Ministro da Fazenda — Federico Gutierrez Granier. Ministro da Educação — Mario Diez de Medina. Ministro da Economia — Federico Alvarez Plata. Ministro das Obras Públicas — Adrian Barrenechea. Ministro do Trabalho — German Buttron. Ministro das Minas e Petróleo — Juan Lechin Oqueño. Ministro da Saúde — Julio Manuel Aramayo. Ministro dos Assuntos Camponeses — Nuflo Chavez. Ministro da Defesa — General Froilan Calleja. Ministro da Agricultura — Guillermo Alborta. Ministro da Propaganda e Informações — Hugo Roberts.

Pio XII abençoando o mundo

VATICANO, 14 (AFP)

Levar o Cristo aos trabalhadores

Exortação do Papa aos católicos de todo o mundo ■ Retôrno da Igreja às suas origens

"PENETRAI em todos os lugares, nas oficinas, nas fábricas, nos campos, em tôda parte em que Cristo tem o direito de entrar!", declarou o Papa em exortação dirigida aos fiéis.

Celebrando o triunfo da Ressurreição, Pio XII demonstrou aos fiéis a necessidade de infundir na alma a vida do Cristo vencedor da morte para a eternidade, da mesma forma por que cada um de nós se preocupa, na terra, em alimentar o corpo.

Acrescentou o Santo Padre: "Tendo tanto cuidado em assegurar a vossa vida material; trabalhais ou procurai trabalho para que não faltem aos que vos são caros o pão e uma casa adequada, o que representa justa e louvável solicitude. Mas — acrescentamos nós com as palavras de Jesus, o divino mestre do heroismo, para que serve aos homens ganhar o mundo inteiro se perderem as suas almas? Ora, a alma não pode viver sem respirar, não pode viver sem alimentar-se e a respiração da alma e a oração, como o seu alimento é a Eucaristia".

O Soberano Pontifice: prosseguiu acentuando que de nada serviria viver uma pretensa vida cristã, com o desinteresse pela sorte dos que, em tôrno, morrem pouco a pouco na vida sobrenatural.

"Gostariamos que se erguessem falanges imensas de apostolos, semelhantes às que a Igreja conheceu nas suas origens!", exclamou o Santo Padre.

IDE E PREGAI

Salientou O Sumo Pontifice: "Que falem os padres do alto dos púlpitos, nas ruas, nas praças, em tôdas as partes e ao lado dos padres, que falem os leigos! Sim: penetrai em tôdas as partes, como portadores de vida, em todos os lugares, nas oficinas, nas fábricas, nos campos, onde Cristo tem o direito de entrar! Reconhecei-vos em todos os lugares de trabalho, nas mesmas casas, todos unidos, estreitamente, num mesmo pensamento, num único desejo. Em seguida abri os braços para acolher todos os que vierem ao vosso encontro, ansiosos por receber uma palavra de auxílio e apaziguamento neste ambiente de trevas e desencorajamento. Começai a tarefa, contra os industriais do pecado, vós, que sois os construtores da Casa de Deus. Nessas condições a vitória da fé e do amor, que desejamos em tôda a sua significação mais ampla, aumentará em vós a alegria cristã, estenderá os seus frutos salutares ao mundo ignaro, estabelecendo e assegurando esta paz pela qual não cessamos de erguer as nossas súplicas".

Na sua invocação final a Jesus Cristo, para agradecer-lhe os benefícios fartamente concedidos à humanidade e para pedir-lhe o seu auxílio aos fiéis, declarou o Papa: "Renovai a alegria de vossa Igreja e secai as lágrimas dos seus membros que sofrem, perseguidos, porque defendem a Verdade e a Justiça".

VATICANO, 14 (AFP)

A Festa da Páscoa em Roma

HOUVE grande manifestação na praça de São Pedro, em que o Papa deu a bênção "urbis et orbi", depois de dirigir sua exortação paternal aos fiéis do mundo inteiro, enquanto a imensa praça estava ontem apinhada de gente, até à Via da Conciliação, que termina no Tibre.

Essa manifestação era, na realidade, a própria expressão da Festa da Páscoa.

MISSAS SOLENES

Nas basilicas patriarcais de S. Pedro, S. João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo fora dos Muros, foram celebradas missas solenes pelos cardeais arciprestes. Mas êsses oficios não apresentaram a solenidade dos que se realizaram segundo o rito grandioso e eclético do Sábado Santo e que, obedecendo à faculdade concedida pelo Papa desde o ano passado, foram celebrados ontem à noite em São João de Latrão particularmente, apesar de ter sido na praça de São Pedro que se encontravam de manhã todos os que, simples turistas ou ardorosos fiéis, estrangeiros ou italianos, queriam viver uma manhã de páscoa romana.

Em sua intenção foi erguido o altar un, pouco antes das 11 horas, diante da entrada principal da Basilica, sôbre o vasto átrio, em tôrno do qual a guarda pontifical palatina, com música e bandeira, viera colocar-se em quadrado. Em seguida monsenhor Luigi Traglia, arcebispo e vice-gerente da diocese de Roma, celebrou a missa, acompanhada pelos côros do Seminário Romano, e hinos entoados pela multidão, entre os quais era repetido frequentemente o "christus Vincit".

ACLAMADO O PONTIFICE

Ao meio-dia, quando foi aberto o grande espaço de vidro da Loggia central da Basilica, ergueu-se da multidão uma tempestade de aclamações, enquanto o Papa aparecia cercado dos prelados da sua antecâmara secreta. Entrementes soavam os clarins da guarda antes que a música executasse o Hino Pontifical. Pio XII estava inteiramente vestido de branco.

Com voz nitida, em tonalidade aguda, Pio XII se dirigiu à multidão repentinamente silenciosa, e no fim da sua breve mensagem, com um amplo gesto da mão direita, abençoou os seus ouvintes e os seus irmãos espalhados pelo mundo. Na assistência eram numerosas as pessoas que se ajoelharam para receber essa bênção.

Durante vários minutos o Papa se demorou a responder com um gesto paternal de ambas as mãos às aclamações e vivas que lhe eram dirigidos em tôdas as linguas e foi com pesar que a multidão se dispersou depois de fechada a grande janela atrás da qual Pio XII acabava de desaparecer.

Konnersreuth, 14 (AFP)

Sangraram os estigmas de Teresa Neumann

Sexta-feira Santa, os estigmas de Tereza Neumann sangraram abundantemente.

Embora os comunicados entregues à imprensa, e nos quais Tereza pedia aos peregrinos que não a visitassem êste ano, algumas centenas de estrangeiros, misturados aos habitantes da aldeia de Konnersreuth, se comprimiam diante da modesta escada de madeira que conduz ao quarto de Tereza Neumann.

Nessa peça, semi-obscura, um pequeno altar foi levantado ao lado do leito onde Tereza estava estendida.

Os peregrinos informaram que os estigmas eram claramente visiveis em seu rosto e sôbre suas mãos, e que suas vestes estavam banhadas em sangue.

Movendo sem cessar as mãos — informaram ainda os peregrinos — Tereza Neumann murmurava imperceptivelmente.

No ano passado, 25.º aniversário do "milagre de Konnersreuth", os estigmas não apareceram.

Mac Arthur

NOVA YORK, 14 (AFP)

Mac Arthur não é candidato

O general Mac Arthur não é candidato nem à presidência do país nem a qualquer outra função pública.

Isto é a revelação de uma carta enviada pelo ex-comandante supremo aliado no Extremo Oriente e Coréia ao presidente do Clube "Jovens Republicanos" da Universidade de Portland, no Oregon.

Nessa carta, respondendo negativamente a um pedido que lhe fizera o clube para ir falar aos estudantes que pretendiam levantar sua candidatura à sucessão de Truman, Mac Arthur afirma que não deseja nenhuma função politica e já pedira que seu nome fôsse retirado de qualquer lista preliminar às eleições de novembro.

SÃO PAULO, 14 (Sucursal)

Crispim fiel ao P.C.B.

O SR. JOSE' Maria Crispim, ovelha um tanto desgarrada do PCB enviou uma carta ao vespertino "O Tempo" declarando apocrifo o manifesto publicado há tempos pela imprensa, fundando um novo partido politico.

Afirma o sr. Crispim que "é falso e de caráter provocador o repelente manifesto atribuido a mim com injurias a Prestes e ao PCB com insultos à gloriosa União Soviética, baluarte da Paz, da Democracia e do Socialismo".

Diz ainda que o "noticiário fantástico em torno do meu nome tem por objetivo:

"1. Confundir a opinião pública, apresentando-me como um traidor titista e agente do imperialismo americano;

2. Impedir que a verdade a meu respeito fôsse conhecida publicamente;

3. "Utilizar o meu nome para dividir as fôrças democráticas".

Em vista disso, Crispim declara solenemente:

— "1. Sou comunista fiel ao internacionalismo proletário;

2. Não sou titista. Tito é um saldo podre do nazismo;

3. Sou do partido comunista;

4. As desinteligencias minhas com os dirigentes do partido são o fruto de uma oposição de principios e do desenvolvimento da auto-critica dentro do PCB;

5. E' falso o manifesto".

S. PAULO, 14 (Sucursal)

ARTISTAS BRASILEIROS NA BIENAL DE VENEZA

A fim de terminar a seleção de obras de artistas brasileiros para a 26.ª Bienal de Veneza, a se realizar em junho próximo, reuniu-se no Museu de Arte Moderna a comissão de criticos, composta dos srs. Mário Pedrosa, Antônio Bento, Sérgio Buarque de Holanda, Geraldo Ferraz e Maria Eugênia Franco.

A representação brasileira constará de obras dos seguintes artistas: Volpi, Maria Leontina, Danilo di Prete, Milton Da Costa, José Antônio da Silva, Heitor dos Prazeres, Cassio M-Boi, Ivan Ferreira Serpa, Saciloto, Santa Rosa, Tarsila, Antônio Bandeira, Ramiro Martins, Emidio de Barros, Aldo Bonadei, Bruno Giorgio, Brecheret, Maria Martins, Cassiporé Torres, Mario Cravo, Livio Abramo, Osvaldo Goeldi, Marcelo Grasshaman, Geraldo de Barros e Aldemiro Martins.

Alguns artistas como Di Cavalcanti, Portinari, Lazar Segall não se mostraram dispostos a enviar suas obras ao certame.

A inauguração da Bienal estará presente a delegação brasileira constituida pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e sras. Niomar Muniz Sodré e Maria Martins.

SÃO PAULO, 14 (Sucursal)

2.500 MOSTRUÁRIOS NA EXPOSIÇÃO DA COOPERATIVA DE COTIA

Inaugurar-se-á no próximo dia 18 a 4.ª Exposição Comemorativa do 25.º aniversário da Cooperativa de Cotia.

São presidentes de honra da mostra o presidente da República e o governador Lucas Garcez.

Serão expostos mais de 200 produtos da pequena lavoura paulista, abrangendo os setores da horticultura, avicultura, fibras, óleos, cereais, tubérculos, frutas, flores, plantas ornamentais, peixes, mudas, sementes, chá, sericultura, apicultura, produtos agricolas industrializados, adubos e forragens industrializados pela própria Cooperativa, máquinas e utensilios agrários, pequenos cereais, etc.

Serão distribuidos aos expositores cêrca de 1.000 premios. A exposição está sendo instalada nos armazens da Cooperativa no bairro do Pinheiros, em 10 pavilhões com 2.500 mostruários.

FORTALEZA, 14 (Correspondente)

Caiu o avião durante a procissão

NO momento em que se realizava na cidade de Juazeiro do Norte a procissão do Senhor Morto, um pequeno avião, que voava a baixa altura, caiu ao solo, morrendo imediatamente seus dois ocupantes.

Os fiéis, que acompanhavam a procissão, tentaram prestar-lhes socorros, mas tudo foi inútil, uma vez que o fogo imediatamente tomou conta do pequeno aparelho, carbonizando-os.

O "Fairchild" acidentado era pilotado pelo primeiro tenente Carlos Augusto dos Santos, natural do Estado do Rio, e que estava passando suas ferias em Fortaleza, e levava ainda um passageiro, o jovem Paulo Luna Mariano, filho de um comerciante da cidade do Crato.

Foi apurado, posteriormente, que o acidente foi motivado pela irresponsabilidade do pilôto, que já sofreu outros desastres, saindo porém incolume de todos êles.

Em Cariri, no ano passado, seu companheiro, um engenheiro civil, perdeu a vida, em consequência de um desastre com o avião pilotado pelo primeiro tenente Carlos Augusto.

Atualmente, estava servindo no Primeiro Grupo de Transportes, com sede no Distrito Federal, tendo vindo a Fortaleza em gozo de férias. De Fortaleza dirigiu-se a Crato, onde possuia uma namorada, ignorando-se como conseguiu o avião da base.

O corpo do tenente foi transportado para o Rio, e o de Paulo Luna sepultado em Crato.

SANTOS, 14 (Asapress)

A SITUAÇÃO DOS APOSENTADOS

A alta vertiginosa do custo da vida criou para os aposentados e pensionistas um clima de ansiedade e temor, em consequência dos diminutos proventos que, de um modo geral, recebem. Muitos trabalhadores aposentados há anos estão percebendo ainda importâncias insignificantes, que apenas se ajustavam às condições econômicas da época.

Hoje, pouco representam, sendo, por isso, comum ver-se um aposentado retornar com sacrificio ao trabalho, forçado a realizar tarefas incompativeis com a sua idade ou suas condições fisicas, para evitar que sua familia pereça à mingua. As aposentadorias devem ser reajustadas ao nivel de vida da atualidade.

A êsse respeito, a Associação Civica Beneficente dos Aposentados e Pensionistas de Santos, São Vicente e Guarujá, vai promover uma reunião no próximo dia 20. Durante essa reunião, deverá ser elaborado um memorial, acompanhado de um abaixo-assinado, que será entregue às autoridades constituidas, recebendo-o o presidente da República, o Senado, a Câmara dos Deputados e o Ministério do Trabalho.

BELO HORIZONTE, 14

CASAMENTO DE SURDOS-MUDOS

No altar-mor da igreja de São Sebastião, casaram-se sábado à tarde os jovens Rui Abreu e Ruth Iolanda Bastos, ambos surdos-mudos de nascença. Têm respectivamente 30 e 22 anos, tendo sido namorados durante 6 anos, sem que pudessem trocar uma palavra sequer; sòmente com os olhos se entenderam.

No principio do namôro, houve oposição da familia do noivo, cujo pai, Manoel Francisco Mendes Magalhães, temia que os filhos do casal nascessem tambem surdos-mudos. Chegou mesmo a escrever uma carta ao filho, onde punha em dúvida o juizo de sua namorada.

Rui, revoltado, mostrou a carta a Ruth, esta contou ao pai, tendo o caso ido parar na policia, onde o pai do noivo se explicou devidamente.

O caso foi resolvido, finalmente, por uma junta médica, que afirmou, após longo exame, não haver perigo de hereditariedade. Os jovens eram aptos para o matrimônio. Sábado chegou ao final o romance, com o casamento dos surdos-mudos, na presença das familias, já apaziguadas.

AMANHÃ ÀS 15:00 HS.
apresentação dos novos modelos AUSTIN
o NOVO A-40 SOMERSET... Um carro que vai conquistar a preferência entusiástica dos automobilistos, pelas suas linhas modernas e ousadas.
o NOVO A-70 HEREFORD... A mesma distinção de sempre com aperfeiçoamentos técnicos notáveis.
o NOVO A-40 SPORTS... Eis aí um carro que vai fascinar os que têm espirito esportivo, pela sua performance a qualquer hora, em qualquer lugar!
se é um AUSTIN confie nele!
COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2307

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruário de finos instrumentos de musica em moveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E., WINDSOR, demonstrações por empregados especializados. Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 3.º andar — Tel. 42-9008

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

BARATAS?...
Serviço Dedetan
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO RADICAL CONTRA INSETOS.
6 meses de garantia.
52-5555
Telefone e peça orçamento sem compromisso.

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 32-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277, Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8750

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A REFORMA AMARAL

SEMPRE que Amaral Peixoto fala em reforma constitucional há, uma grita nos meios politicos, uma reação quase generalizada.

O que se receia é que êle, com as suas curtissimas vistas, esteja antevendo a possibilidade de uma ampliação do mandato de Getulio pelo periodo Amaral. E a grita cresce, avoluma-se, dissolve, no mesmo instante, a pretensão amaralesca.

E sempre que há esta grita de reação e de protesto, vem Amaral, de volta sôbre suas proprias palavras e, principalmente, sôbre suas proprias intenções, para explicar que não quer uma reforma de estrutura, uma reforma basica da Constituição: o que quer é uma reforma na parte financeira, na parte da arrecadação dos impostos.

Ora, é preciso, de uma vez por tôdas, esclarecer uma coisa que Amaral não entendeu ainda ou finge não entender.

Quando se fala êm reforma constitucional não se está aludindo a outra coisa senão a uma reforma de base, a uma modificação na propria estrutura da Constituição. O que se quer, neste caso, é dar um novo sentido ao espirito da Constituição, é alterar, transformar, mudar as suas linhas ideológicas, o seu traçado básico.

Este é o caso excepcional, o caso em que mudamos de rumo na nossa forma de govêrno, na nossa maneira de ser, no sentido que damos à democracia.

Por exemplo, quando se propõe uma emenda à Constituição para o restabelecimento de um territorio não estamos reformando a Carta, porque não estamos atingindo a nenhum dos seus pontos fundamentais, doutrinários, estruturais. Quando, porém, propomos uma emenda à Constituição para alterar o regime das inelegibilidades, ou dos prazos dos mandatos presidenciais, aí sim, estamos, realmente, reformando a Constituição porque estamos querendo alterar a forma fundamental pela qual entendemos e praticamos a democracia e o regime federativo.

No primeiro caso a emenda constitucional não merece nem mesmo um simples discurso. Na Câmara há oito emendas à Constituição sendo estudadas, uma delas a ser votada, já hoje, sem que ninguém se tenha preocupado com isto. Porque são emendas a detalhes, que não alteram pontos fundamentais.

Se Amaral, portanto, quer modificar a Constituição no tocante ao regime financeiro, mande seus deputados, já que julga que o PSD é seu, apresentar a emenda correspondente, e está acabado. Ninguém lhe dirá nada, por isto.

Quando, porém, êle apenas preconiza reforma constitucional, em discursos de espalhafato e matéria paga, todos nós — seus correligionários inclusive — temos razão para alarme e grito. Porque, apesar do pouco que acreditamos na visão politica de Amaral, receiamos, justamente porque sabemos ser minimo o seu teor de visão politica, que esteja êle a ver estrelas e mosca azul.

ETCHEGOYEN-ESTILLAC

Etchegoyen desafia Estillac a que aceite um tribunal de honra, formado por parlamentares para resolver sôbre a atuação de ambos no tocante a acusações feitas em entrevista e carta do ex-ministro.

E' claro que Estillac não deve, não pode fugir ao desafio. Sugeriamos, entretanto, aos dois antagonistas que o tribunal a ser formado não o fosse com parlamentares, segundo a proposta. Deveria ser de pessoas outras, ministros do Supremo Tribunal, altos membros do clero, pessoas de respeitabilidade da sociedade. Nunca de parlamentares.

Se formarmos êste tribunal com parlamentares, estaremos, talvez, dando-lhe, de inicio, uma eiva politica que êle não deve ter e que teria, necessariamente, por mais ilibados que fossem os parlamentares escolhidos. Um deputado, um senador, será sempre um homem comprometido com a politica e não deve compor tribunal que deveria ser de neutros.

Isto não é, entretanto, uma desculpa apontada a Estillac para que êle não aceite o tribunal proposto. Não poderá haver desculpas para a sua recusa, já que o adversário colocou a questão em um ponto de honra. Isto que aqui fica é apenas uma sugestão feita, principalmente, a Etchegoyen e nunca a Estillac que, no pé em que a coisa foi colocada não pode ter meio termo: tem que pegar ou largar.

Reação dos pequenos partidos contra o reformismo de Amaral

Não podem ser extintos, sobretudo depois de elegerem representantes para o Congresso

OS lideres dos pequenos partidos não receberam de bom grado as declarações do sr. Amaral Peixoto, no encerramento da Convenção do PSD goiano, segundo as quais se faz necessário diminuir o número dos pequenos partidos, no Brasil.

Seriam êles:

1. O Partido Democrata Cristão (PDC)
2. O Partido Libertador (PL)
3. O Partido Socialista Brasileiro (PSB)
4. O Partido de Representação Popular (PRP)
5. O Partido Trabalhista Nacional (PTN)
6. O Partido Republicano Trabalhista (PRT)
7. O Partido Social Trabalhista (PST)

Restariam, então, como grandes partidos:

1. O Partido Social Democrático (PSD)
2. A União Democrática Nacional (UDN)
3. O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)
4. O Partido Social Progressista (PSP)
5. O Partido Republicano (PR)

OS ARGUMENTOS

O principal argumento de que estão lançando mão os responsáveis pelos pequenos partidos é o de que justamente êles encarnam idéias próprias, pelas quais se batem incondicionalmente, enquanto os chamados grandes partidos não passam de ajuntamentos eleitorais, à base do prejuizo de chefes e de pessoas.

Os libertadores do sr. Raul Pila têm o parlamentarismo como idéia central; e outros tantos programas minimos possuem os republicanos trabalhistas do sr. Roberto Morena, os democratas cristãos do monsenhor Arruda Câmara, os populistas do sr. Plinio Salgado e os socialistas do sr. Orlando Dantas.

Os demais têm programas mais ou menos semelhantes em suas reivindicações. E alguns só existirão enquanto existirem os seus chefes.



Arruda Câmara



Raul Pilla

RETROATIVIDADE

Outro ponto importante é o da retroatividade de qualquer providência legal que visasse o objetivo sugerido pelo sr. Amaral Peixoto, tanto no seu discurso do Recife como no seu recente pronunciamento em Goiânia.

Os direitos dos pequenos partidos foram adquiridos, pois elegeram êles os seus representantes ao Congresso. E de uma hora para outra não poderiam ter os seus registros cassados nem as suas legendas extintas.

Emenda Constitucional

O presidente da Câmara designou o dia de hoje para votação, em primeira discussão, da Emenda Constitucional número 1, de 1951, que dispõe sôbre a restauração do Território de Ponta Porã.

vozes da cidade

O sr. Ricardo Jafet escreveu uma carta confidencial ao presidente da República reconhecendo as inconveniências do último decreto sôbre o capital estrangeiro. O autor das informações que originaram aquela legislação foi o sr. Aldo Franco, Assistente Técnico do presidente do Banco do Brasil.

O sr. Pereira Lira consultou o gen. Dutra se devia comparecer ao churrasco oferecido pelo sr. Lourival Fontes na casa do sr. Fasanello. O general respondeu que sim. Retirando-se o Ministro, alguém que presenciara a conversa interpelou o ex-Presidente se de fato êle julgava conveniente a presença do seu ex-Secretário naquela festa. Retrucou o general: "Se êle indagou é porque desejava ir".

O Prefeito foi riscado da lista dos convidados ao churrasco do sr. Lourival Fontes. Compreende-se essa atitude porque o sr. Vital recusara atender a insistentes pedidos no sentido de promover um enteado do Secretário do Presidente da República, o que iria preterir outros funcionários de mais valor. Essa resolução da familia Fontes muito contrariou o sr. Ricardo Fasanello, dono da casa, em que se realizou o churrasco, que de há muito vem apelando para que o Prefeito transfira uma favela situada defronte a um terreno de sua propriedade, na Av. Brasil. E' de se esperar que essa favela só venha a ser demolida depois do sr. Lourival Fontes conseguir destituir o Prefeito.

JOSE' DO RIO

DESOTO • 1952 → COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 19 • TEL. 28-7104

ORDEM DO DIA

PRACINHAS INVÁLIDOS

CONCEDENDO amparo aos ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, julgados inválidos ou incapazes definitivamente para o serviço militar, o deputado Celso Peçanha apresentou um projeto à Câmara.

Pelo projeto, serão amparados todos os pracinhas, julgados inválidos por sofrerem de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia, assim como os que forem incapacitados definitivamente para o serviço militar, por sofrerem de outras moléstias, desde que a incapacidade verificada os impossibilite de prover os meios de subsistência.

Verificada a invalidez, o amparo a ser concedido se regulará:

1. Pela reforma no pôsto que tinham direito à data do licenciamento, aos oficiais e subtenentes.

2. Pela reforma com promoção aos cabos e soldados, na graduação de terceiro sargento e aos sargentos na graduação imediata.

Aos pracinhas já amparados pela Lei 288, de 48, não serão aplicados os dispositivos deste projeto.

Aos herdeiros dos falecidos, ficam assegurados os direitos da pensão de montepio, sendo considerados herdeiros os que a lei assim distinguir para gôzo de montepio militar, com os mesmos direitos de precedência e reversão. A promoção "post-mortem" será concedida com base na tabela de vencimentos em vigor.

O autor faz uma referência aos projetos aprovados pela Câmara na legislatura passada, estabelecendo favores para os ex-integrantes da FEB. E enumera as leis:

1. A n. 288, de 8 de junho de 1948, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra.

2. A n. 646, de 4 de março de 1949, que concede vantagens de pensão de meio soldo a ex-combatentes incapacitados até 31 de dezembro de 1948, por doença passivel de suspeita de haver sido adquirida ou agravada em consequencia das condições inerentes à campanha ou à permanência no Teatro de Operações da Itália.

3. A n. 776, de 8 de agôsto de 1949, que assegura vantagens aos militares reformados, mutilados em consequencia de ferimentos recebidos ou moléstias adquiridas na zona de combate.

4. A n. 1.147, de 25 de junho de 1950, que promove medidas de amparo e assistência a ex-combatentes civis (financiamento para aquisição ou compra de casa e doação de terrenos).

5. A n. 1.209, de 25 de outubro de 1950, que dispõe sôbre a inclusão na reserva do Exército, no posto de 2.º tenente, de tôdas as enfermeiras da FEB, com vantagens a partir da convocação até a data de licenciamento.

Diz o sr. Celso Peçanha que o seu projeto virá completar a obra de amparo aos que se dedicaram à defesa da bandeira nacional em terra de outros continentes.

O REDATOR DE DEBATES

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Bronquite?
Tosse? Rouquidão?
Peitoral de Scott
(Contém tiocol)

Danton volta à Camara INESPERADAMENTE

O sr. Danton Coelho deve reassumir hoje a sua cadeira de deputado, ocupada pelo segundo suplente Barreto Pinto.

A atitude é inesperada, não se sabendo o motivo de sua repentina volta.

Estava assentado que o deputado Barreto Pinto deixaria a Câmara no próximo dia 25, indo para a Europa. Voltaria à Câmara, então, o sr. Benedito Mergulhão.

Sábado, porém, o sr. Barreto Pinto telefonou ao sr. Mergulhão informando-o que hoje o sr. Danton Coelho voltaria a ocupar o seu lugar. Danton e Barreto Pinto trocaram cartas neste sentido. A correspondência deverá ser lida hoje, da tribuna da Câmara, pelo deputado Barreto Pinto que a seguir deixará o lugar ao sr. Danton Coelho.

CONTRA ESTILLAC

O deputado Barreto Pinto está informando aos amigos que sua missão na Câmara já foi cumprida. Para ali fôra, diz êle, sòmente para agitar a crise militar e facilitar ao sr. Vargas a demissão do general Estillac Leal. Cumpriu a tarefa e se afasta.

VOLTA MERGULHÃO

Logo depois da volta do sr. Danton Coelho à Câmara voltará, também, o sr. Benedito Mergulhão fazendo sair, assim o suplente Frota Moreira.

Danton Coelho

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINÓTICAS
"AMARELÃO" - "OPILAÇÃO"
PILULAS VITALIZANTES

(LEIA QUINTA-FEIRA)
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Eleições para Prefeito de Aracaju

ARACAJU — (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Realizaram-se ontem as eleições para prefeito desta capital. Até agora, não se iniciou a apuração.

Quatro candidatos foram votados: Jorge Campos Maynard (PSP-UDN), Antonio Carlos Nascimento Junior (PR-PST e dissidentes do PTB), José Conrado Araujo (PSB-PTB ortodoxo) e Manoel Franco Freire (PTN-PRT comunista).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Informações sôbre a Missão Comercial que vai à Europa

O deputado Oswaldo Orico vai apresentar hoje na Câmara um pedido de informações para que o ministro do Exterior esclareça:

1. Quais os objetivos que determinaram a organização da Missão Econômica e Comercial que vai à Europa e que alcance prático se pode esperar da viagem.

2. Qual o critério que presidiu a escolha dos membros da delegação, o número dêles e a especificação das entidades que representam.

3. Quais os que viajam por conta própria e quais os que recebem ajuda de custo e seguem com os seus vencimentos em ouro.

4. Se o Banco do Brasil forneceu divisas para os componentes da Missão e, no caso afirmativo, a quanto se elevaram.

5. Quantas ajudas de custo foram concedidas ao ministro João Alberto, a partir de março de 1951, a natureza das missões que o levaram ao exterior e se delas foi apresentado relatório ao Ministério.

6. Se a Missão é composta exclusivamente de elementos das classes produtoras, sem qualquer ônus para os cofres públicos, segundo declarações dos ministros João Neves e João Alberto, a que titulo a integram o tenente coronel Waldemar Monteiro, "cujo nome não figura no Almanaque Militar" e o inspetor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sr. Joaquim Peixoto da Rocha.

ODILON BRAGA IRA' A MINAS

Estará em contato, amanhã, com os dirigentes do Partido naquele Estado

OS dirigentes udenistas de Minas vão reunir-se amanhã em Belo Horizonte para fixarem a sua posição em face da próxima reunião do Conselho Nacional do partido, no dia 21.

O sr. Odilon Braga deverá viajar para Belo Horizonte, onde presidirá a reunião e de lá trará a definição dos udenistas mineiros.

Esta definição, aliás, já está contida nas declarações que se sucederam à reunião realizada com a presença dos srs. José Monteiro de Castro e de Alberto Deodato, isto é, a de, absoluta independência em face do govêrno.

As conversas do sr. Odilon Braga em Belo Horizonte apenas reafirmarão esta posição anteriormente definida. O sr. Milton Campos, presente à reunião, aprovou as tendências do partido para um completo afastamento do Catete.

De lá, regressaram os srs. José Monteiro de Castro, Rondon Pacheco e Alberto Deodato.

REUNIAO DOS PAULISTAS

A UDN de São Paulo vai reunir-se no dia 18, para fixar o seu ponto de vista em relação à reunião do dia 21.

CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO FEDERAL DE TURISMO

SAO PAULO, 14 — (Asapress) — Publica um matutino o seguinte: "Podemos adiantar que dentro em breve o Govêrno Federal vai propor, através do organismo competente que, no caso, é o Ministério da Justiça, a criação do Departamento Federal de Turismo, ao qual cumprirá, inclusive, segundo se salienta, regulamentar o jôgo em todo o país".

A dificuldade maior consiste em conciliar a regulamentação que se intenta com o Código Penal, uma vez que o jôgo é considerado contravenção penal. O Govêrno da União, para impedir que o jôgo possa transformar-se em arma politica, neste ou naquele Estado, adotará tôdas as cautelas necessárias, adiantando-se que vários juristas estudam, no momento, a questão.

CREDORES DA CENTRAL

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sediada à Av. Rio Branco, 138 - 11.º pavimento, tem a satisfação de convidar todos os credores da Estrada de Ferro Central do Brasil — fornecedores e empreiteiros — para a reunião que se realizará na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, às 16 horas, em sua sede, a fim de tratar das dividas daquela ferrovia.

Persiste a Crise Na Comissão De Serviço Público

Capanema não pretende transigir na indicação do sr. Benjamin Farah - Intransigentes os pessedistas contra a determinação do lider

ATE' a manhã de hoje não havia sido solucionada a crise na Comissão de Serviço Publico da Câmara. Reiniciam, assim, os deputados as suas atividades parlamentares, depois das férias da Semana Santa, sem que se tivesse concluido a escolha de todos os presidentes de Comissão.

CAPANEMA NÃO TRANSIGE

O sr. Gustavo Capanema não pretende transigir, à semelhança do que fêz com a presidência da Comissão de Justiça, pois acha que um novo recuo de sua parte constituiria novo golpe para o prestigio da liderança, quando a Câmara, a bem dizer, nem começou ainda a trabalhar.

O candidato não é de seu partido, pois o sr. Benjamin Farah pertence ao PSP. Mas a sua indicação oficial para a presidência da Comissão de Serviço Público resultou de um acôrdo entre os lideres de bancada, como uma compensação ao PSP, que não detém a presidência de nenhuma das Comissões da Câmara.

INTRANSIGENTES OS PESSEDISTAS

Os dias da Semana Santa foram aproveitados pelo sr. Gustavo Capanema para a realização de sondagens que visaram demover os pessedistas daquela Comissão.

Mas, até agora, não surtiram elas qualquer efeito.

Os deputados do PSD não votarão no sr. Benjamin Farah.

Acompanham-nos os demais integrantes da Comissão, o que tem dificultado ainda mais a possibilidade de uma solução conciliatória.

DEFENDE-SE FARAH

Pessoalmente o sr. Benjamin Farah não se mostra empenhado em ser presidente da Comissão de Serviço Público.

Acha êle apenas que não tem muita procedência o argumento dos membros daquela Comissão, segundo o qual êle não deveria ser escolhido para a presidência porque tem muitos projetos que beneficiam o funcionalismo público. E iria fazer o seu jôgo pessoal para a aprovação dêsses projetos na Comissão.

"Que adianta um voto diante dos demais votos da Comissão?", indaga o sr. Benjamin Farah.

Ademar candidato ao Govêrno de São Paulo

Noticia-se em São Paulo, que o sr. Ademar de Barros se candidatará ao govêrno do Estado, nas próximas eleições de 1954.

Integrará a chapa o sr. Erlindo Salzano, atual vice-governador, candidatando-se à reeleição.

O objetivo do chefe populista é consolidar a sua posição em São Paulo e projetar-se em todo país, como grande administrador, mediante um programa relâmpago de realizações.

Afastando-se do govêrno para candidatar-se à presidência da República, o sr. Ademar de Barros continuaria de fato a dirigir o Estado, através do sr. Erlindo Salzano, que é pessoa de sua confiança.

Posição dos republicanos paulistas

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Em nada se alterou a linha do partido em relação ao Govêrno do Estado.

Tal declaração foi feita em virtude da atitude assumida, há dias, na Câmara Municipal, pelo sr. João Sampaio, o qual votou contra a moção de júbilo apresentada por motivo da comemoração das bodas de prata do sr. e sra. Ademar de Barros.

Esclareceu-se ainda que o PR, ligado à Coligação Interpartidária, não tem compromissos politicos com o ex-governador do Estado. Contudo, os elementos mais ligados ao sr. Salles Filho consideram que foi muito inamistosa a atitude do sr. João Sampaio, sobretudo porque o seu gesto foi de franca hostilidade ao presidente de um partido, do qual o PR é aliado no momento, em São Paulo.

Alfredo Nasser para o IAPETC

SAO PAULO — (Da Sucursal) O sr. Ademar de Barros deverá viajar na próxima quarta-feira para o Rio, onde se empenhará pela nomeação do sr. Alfredo Nasser para a presidência do IAPETC, vaga com a exoneração do sr. Oscar Stevenson.

Ademar irá à Bahia

SAO PAULO, 14 — (Asapress) — Informam que no próximo dia 24 embarcará com destino à Bahia o sr. Ademar de Barros, devendo seguir em sua companhia os srs. Juvenal Lino de Matos e Erlindo Salzano.

Falando aos jornalistas, o presidente do PSP opôs formal desmentido às declarações que lhe foram atribuidas há poucos dias, com relação aos cariocas: "Tudo não passa — disse — de um plano nacional de intrigas contra mim, urdidas por elementos inescrupulosos".

Bodas de prata de Ademar

SAO PAULO — (Da Sucursal) — A fim de participar das festas comemorativas de sua bodas de prata, chegou a esta capital o sr. Ademar de Barros, que se encontrava no interior.

Um vasto programa de homenagens foi organizado para festejar os 25 anos de núpcias do casal Ademar-Leonor de Barros, incluindo-se uma missa campal e um grande almôço.

Denegado "habeas-corpus" para Chico Romão

O Supremo Tribunal Federal denegou o recurso de "habeas-corpus" requerido pelo deputado Edson Moury Fernandes em favor de Francisco Filgueiras Sampaio, conhecido como coronel Chico Romão.

Negava o patrono de Chico Romão houvesse indicios suficientes de que êste e José Olindo Vasconcelos fossem co-autores do crime de Apipucos, em Recife, não podendo ter sido decretada a prisão preventiva.

Nesse crime, acontecido em 17 de dezembro do ano passado, perdeu a vida o estudante de odontologia Esdras Gonçalves Lucena.

Mercado de Automóveis

O melhor veiculo para o seu anúncio está à sua disposição por intermédio do MERCADO DE AUTOMOVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados. Tel. 32-8188.

REVISTAS AMERICANAS

Assinatura de Revistas, Jornais, Figurinos e Livros — Entrega garantida, no Rio, contra protocolo, no interior, registrados

MODAS FIGURINOS		Cr$
Glamour	12.	95,00
Seventeen	12.	133,00
Harpers Bazaar	12.	210,00
Charm	12.	210,00
Mademoiselle	12.	320,00
Vogue (U.S.A.)	20.	485,00
Modern Brides	4.	110,00
Brides Magazine	4.	110,00
Mc Calls Mag.	12.	75,00
Francesas		
L'Officiel	6.	450,00
Jardin des Modes	12.	250,00
Idées et Travaux	12.	[illegible]
Elle	52.	355,00
Album do Figaro	6.	260,00
Femina	4.	225,00
Femme Chic	4.	260,00
Vogue (francês)	10.	450,00
France Illustration	52.	945,00
Réalités	12.	330,00

ARQUITETURA — CASAS		
American Home	12.	110,00
Better Home	12.	115,00
House & Garden	12.	175,00
House Beautiful	12.	205,00
Building The Mag	12.	275,00
Arch. Record	12.	175,00
Arch. Digest	4.	250,00
A. D'Aujourd'hui	6.	425,00
Travaux	6.	215,00
CINEMA		
Modern Screen	12.	50,00
Silver Screen	12.	50,00
Photoplay	12.	135,00
Movie Life	12.	95,00
MUSICA		
Etude	12.	90,00
Metronome	12.	145,00
Musical America	16.	155,00
Daw Beat	26.	145,00
Billboard	52.	236,00

MECANICA E CIENCIA POPULAR		
Popular Mechanics	12.	80,00
Mecânica Popular	12.	120,00
Popular Science	12.	97,00
Mex. Illustrated	12.	74,00
Science et Vie	12.	120,00
RADIO — TELEVISÃO		
Radio Tev. News	12.	122,00
Radio Electronics	12.	102,00
High Fidelity	4.	110,00
F.M. & T.V.	12.	120,00
REVISTAS DE NOTICIAS		
Nat. Geo. Magazine	12.	165,00
Reader's Digest	12.	100,00
Fortune	12.	240,00
Sat. Eve. Post	52.	270,00
Coronet	12.	84,00
Esquire	12.	175,00
Time (via aérea)	52.	200,00
Life	26.	102,00
J.A.M.A.	52.	480,00

Pedidos de assinatura, catálogos por assunto ou informações com Distribuidora Standard de Publicações Ltda. — Av. Rio Branco, 18, 18.º and., s/ 1801 — Tel. 23-3355 — Caixa Postal, 342 — Rio de Janeiro. — Pagamento, antecipado, do interior em Vale Postal ou cheque.

NATAL, abril

GRITO DE NÁUFRAGOS

A DISTÂNCIA, anunciei que o Nordeste estava morrendo em vão. Exauriam-se as suas fontes de produção, homens e mulheres enchiam as suas estradas de procissões foragidas, em busca dos caminhos do sul, um povo inteiro sentia a emoção dilaceradora de que algo se estava aniquilando, uma civilização formada com sangue, suor e lágrimas.

Venho encontrar o Rio Grande do Norte vivendo êste drama. Há inquietação no Govêrno, que compreende as repercussões dessa situação para a vida econômica do Estado e para o próprio êxito da administração. Há alarme no comércio, naquele diretamente elvolvido pelos efeitos mais agudos da crise, e na outra parte, que se alimenta na matriz da economia norte-riograndense, que é a produção, o comércio e a indústria do algodão. Há um mêdo que se generaliza no seio do povo, mêdo de coisas graves que parecem vir, mêdo pânico de que todo um patrimônio, organizado à custa de longos e pacientes esforços, se esboroe como um castelo de cartas, ao sôpro de vendavais incontroláveis.

Nesta hora, não adianta pôr a máscara de falsa prosperidade. O Rio Grande do Norte, ainda não de todo saído das inclemências de uma sêca implacável, registra a maior crise econômica de sua história.

Anos seguidos, resistimos ao cêrco. Superamos o ciclo primitivo da pecuária, transformando-a numa atividade rendosa e progressista. Transpusemos a fase da monocultura, ensaiando, nas diversas regiões do Estado, experiências novas sem se revelarem fecundas e sólidas. Descobrimos o surto dos minérios, que cresce na proporção em que se mecaniza para mais fácil e barata exploração. Em poucos decênios, povoados se fizeram vilas, vilas se fizeram cidades, e dos vales do agreste às serras do sertão, das pirâmides do sal aos boeiros das usinas, os nossos olhos divisaram as promissoras perspectivas de ininterrupta e crescente prosperidade.

A fúria lenta e periódica das sêcas se abateu sôbre a terra, e a ela resistimos, até agora com o oasis dos açudes e o esfôrço dos poços tubulares. As terras se foram cansando e se deixando comer pela erosão, e já nos aparelhávamos para vencer os dois inimigos pelas lições da técnica de moderna agricultura. Era a nossa luta contra a natureza, a nossa brava luta, a luta dos sertões estorricados que ressuscitam, por milagre, às primeiras fecundações da chuva.

Era a vitória da iniciativa privada, do homem consciente do valor de seu trabalho, estimulado pelas próprias dificuldades postas em seu caminho como desafios incitadores.

Mas, a conjuntura econômica nacional se foi modificando, e dessa transformação resultou a intervenção do Poder Público, nem sempre conduzida com inteligência e boa fé.

No momento em que o algodão alcançou preços excepcionais no mercado internacional, o Govêrno proibiu a nossa exportação, obrigando-nos a vender o produto à indústria do sul, por preços limitados, a fim de que esta o transformasse em tecidos, que, exportados, fizeram lucros astronômicos como um escárnio à nossa pobreza.

Veio depois a calamidade da pecuária que o Govêrno preparou com incrível inconsciência, inflacionando o mercado, fomentando créditos artificiais, para, mais tarde, reduzi-los na desvalorização brusca e suicida.

E sôbre a economia nordestina, que mal tentava firmar os primeiros passos, triunfando sôbre a hostilidade dos elementos naturais, e desajudada quase integralmente da assistência do Poder Público, se foi fechando um círculo de ferro implacável na sua capacidade asfixiadora, a presença de uma crise que aí está, desabando como um temporal fulminante e irremediável.

Temos seis milhões de quilos de algodão de fibra longa, empilhados nos armazens, sem comprador no mercado interno e sem licença para exportação. Sôbre êstes estoques, contraiu o comércio algodoeiro compromissos bancários, da ordem de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Essas obrigações com o Banco do Brasil estão prestes a se vencer. E devemos confessá-lo, com tôda lealdade: os devedores não podem resgatá-las, pois, nem a garantia do próprio produto, por êlescomprado à razão de quarenta cruzeiros o quilo, é aceita pelo Banco do Brasil, através de suas antigas e abandonadas operações de penhor mercantil.

Chegamos, pois, à fase aguda de nossa depauperação. As chuvas estão aí, irregulares, ainda, em alguns pontos, mas, já possibilitando a fundação de novas safras. Os que fugiram da calamidade estão volvendo aos lares humildes e acendendo de novo o lume tradicional. As mãos sertanejas buscam, outra vez, o cabo da enxada ou o mecanismo dos arados.

E, nesta hora, há portas fechadas. São as portas daquelas firmas que, por fôrça da deficiência de nossa rêde bancária, se transformaram, embora com todos os defeitos, em canais redistribuidores do crédito agrícola. Porque a elas se fecharam, numa política de incompreensão e de arroxo, as portas do Banco do Brasil, no caso agindo como instrumento da política econômica governamental.

E o Rio Grande do Norte começa a parar. As mãos já não semeiam nos campos que esperam. E nas cidades, percorre todos os espíritos, como o segredo de conspirações iminentes, o susto de um organismo que se esclerosa, que não reage, que vai morrendo, sob a pressão de fôrças imponderáveis.

Há um responsável por esta situação — é o Govêrno. Responsável porque faltou aos gritos do Nordeste, logo aos primeiros indícios da crise que se aproximava. Responsável porque determinou muitos dos fatores dessa crise, realizando uma política econômica de espoliação do agricultor de uma região paupérrima para o lucro ganancioso das regiões enriquecidas. Responsável porque nas suas mãos, e só nas suas mãos, estão os meios de salvação econômica do Rio Garnde do Norte e do Nordeste.

E êstes são:

1. penhor mercantil para os estoques de algodão, na base financiada para a compra, com o levantamento de 70 por cento do seu valor;

2. financiamento ao produtor, a juros mais baixos do que os atualmente cobrados.

Unidos acima das divergências partidárias, o govêrno do Estado e as bancadas federais de todos os partidos já transmitiram estas reivindicações ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil.

Dessas três altas autoridades, ouvimos a declaração formal de que não faltariam ao Nordeste, nesta hora dramática. Mas, até agora tais promessas não se cumpriram, e um dia que se perde na sua execução é um passo adiante na calamidade iminente.

Emparedados como estamos, sem outros caminhos a percorrer, ao menos, advirtamos, imprequemos, gritemos, supliquemos, pondo em nossa voz as angústias e os desesperos dos náufragos.

E' uma batalha decisiva. E' o teste de nossa sobrevivência. E, nesta hora, cada silêncio é um pedaço que cortamos na nossa própria carne, cada grito é uma esperança de que haverá salvação.

ALUIZIO ALVES

RUMO AO CAMPO

Desenho de J. T.

BUZINANDO

Acho de rara beleza o gesto dêsses cidadãos que vão à Europa e oferecem seus serviços à pátria, de graça, ou, como se diz em linguagem oficial — sem onus para o Govêrno. Também vou oferecer à pátria a minha colaboração, sem onus, é claro. Não é que eu vá viajar. Não! Vou, apenas, dar de graça uma sugestão. Não indo viajar, não precisarei recorrer a dólares e francos ao câmbio oficial, por isso que ficarei aqui.

Embora more no Leblon, tive a sorte de não ver ao vivo os peixes mortos. Já o poeta Schmidt os viu e, até, inspirou-se para escrever uma de suas belas páginas líricas. Tive muita pena dos peixes. Aliás, o que se passou com êles é o que se vai passar com todos nós, e um poeta definiu assim:

"Prever o fim cruel que nos espera,
Que nos leva do berço à sepultura;
Por entre um desengano e uma quimera".

A diferença está no fato do berço dos peixes ser a água...

Mas vamos à sugestão. Depois das investigações, ficamos sabendo, oficialmente, que os pobrezinhos morreram em virtude da obstrução do canal por vários meses. Há, na Europa, um país cheio de canais, e que já inspirou a Ramalho Ortigão belíssimo livro. E' a Holanda. Lá, os canais não entopem. E não entopem por uma razão muito simples. Não é que a areia holandesa seja mais patriótica do que a brasileira. E' que os holandeses não deixam os canais entupir. Então, veio-me a idéia de sugerir a ida de uma missão à Holanda, para estudar como é que êles fazem. Se empregam dragas, escavadeiras, enxadas, ou simplesmente pás... Quinhentos mil quilos de peixe! A vinte mil réis o quilo, seriam dez mil contos. Cento e noventa viagens de caminhão e outras despesas para carregar o peixe podre, são também muitos contos de réis. Eis aí o que custou a brincadeira da lagoa obstruída longos meses!

Aproveitem a sugestão. Mandem investigar o negócio das escavadeiras e não faltarão cavadores que queiram ir!...

FLORESTA DE MIRANDA

LONDRES, abril

Novos métodos, melhores negócios

Por PHYLLIS DAVIES,
especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

O homem de negócios que não está preparado para mover-se com sua época está fadado a perder terreno — e fregueses. Pouco importa a que ponto um negócio esteja sujeito a uma influência "pessoal"; existem hoje tantas técnicas de negócios, máquinas que ajudam o trabalho e métodos científicos imaginados para organizar escritórios, que a firma que ignora tudo isso sem dúvida exercerá sua "personalidade" em vão. O importante é o rendimento.

Não é de admirar, por isso, que uma indústria que fabrica todos os acessórios suscetíveis de ajudar os negócios, desde os clips de papel até às máquinas elétricas, esteja em condição de levantar uma das exposições especializadas mais importantes de qualquer indústria. Na Grã-Bretanha, o número de negócios da indústria de material de escritório elevou-se a 40 milhões de libras por ano; em 1951, as exportações atingiram uma cifra "record" de 12 milhões de libras; essas exportações foram feitas nos três quartos dos países do mundo.

ECONOMIA DE TEMPO, PESSOAL E DINHEIRO

Em Birmingham, nos Midlands industriais inglêses, Sir Walter Monckton inaugurou últimamente a 38.ª Exposição do Escritório Moderno. Sir Walter é ministro do Trabalho da Grã Bretanha. 79 exibidores se reuniram para mostrar máquinas e material com os quais o mundo do comércio poderá economizar tempo, pessoal e dinheiro.

Um aperfeiçoamento do material de fotocópia é uma pequena máquina sólida que dá, em cerca de 10 minutos, 6 exemplares idênticos de um documento ou se se preferir, uma cópia exata de 6 diferentes páginas de texto do mesmo formato. Essa máquina executa tôdas as operações do desenvolvimento e de fixação dos banhos normais de fotocópia "relfex".

Uma máquina eletrônica bem conhecida para preparar os stencils foi objeto de aperfeiçoamento que a coloca agora em posição de produzir os trabalhos em cores. Coloca-se sôbre o rolo da máquina, além do exemplar a reproduzir, um stencil metalizado especial. Uma série de impulsos eletrônicos recorta o original sôbre o stencil, e pode-se em seguida tirar os exemplares de que se necessita colocando o stencil sôbre um duplicador ordinário. O original pode ser uma fotografia, um desenho ou uma carta.

Um novo material de microfilmagem, que será particularmente interessante para os hospitais, biblitecas, bancos e outras organizações semelhantes, compreende um registrador que fotografa simultaneamente os dois lados de um documento. O aparelho pode tomar até 400 documentos por minuto; o abastecimento e a simples manobra de um interruptor bastam para passar do filme de 8 mm ao de 16 mm.O processador fotográfico que acompanha êsse aparelho revela, seca e enrola 914 metros de película sem que haja necessidade de mudar o banho.

O "REPRODUTOR PALPAVEL"

A contabilidade por meio de cartões perfurados melhora de maneira importante inúmeros métodos de trabalho. Uma inovação suprime a necessidade de perfurar os cartões à mão; um "Reprodutor Palpável" transcreve os dados num cartão perfurado, desde notas a lápis que traz o cartão. Um registrador-horário automático, que pode adaptar-se agora a qualquer sistema de salário ou de custo, comporta um acessório que aciona uma sirene ou uma campainha. Para iniciar ou terminar, sem que o relógio tenha que fazer funcionar o sinal de alarme.

Dentre a variedade dos acessórios de rolo de papel que permitem transformar a máquina de escrever ordinária numa máquina de impressão contínua, existe um que podia ser também montado na maioria das máquinas de calcular. Pode-se assim fazer economias interessantes quando se trata de preparar fórmulas correntes com seu carbono e seus exemplares em seguida.

As máquinas para subscritar envelopes, que desempenham um papel importante em todos os negócios modernos, foram objeto de inúmeros aperfeiçoamentos; uma sociedade mostrou uma máquina que podia dar 100 impressões por minuto. O mecanismo é completamente fechado, o que evita a poeira e dá um funcionamento silencioso. Uma placa matriz leve se encontra a boa distância de papel; a máquina comporta um repetidor e um ejetor, todos dois funcionando com o pé.

ASSEGURANDO A COLABORAÇÃO DO PESSOAL

Uma casa de Londres que exporta muito deu uma demonstração de uma máquina capaz de dobrar, meter no envelope e selar as cartas de negócios à razão de 100 por minuto.

O confôrto do pessoal de escritório garante uma mais perfeita colaboração. A apresentação dos móveis dos escritórios modernos estava longe de ser a parte menos importante da Exposição.

Exercícios de redação

O sr. Artur Batista Campos, de Canavieiras, Estado da Bahia, enviou uma longa representação ao ministro da Educação de seu Estado sob o título "Reforma do Ensino Primário". Da representação destacou um trecho, que nos envia:

— "São de grande importância para o ensino os exercícios de redação e desenho.

Para a redação o aluno começará por uma frase simples, que escreverá de um ou mais modos diferentes, conservando o mesmo sentido. Passará depois a duas frases, a um período ou períodos, que escreverá de modo diferente, conservando sempre o mesmo sentido e tendo sempre ao lado o dicionário.

Nos períodos deverá encontrar, ao fim de alguns exercícios, frases interrompidas, que preencherá, conservando o mesmo sentido.

Esses exercícios, que devem constar de um livro, digno de um concurso, para o qual sobram os nossos gramáticos e intelectuais serão um meio eficacíssimo de obrigar, de um modo suave, a atenção do aluno e de desenvolver-lhe a inteligência e o espírito de análise, melhorando, ao mesmo tempo, o seu estilo.

cartas dos leitores

Constituirão, ao fim de alguns dias, uma verdadeira diversão para o aluno, e mais precioso ainda será o resultado com o auxílio do desenho, que é o melhor, se não o único meio de bem desenvolver a imaginação necessária para o raciocínio, porque sem imaginação não há raciocínio.

Assim combate-se também o complexo de inferioridade resultante do hábito de ler sem entender, tão comum nas escolas primárias, como a sua consequência imediata: a preguiça de pensar — três gravíssimos prejuizos, que concorrem, de modo decisivo, para o complexo de inferioridade e a inconsciência, que desaparecerão com os exercícios de redação, sendo a preguiça de pensar substituída pelo interêsse da análise.

O livro de exercícios de redação será graduado de acôrdo com o desenvolvimento intelectual do escolar, abrangendo essa graduação as frases completas, como as interrompidas.

Será êste o meio mais eficaz de destruir a abstração escolar e o hábito de ignorar, que o menino adquire, infalivelmente, na escola primária, pela ausência do dicionário e a falta de ensino do desenho, que é, repito, o melhor, se não o único meio de bem desenvolver a imaginação necessária para o raciocínio, assim constituindo o desenho um verdadeiro propulsor do espírito. E ficará, assim, livre o escolar dos dois principais fatores da inconsciência humana: a abstração escolar e o hábito de ignorar, que corrompem a alma e o espírito, fortemente ajudados pelo egoísmo e a vaidade.

Entenda-se, porém, que aprender desenho não é aprender a "copiar desenho", como se faz em certas escolas, porém, sim, a desenhar um objeto qualquer, pela inspeção direta do objeto, até imitá-lo com exatidão. Isto é que interessa ao aluno, como exercício de observação e imaginação. A cópia é um ato puramente mecânico, que nada aproveita à inteligência do aluno, se não a deprime.

E' de tôda conveniência criar, desde já, nas escolas primárias, como nos grupos escolares, uma aula de redação e desenho, assim concebido, acessível também, como corretivo, aos alunos que tenham já completado o curso em outras escolas.

Não é demais recomendar, mais uma vez, que os exercícios de redação sejam realizados sempre com o auxílio do dicionário, que, em vez de "pai dos burros", como é geralmente tachado pela inconsciente vaidade, deve ser, com tôda justiça, denominado "o grande mestre", que é e continuará a sê-lo, "até mesmo de mestres, per omnia saecula saeculorum", queiram ou não os "sábios natos", que a vaidade produz e que se envergonham de consultar um dicionário diante de testemunhas."

VARIEDADES

Um aparelho que conta notas de banco à razão de 50.000 por hora foi instalado num banco londrino. Sua primeira aplicação foi contar dois milhões de esterlinos em notas de uma libra. A máquina operou sem um senão e apresentou aos pagadores uma pequena pilha de notas danificadas que extraíra do conjunto durante a contagem!

Essa máquina fantástica poderá ser examinada durante a Feira das Indústrias britânicas, em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio vindouro.

BILHETES DO NOVO MUNDO

O Grande Eleitor

ASSISTIREMOS, realmente, neste ano de 1952, na hora mesma em que os Estados Unidos se encontram no momento mais decisivo da sua transição de potência continental, para potência mundial, assistiremos ao crepúsculo do Partido Democrático e à volta ao poder do Partido Republicano?

Postos em face um do outro, como partidos políticos, não se equivalem, mas se equilibram as suas fôrças respectivas. Não se equivalem porque numericamente os democratas excedem os republicanos e os estatísticos Gallup — por mais desmoralizados que estejam depois do fiasco de 1948 — revelam, na opinião consultada, ainda certa predominância dos democratas.

Equilibram-se, porém, os dois partidos, em virtude de um fator psicológico muito comum: o poder, durante vinte anos, gastou o Partido Democrático, de modo que tudo indica, por parte dos republicanos, uma pugnacidade muito maior, no campo da luta. Uns lutam para conservar o poder. Os outros lutam por sua reconquista. Aquêles sofrem, com isto, da tendência natural à excessiva confiança e à facilidade que a posse sempre provoca. Os outros estão sedentos de tomar a direção dos negócios públicos, não apenas pelo amor do poder, mas por uma profunda convicção, facilmente explorada em épocas como a nossa: o nacionalismo.

Nas reuniões políticas realizadas pelo Partido Republicano (que se chama orgulhosamente de GOP, isto é — Great Old Party) o símbolo que o público usa à cabeça é um pequeno chapéu, mais ou menos carnavalesco, da conhecida figura de Tio Sam. A tecla sôbre a qual batem os seus oradores, — a partir daquele que a maioria já apresenta como sucessor de Truman, o sr. Taft e é tão representativo do estado de espírito do seu partido que o chamam de "Mister Republican" — é a da volta às velhas virtudes nacionais, puritanas, ao "american war of life", explorando habilmente os recentes escândalos da atual administração. Além disso o Partido é sustentado pelo "Big Business" e o poder do magnatismo, por aqui, ainda é tremendo. As grandes corporações industriais — a Standard Oil, a United Steel, a General Motors e dezenas de outras com orçamentos muito maiores que o do Brasil, — são mais poderosas do que qualquer Estado da Federação. Não digo que já se possa chamar a êste país de "Emprêsas Unidas da América", em vez de "Estados Unidos da América". Mas juntar, no de Estados, o nome de Emprêsas, não seria senão refletir a realidade... E o Partido Republicano é o tradicional representante dos interêsses do "Big Business".

Não quero dizer que o Partido Democrático seja um partido anti-capitalista. Longe disso. Há até uma ala hiper-capitalista e outra reacionária, no Partido Democrático aquela constituída pelo bloco de senadores e deputados do Sul (onde o espírito reacionário, o latifúndio e o caudismo "confederacionista" ainda dominam) e esta formada geralmente pelos descendentes de irlandeses, que constituem elementos de grande vitalidade no Partido e uma ameaça perene de secessão dentro dele.

Mas, incontestavelmente, ainda é êle o Partido das classes médias, dos agricultores e, em grande parte, das massas industriais. Estas, é certo, se mantém sempre isoladas e fortificadas atrás de suas poderosas Uniões, que correspondem, para os democratas, ao que o Alto Negócio é para os republicanos.

Como se vê, embora quantitativamente o Partido Democrático pareça poder vencer o Republicano, — eleitoralmente as duas fôrças se equivalem. Está, pois, sucedendo aqui o que ocorre na Inglaterra com os Conservadores e os Socialistas.

Quem decide a contenda não são os próprios partidos. E' o eleitorado independente. Ainda há poucos meses houve um caso patente, nesse sentido, nas eleições municipais de New York, em que foram derrotados os candidatos dos dois grandes partidos e ganhou a eleição o candidato apresentado pelo eleitorado sem partido ocasionalmente reunido em uma chapa independente. Foi um teste interessante para mostrar a gastura dos dois partidos tradicionais, com a qual aliás contou Wallace, de modo prematuro, como sempre o contaram os socialistas. Nem o Partido Progressista de Wallace, nem o Socialista de Norman Trailes, têm qualquer probabilidade de vencer os dois grandes grupos políticos tradicionais, tão cedo. Não há país, hoje em dia, mais conservador do que os Estados Unidos, até mesmo nas suas posições liberais e avançadas. Os extremistas de hoje pouco mais fazem do que repetir Jefferson.

A decisão do próximo mês de novembro está, sobretudo, na mão do eleitorado sem partido. Essa massa flutuante de eleitores, aliás, é sempre o fiel da balança nas grandes democracias. E aqui, com a consciência que os homens têm dos seus direitos e a rigidez das suas convicções, com a gastura dos velhos partidos e o aparecimento das novas idéias sociais ou revolucionárias, a fôrça do eleitorado independente é considerável. E é êle, provavelmente, que vai decidir das próximas eleições, onde o poder da Opinião Pública, realmente considerável neste país, onde o Estado continua a ser considerado com bastante suspeição, mesmo pelos democratas que defendem o "fair deal" de Truman, como defendem o "new deal" de Roosevelt.

E' o eleitor independente que vai dizer ao mundo, em novembro próximo, se os Estados Unidos vão continuar uma política universalista ou vão voltar à política nacionalista que derrotou Wilson, que insultou Roosevelt, mas que amanhã se entenderá melhor com o nacionalismo staliniano do que o reformismo democrático e unionista. O grande eleitor de novembro próximo será o "man in the street".

E os candidatos?

Os leitores brasileiros já sabem perfeitamente quais são os que até agora se lançaram à luta. Mas ninguem sabe ainda os que se defrontarão em novembro. Não há mal, entretanto, em meditarmos um pouco sôbre êles. Uma eleição presidencial, nos Estados Unidos, é hoje um problema mundial tão importante como seria a sucessão de Mao-Tse-Tung ou de Tito, para não falar no "Sol" do Kremlin...

TRISTÃO DE ATHAYDE

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8189
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8188
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508 sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

A respiração e o bombom

AFIRMA "O Dia do Presidente" que o sr. Getulio Vargas é um verdadeiro campeão de andanças a pé, e aproveitou a Sexta-Feira Santa para mostrar as suas habilidades, com o seu passo, "sereno, mas firme".

Salienta o cronista chapa-branca que o sr. Vargas, nessas andanças, bate verdadeiros "records", deixando muita gente nova com a respiração ofegante. E afirma que foi isto o que aconteceu na Sexta-Feira Santa. O Presidente saiu a andar, fazendo o circuito da cidade em mais de uma hora. No fim do passeio, estava o sr. Vargas lépido e primaveril, e estavam de respiração ofegante os seus acompanhantes, que eram nada mais, nada menos, do que o tenente Gregório Fortunato e o capitão Dorneles.

E' possível que o tenente Gregório não tenha gostado da crônica, que o aponta de respiração ofegante após um mero passeio de uma hora. Contudo, são coisas da Côrte!

Como sempre acontece, a crônica fala das crianças petropolitanas que cercaram o sr. Vargas em seu circuito de campeão. E narra que o sr. Vargas, abordado por um menino, aceitou os bombons que êste lhe ofereceu, declarando que gostava de balas e as aceitava.

Ocorreu porém que o sr. Vargas não chupou as balas do garôto, preferindo oferecê-las, na próxima rua, a um outro menino.

Vê-se, pois, que o sr. Vargas não disse a verdade ao garôto, que, a estas horas, deve estar desolado, por ter perdido as suas doces balas. O Presidente, dando bombons que lhe tinham sido entregues, a fim de que êle os ingerisse, a uma outra criança, fêz uma barretada com o bombon alheio. O menino quis dar balas ao "amigo das crianças" e não a outro garoto.

Cabe-nos pois aconselhar às crianças de Petrópolis: não ofereçam balas ao sr. Getulio Vargas. Ele diz que gosta delas mas não gosta, e as dá a outras crianças como se as tivesse comprado numa confeitaria.

Bôca torta

UMA comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil foi pedir ao ministro do Trabalho para afastar o tesoureiro da entidade, que estaria praticando irregularidades.

Aí está uma prova das mais degradantes, do que tem sido o sindicalismo em nosso país. Foi acostumado, desde cedo, a esta submissão ao Ministério do Trabalho, como criança incapaz de dar um passo sem o auxílio do papai. Submissão, de resto, orientada pelo govêrno e forçada por estatutos padronizados, impingidos como regulamentos obrigatórios na vida do sindicato.

Agora, quando se permite que se façam eleições nos sindicatos, permissão que de raro em raro é concedida, dando ensejo ao aparecimento de líderes sindicais sem o ranço ministerial (como já apareceram alguns), o vício continua. Ensetinhando sôbre a própria incapacidade de reagir à proteção nociva do Estado, os sindicatos são os primeiros a dizer que é o govêrno quem deve resolver seus problemas internos.

Está errado. E' preciso que os trabalhadores aprendam a viver em sindicatos, sem a tutela do Estado, é preciso que aprendam a resolver seus próprios problemas. O sindicato é a classe organizada lutando pelos seus direitos, fato que nada tem a ver com as atribuições do ministro do Trabalho.

DESFILE

O telegrama

NO dia 2, D. Zélia Gomes Chagas, em Belém do Pará, passou o seguinte telegrama para D. Sazinha Soares de Paiva, moradora à rua Real Grandeza, 258, 2.º andar:

"Seguirei Constellation amanhã — Zélia".

No dia 3, à tarde, D. Zélia, já chegava ao Rio, conversava com D. Sazinha na sala de visitas, quando chegou um estafeta dos Correios. Trazia o telegrama que ela havia passado na véspera. Mas, com um acréscimo pôsto pelo telegrafista de Belém e conservado pelo seu colega do Rio:

"Seguirei Constellation amanhã — Zélia. Mande entregar logo, pois o avião está para chegar aí".

Argumento decisivo

NUM julgamento no interior, o juiz perguntou ao acusado se alguém poderia depôr em seu favor.

— "Sim, senhor. O delegado" — respondeu o homem.

O delegado, que estava presente, protestou:

— "Meritíssimo, eu nunca havia visto êsse homem antes".

E, o acusado, triunfante:

— "Veja, senhor juiz, eu moro no município há doze anos e o delegado nem me conhecia!"

Para lhe servir

EM Santa Teresa de Valença — hoje Rio das Flores — há um cidadão apelidado Pedro Onça. E' um antigo agente da Central, muito conhecido.

Ele ganhou êsse apelido no primeiro dia em que chegou à cidade. Apresentado ao prefeito, numa roda, êle começou a contar uma história de caçada.

Disse que, certa vez, foi pegado de surprêsa por uma onça enorme e só teve tempo de fingir-se de morto, caindo a fio comprido no chão.

A onça veio, farejou-lhe a cara e, em seguida, colocou-o às costas e saiu correndo. Ele sempre a fingir-se de morto.

A onça levou-o até sua toca, onde atirou-o ao chão. Depois, armou pulo para sair da toca, que era muito funda. Foi então que Pedro, tomando uma resolução súbita, segurou o rabo da onça com as duas mãos e gritou, com todos os pulmões:

"Eh! Bicho! Diabo!"

A onça fugiu assustada e Pedro salvou-se.

QUANDO Pedro acabou de contar essa história, houve um profundo e vazio silêncio na roda. Foi então que um sitiante chamado Eugênio Macedo, disse:

— "O' moço, como é mesmo seu nome?"

— "Pedro".

— "Vou ser franco, "seu" Pedro, mas nesse negócio de onça só acredito para lhe servir".

No Rio

O PAI entrou em casa, decidido:

— "Tudo combinado. Nós vamos mudar para o Rio".

E. Maria Cláudia Miranda, de 3 anos, protestando:

— "Não quero morar dentro d'água, papai!"



Dentro da Igreja, os fiéis esperam a saída da procissão



O Senhor Morto em adoração

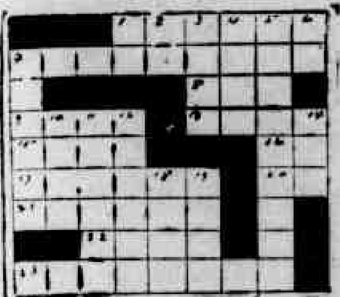


A procissão do Senhor Morto, quando desfilava pelas ruas da cidade



Cerimônia do Lava-pés

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 608 — EM 14-4-952 (Segunda-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Refresco de qualquer fruta. 7 — A mais alta montanha da América do Sul. 8 — Estar. 9 — Covil. 13 — Um continente. 15 — Epocas. 16 — Pronome. 17 — Dançar valsa. 20 — Contração. 21 — Pequena ilha. 22 — Adoram. 23 — Conjuntos de casa.

Verticais: 1 — Gualter Neto. 2 — Antes de Cristo. 3 — Pouco profunda. 4 — Atuas. 5 — Homem que blasona de muito austero (pl.). 6 — Rio da França. 7 — Previ. 10 — Vocal. 11 — Carris. 12 — Aparece. 14 — Camareiro. 18 — Amarrar. 19 — Planta textil, asiática, família das Urticáceas.

CHARADA NOVISSIMA

Como a farmácia fica fronteira ao curso d'água que cruza a vila — o farmacêutico deixa de vender suas drogas para pescar — 3-1.

CHARADA CASAL

Todo indivíduo presumido é dono de uma balda como outra qualquer — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esse mercador tem cara de homem guerreiro — 3-2.

CARTÕES DO DIA

CAI NESTA

Cidade brasileira

FIFI DA LALÉ

Cidade importante dos Estados Unidos

SOLUÇÕES DO DIA 10 (quinta-feira)

Cartão: RECLAMISTA.

Principiantes - (360) — Horizontais e Verticais: GAROTA — OB — RODEIO — OBESAS — IA — APOSTA.

DIOFRAN

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

Associando-se às comemorações da Semana de Arte Moderna, a Difusão Cultural da Prefeitura convidou os srs. Prudente de Moraes Neto, Antonio Bento e Renato Almeida, para fazerem conferências sôbre a Semana de Arte Moderna.

As conferências serão realizadas hoje, às 17 horas, no Salão Assirio.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente da emprêsa proprietária do "Jornal do Brasil".

Flavio Ramos.

Jornalista Newton Vitor do Espirito Santo.

Amancio Novais Junior.

Mário Moreira Padrão, chefe da Administração do Serviço Nacional da Lepra.

Professor José Ernani de Lima.

Dr. Norberto Taranto.

Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

Senhoritas:

Iolanda Duarte Lopes, funcionária da revista "O Globo".

Mário César

Faz anos hoje o garoto Mário César, filho do sr. Mário Guimarães, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua espôsa.

Batizado

No Mosteiro de São Bento, realizou-se ontem o batizado do menino Miguel, filho do sr. José Vasconcelos Carvalho, diretor da "Exposição" e da "Companhia Brasileira de Roupas", e de sua espôsa, d. Maria do Carmo Carvalho.

Foram padrinhos, o sr. Alvaro Tavares e srta. Mabel Corção, sendo oficiante, D. Marcos Barbosa.

Viaja para São Paulo o cardeal D. Jaime

Deve embarcar hoje para São Paulo, onde se encontrará com D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo daquela cidade, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Sua permanência na capital paulista será de curta duração.

5.º centenário de Leonardo da Vinci

Transcorrendo amanhã o quinto centenário de Leonardo da Vinci (1452-1952) o ministro da Educação dirigiu aos estabelecimentos escolares brasileiros uma circular, em que lembra a atuação do artista italiano, que absorveu tôda a cultura de seu tempo.

Termina o ministro lembrando aos professores o efeito benéfico da evocação da figura de Da Vinci como artista, como pensador, como técnico e homem de pesquisa.

COSTUREIRA

Oferece-se para casa de família, a Cr$ 80,00 diários, ou em sua própria residência, com o preço a combinar. Telefonar para 47-2088. Não trabalha para atelier.

Homenagem aos pioneiros



O Centro dos Excursionistas realizou, quarta feira última, em sua sede social à av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar, uma sessão comemorativa, pela passagem do 40.º aniversário da escalada do "Dedo de Deus", com entrega de diplomas e medalhas a Acácio de Oliveira e às famílias dos demais conquistadores, já falecidos.

3.ª Visita-Conferência



No Museu de Belas Artes será realizada amanhã, às 17 horas, a 3.ª Visita-Conferência promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura.

A visita será à Sala Boudin, a mais rica coleção individual que o Museu possui.

A palestra explicativa será feita pelo professor Flávio de Aquino.

Operada a sra. Geny Gomes

Com a perna fraturada, foi operada Sexta-feira da Paixão, no Hospital da Aeronáutica, a sra. Geny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.

A sra. Geny Gomes fôra passar a Semana Santa em Petrópolis, num retiro para meditações, mas infelizmente foi vítima de um acidente que motivou a operação. A intervenção foi feita pelo ortopedista Victor Cohen.

O estado da sra. Geny Gomes apresenta melhoras.

Segue para a França o vice-presidente do Senado



Num dos Bandeirantes da Panair do Brasil seguirá amanhã com destino a Paris o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, devendo demorar-se na Europa até o mês de julho, estudando o funcionamento dos Legislativos de vários países, principalmente França, Inglaterra e Itália.

O sr. Marcondes Filho viaja acompanhado do sr. Isaac Braun, secretário geral do Senado.

ESMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 18.º - S/ 1809 — Tel 43-5091

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

VAI A PARIS? PROCURE O

BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER

8, RUE DU HELDER (9E) — PARIS

Agentes exclusivos do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Oferece,: além de todos os serviços bancários:

AO TURISTA BRASILEIRO — Informações sobre legislação aplicavel aos estrangeiros; disposições relativas a divisas; Formalidades aduaneiras; Hoteis e pensões; (categoria e preços); Estradas de ferro, aviões e paquetes; excursões em Paris e Provincia.

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS BRASILEIROS:

Indica nomes de comerciantes e industriais franceses e de outras nacionalidades — Presta informações comerciais — Facilita apresentação — Informa sobre exposições — Executa todas as operações bancárias.

FALA-SE E ESCREVE-SE EM PORTUGUÊS



Baile de Aleluia — *Os bailes de Aleluia estiveram movimentados. Este ano a "Mi-Careme" não foi festejada nas ruas, mas os salões do América, como mostra o cliché, estiveram animados.*

Semana Santa — *Na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim, reuniram-se as denominações protestantes, para comemorarem a Semana Santa. Na foto, um aspecto do templo.*



Malhando o judas — *A malhação dos "judas" não desapareceu. A garotada fabrica seus manipanços e, no meio da maior algazarra, malha-o até a destruição. Na foto, garotos de tôdas as idades malhando um "juda".*

Assumirá, hoje, o gen. Caiado de Castro

Assumirá hoje a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República o general Aguinaldo Caiado de Castro. O novo chefe do gabinete receberá o cargo das mãos do comandante Lucio Meira que, como sub-chefe do gabinete, vinha respondendo pelo expediente desde a nomeação do general Espirito Santo Cardoso para o Ministério da Guerra.

Mercado de Automóveis

O melhor veículo para o seu anúncio está à sua disposição por intermédio do MERCADO DE AUTOMÓVEIS da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados. Tel. 32-8189.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

UMA PARADA... QUE FAZ ANDAR MELHOR!

No seu percurso de todos os dias ou no transcurso de qualquer viagem, você faz inúmeras paradas, amigo automobilista. Nenhuma, porém, é tão util e necessaria quanto a que você faz ao visitar um Posto de Serviço Esso, na sua cidade, ou na estrada por onde viaja. Recebido como um amigo, você encontrará nos Postos de Serviço Esso pessoal habilitado e experiente para atendê-lo com os melhores serviços e produtos Esso e Atlas para o seu carro. Abasteça-se sempre sob o oval Esso!



O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.





STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO



O armazém n.º 5 do Cais do Pôrto durante o violento incêndio

Prejuizo De Vinte e Cinco Milhões No Incêndio Do Cais Do Porto

Evitados Maiores Danos Pela Tripulação Do "Mormackreed", Que Iniciou O Combate Às Chamas ▪ Voluntários Auxiliaram Os Bombeiros ▪ Causas Prováveis

MERCADORIAS no valor de Cr$ 25 milhões foram destruidas pelo incêndio no armazem n.º 5 do Cáis do Pôrto, às primeiras horas da manhã de ontem.

O fôgo começou às 7,30 horas e sòmente 2 horas depois foi dominado, isto graças à iniciativa do 3.º oficial do "Moormackreed", atracado naquele armazem, e do seu comandante Mac Cluman, que abriram as mangueiras do navio em direção do fôgo. Pouco depois chegava a 10.ª Companhia dos Bombeiros, sediada no Cáis do Pôrto.

POLICIA E PERICIA

Mais tarde chegaram o comissário Murtinho, de serviço no 9.º distrito, o delegado Picorell, de dia na Policia Central, o delegado do 9.º distrito, e o sr. Ismael de Souza, superintendente do Cais do Porto.

Depois de informado de que os primeiros rolos de fumaça, indicando o incêndio, foram vistos às 7 horas pelo sr. Cosme José da Silva, vigia da "Moore Mc Cormack", disse o sr. Ismael de Souza:

— O armazem foi fechado sábado à tarde, depois de terminado o trabalho de cerca de 20 homens da "resistência".

Acrescentou que os trabalhos estiveram sob a direção dos srs. Paulo Santafé, da C. A.C.P.R.J., e Gracilliano Costa, da Alfândega, sem que nada de anormal tivesse acontecido.

BOMBEIROS

Embora 2 horas depois as chamas já estivessem dominadas, o trabalho dos bombeiros estendeu-se por 4 horas, tendo comparecido o comandante Sadock de Sá. Com muito custo conseguiram isolar o local do incêndio, evitando que curiosos se aproximassem demais.

Cerca de 30 pessoas auxiliaram voluntariamente os trabalhos de combate ao fogo, recebendo ferimentos muitas delas. Também sairam feridos alguns bombeiros, logo medicados pela sua própria ambulância — foram socorridos os de números 566, 602, 814, 684, estes soldados; os cabos 893 e 1223 e os sargentos 1001 e 212.

MERCADORIAS

Segundo informa a superintendência do Cais do Porto, as mercadorias danificadas estão consignadas a diversas firmas do Rio.

Estava armazenada grande quantidade de material de rádio, eletrolas, máquinas de costura, instrumentos musicais, pneumáticos, rolos de arame farpado, peças de automovel e materiais quebráveis, tudo quase que completamente destruido.

CAUSAS

Duas são as causas prováveis do incêndio:

— curto circuito na rede interna do armazem;

— combustão expontânea de produtos de celulose.

Agredido o fotógrafo pelo presidente do clube

Quando pretendia fazer uma foto do diretor-social do clube carnavalesco Cordão da Bola Preta agredindo uma mulher, na festa de sábado passado, o fotógrafo da "Ultima Hora", Nélio Berto, foi agredido pelo presidente do clube e alguns associados.

Nélio pediu, então, providências a três policiais que ali estavam. Estes, para surpresa do rapaz, disseram-lhe que era melhor que êle saisse do clube para não piorar a situação.

Indignado, Nélio compareceu ao 5.º distrito onde se queixou ao comissário Palhares.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Curso de Introdução Matemática ao Método Estatístico
Acham-se abertas, até 5 de maio, as inscrições para o Curso de "Introdução Matemática ao Método Estatístico", a cargo do professor Marcus Vinicius da Rocha.
O curso iniciar-se-á no dia 15 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, número 23, 12.º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., Av. 13 de Maio número 23, 12.º andar, das 13 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os
CURSOS DE FRANCÊS
nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 276, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima).

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORARIO: 8,30 às 17 horas

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Cento e vinte oito feridos e dois mortos num desastre de trens em Barbacena

CENTO e vinte e oito feridos e um morto foi o resultado do engavetamento de trens verificado sábado, às 18 horas, em Barbacena, no Estado de Minas Gerais.

O engavetamento deu-se na estação ferroviária quando o trem R-4, chamado Trem dos Baianos, chocou-se com o trem que, procedente de Belo Horizonte, se destinava a Três Rios.

EM ESTADO GRAVE

Acidentados no desastre deram entrada na Policlínica de Barbacena as seguintes pessoas: Teresinha de Jesus Duarte, de 17 anos, esmagamento do pé direito; Delfino Duarte, 62 anos, fratura do homoplata esquerdo; José Inacio da Silva, 92 anos, em estado de choque; Zil Braz Mesquita, de 23 anos; e Maria do Carmo da Silva, de 20 anos, com compressão da caixa toráxica.

MAIS FERIDOS

Foram internados na Santa Casa de Barbacena as seguintes pessoas: Benedito Nicolau Pereira, de 23 anos; Francisca Candida, de 44 anos; Teresa Magna, de 10 anos; Florentina Bertolim, de 34 anos; e outros.

MORRE UM

Ao ser socorrido, João Pereira do Nascimento, morador em Ubá, morreu.

NOTA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A propósito do desastre, a Central do Brasil distribuiu sábado, a seguinte nota:

"Hoje, às 18,10 horas, o trem R-4 entrou na estação de Barbacena em chave errada feita pelo guarda-chaves João Feliciano Marques, e chocou-se com o trem misto que estava parado.

Do choque resultaram 14 feridos, já internados e uma senhora morta.

A administração da Central pediu à policia de Barbacena a prisão do guarda-chaves bem como a do agente Antonio Dagmar Nogueira, apontado por aquele como tendo mandado fazer a chave para a linha onde estava parado o trem misto.

Agredido a picareta quando dormia

Golpeado a picareta quando, ontem, dormia na obra em que mora e trabalha na rua João Borges, 83, o operário Raul José da Silva, solteiro, de 29 anos, foi internado em estado grave no Miguel Couto, com um ferimento penetrante na costa esquerda e com quatro costelas quebradas.

O agressor, seu companheiro de trabalho Sebastião de tal, praticado o crime, deu-se pressa em abandonar o local, estando a policia do 1.º distrito em seu encalço.

RECONCILIAÇÃO ÀS AVESSAS

Esfaqueada por Severino Marciano, de quem se separara não faz muito, Jeanete de Oliveira, solteira, de 18 anos, do bêco do Sossego 110, no Morro da Mangueira, foi ontem à noite levada ao Pronto Socorro em estado grave, com profundo ferimento no ventre.

A agressão verificou-se pouco antes, na rua Jara, defronte da Fundação Leão XIII, onde ambos se defrontaram, depois que a vitima desiludiu o ex-companheiro quanto à possibilidade de voltar à sua companhia. Irritando-se com Jeanete, que lhe repeliu as propostas de reconciliação, Severino pegou da faca investindo contra ela — feito o que desapareceu.

Ciente do ocorrido, o comissário José Lucio, do 19.º distrito, iniciou diligências para a captura do criminoso.

Falsário de pouca sorte

Minutos após ter passado, ontem, no Armazem Progresso, na rua Pedro Alves 5-B, a Antonio Rito Cardoso, dono da casa, uma cédula de 10 cruzeiros adulterada para 500, José Sebastião de Albuquerque, solteiro, de 27 anos, da rua Guaporé 130, foi preso em flagrante por Agostinho Ferreira Rito Cardoso, da rua Pedro Alves 145, apto. 202, filho do proprietário do estabelecimento, que foi alcançá-lo na esquina das ruas S. Cristo e Pedro Alves.

Tendo feito despesas naquele armazem no valor de Cr$ 32,50, José Sebastião entregou a nota adulterada a Antonio, que se encontrava no momento na caixa, recebendo o trôco correspondente a 500 cruzeiros. Como, porém, desconfiasse da cédula, Antonio chamou o filho, mostrando-a ao mesmo. Agostinho incontinente verificou a adulteração e saiu à procura do falsário. Encontrando-o, tomou-lhe as mercadorias vendidas e, segurando-o fortemente pela roupa, conduziu-o ao 12.º distrito onde o comissário Lacerda Vieira o autuou em flagrante.

Atropelada e internada

Atropelada por auto desconhecido, ontem à noite, na av. N. S. de Copacabana defronte do 1256, a viuva Margarida Fernandes da Rocha, de 20 anos, operária, da rua André Cavalcante 26, foi internada no Miguel Couto com ferimento contuso na cabeça e suspeita de fratura do crânio.

Caiu no "Conto do Milagre"

Depois de esperar três meses pelo "milagre" da salvação de sua filhinha, doente de paralisia infantil, o funcionário público Bento Inácio Bittencourt, residente à rua Hugo Bezerra, 217, apartamento 301, queixou-se ao comissário Hermes Leite, de serviço no 22.º Distrito.

Disse o reclamante que pagara 3.500 cruzeiros a um cidadão suiço que era tido como milagroso e que, mediante a aplicação de passes, curava todo mundo. O "milagreiro" cobrara aquela quantia, prometendo que em 3 meses a menina ficaria boa.

Passaram-se meses e a garotinha piorou. Daí, a queixa.

Agrediu o cego para roubar

Para roubar 145 cruzeiros, José Fernandes Calado, de 19 anos, solteiro, residente no Albergue da Boa Vontade, agrediu, ontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 5, o cego Geraldo Inácio, de 22 anos, também residente no Albergue.

Aos gritos da vitima, acorreu o guarda n. 205, da Policia Portuária, que prendeu em flagrante o agressor, apresentando-o ao comissário Murtinho, do 9.º distrito, onde foi autuado.



ônibus, táxi, motocicleta — *Abalroado violentamente pelo ônibus que se vê no "clichê" acima, o auto de praça 5-30-29, também na mesma foto, foi de encontro à motocicleta tombada. O fato ocorreu ontem à noite, na Avenida Presidente Vargas, perto da Ponte dos Marinheiros, tendo sofrido escoriações o menino Salvador Vilardo, de 11 anos, filho de Francisco Batista Vilardo, da Av. Princesa Isabel 116, casa 4, que viajava em companhia de seus pais no aludido carro de aluguel. Depois de medicado no Pronto Socorro, Salvador se retirou.*

Historia verdadeira do primeiro crime do professor Goulart

Revelações de José de Avelar Fernandes, testemunha do crime

"DEPAREI no "O Globo" de 27 de março — escreve-nos o sr. José de Avelar Fernandes — uma declaração do professor Raul Goulart sôbre a versão que êle dá ao assassinato do aluno do Colégio Militar, Joaquim Torres Homem, na qual há uma referência ao meu nome, ao de Agenor Sampaio e ao de Manoel Braga, como tendo sido detidos na véspera do crime por companheiros de Torres Homem e por êste.

— "As declarações do professor Goulart àquele jornal sôbre o assassinato do aluno são absolutamente inverídicas, como passo a demonstrar.

TESTEMUNHA DE VISTA

— "O assassinato ocorreu cêrca de 9 horas da noite de 15 de agôsto de 1912, no portão de uma velha chácara da rua Barão de Mesquita, em frente à rua Gonzaga Bastos, onde hoje está o quartel da Polícia Militar do Exército.

Torres Homem era um rapazinho de físico franzino, com cêrca de 15 anos de idade, enquanto Raul Goulart (que de fato nasceu em 1890 ou 1891) era de físico avantajado em comparação com sua vitima. Raul já era maior de idade, embora enganasse que tinha apenas 20 anos.

— "Fui testemunha do crime, depondo na delegacia da avenida 28 de Setembro e, mais tarde, na 5.ª Pretoria, então na rua de São Cristóvão, esquina de Francisco Eugênio. Raul foi condenado a 1 ano de prisão por ter o seu advogado, Ataliba de Lara, conseguido a desclassificação do crime para o de ferimentos graves, alegando que a falta de socorros médicos imediatos é que fôra a causa da morte".

DESCONHECIA A VITIMA

— "A vitima e Raul não se conheciam e nunca se tinham defrontado. Torres Homem, menino fraco e sem a menor prática de luta, jamais poderia fazer frente a Raul, nesse tempo já homem robustíssimo, sem ter sido, entretanto, campeão de halterofilismo em qualquer dia de sua vida, porque nesse tempo Agenor Sampaio, Lage, Jaime Ferreira, José Floriano e muitos outros levantavam muito mais pêso do que Raul Goulart".

INCIDENTE ANTERIOR

— "O incidente ocorrido na véspera do crime passou-se na esquina de Barão de Mesquita com rua Universidade, entre Gustavo Sena e poucos alunos do Colégio Militar e não teve outras consequências que a troca de palavras e ameaças recíprocas, não se achando presente Torres Homem, o signatário desta carta, Agenor Sampaio e nem Paul Goulart.

— "Na noite seguinte, 15 de agôsto de 1912, cêrca das 19,30 horas, eu estava na companhia de Gustavo Sena, Manuel Braga e mais alguns rapazes quando apareceram cinco alunos do Colégio Militar, entre os quais o de número 520, muito meu camarada e meu companheiro de exercícios. Este era o mais forte do grupo, no meio do qual estava o aluno Torres Homem, que me foi apresentado com os outros pelo aluno 520".

NADA DE JACAREPAGUA'

Conta a seguir o missivista que o aluno 520 afirmou que o grupo ali estava para uma desafronta pelo que ocorrera na véspera, mas, sendo êle, missivista, amigo do grupo, nada mais iria acontecer.

Ficaram todos camaradas e resolveram "conhecer Raul Goulart, que tinha um pavilhão de ginástica ao lado de sua casa, na rua José Higino, onde existia uma pedreira pertencente ao seu pai, que sempre nela habitou até morrer, nunca se perdendo pela restinga de Jacarepaguá".

O CRIME

Afirma o missivista que todos deixaram as suas "armas" — uma faca e pequenos pedaços de madeira amarrados por cordinhas — em uma venda e seguiram para conhecer o professor Goulart, na maior camaradagem.

Ao se aproximarem do portão da chácara, "surgiu Raul Goulart vestido de pijama claro e nos aguardando ali, em vez de ficar no clube à nossa espera".

— "Manoel Braga, que ia na frente do grupo, comigo, 520 e Torres Homem, pois os demais vinham cerca de 15 metros atrás, disse: "Olha lá o Raul".

— "Torres Homem, destacando-se do grupo, dirigiu-se para Raul, sòzinho e com a melhor das intenções, tanto que, ao dizer-lhe Raul que não se aproximasse, êle respondeu: "Eu não vim para brigar e sim para conhecê-lo". Justamente nessa ocasião Raul deu-lhe dois tiros à queima-roupa no ventre, fugindo a seguir, enquanto que Torres Homem caía, coberto de capim. Levado para uma farmácia nas proximidades, pouco depois morria Torres Homem, pois os tiros haviam perfurado os seus intestinos."

DADO A VALENTIAS

— "Até hoje, passados quase 40 anos, não pude esquecer o gesto precipitado de Raul atirando sem a menor justificativa numa criança de pouco mais de 15 anos, pouco desenvolvida, enquanto Raul já era maior de idade, tinha cêrca de 78 quilos de pêso e era dado a valentias.

— "Os camaradas que acompanharam os alunos do Colégio Militar eram em maior número do que êstes e todos mais fortes. Dada a camaradagem já reinante entre todos, ficaram surpresos com o incompreensível gesto de Raul, atirando inopinadamente num rapazinho a quem não conhecia e que de forma alguma pensava em brigar com êle, com quem não tivera a menor questão e a quem só conhecia de nome, como indivíduo muito forte.

— "Torres Homem não era e nem podia ter pretensões a ser valentão, porque era um menino de complexão franzina, tendo começado a fazer exercícios físicos mais fortes pouco tempo antes".

DUAS REPROVAÇÕES

Diz a seguir o missivista que o professor Goulart foi reprovado duas vêzes nos exames da Escola Naval, "sendo produto de sua fértil imaginação o dizer que tirara o primeiro lugar nos exames e que depois fôra expulso. Ele nunca entrou para a Escola Naval, logo, de lá não poderia ter sido expulso. Não é possível também que tenha havido um abaixo-assinado de pessoas gradas para que êle voltasse para a Escola, maxime sendo Raul, depois de 1930 já bem entrado nos 40 anos e seria supinamente ridiculo a sua presença entre alunos navais de 15 e 16 anos".

MENTIROSO

— "O crime praticado por Raul Goulart — termina o sr. José de Avelar — demonstrou ser êle despido de bons sentimentos e não poder merecer a consideração de pessoas dignas e conscientes.

As inverdades que diz agora contra sua vitima de 15 de agôsto de 1912, faltando com a consideração que lhe deviam merecer pessoas que êle envolveu n abaixo-assinado suposto, mostram que êle continua a fugir de sua inimiga número um: a Verdade".

Todos podem ter bons dentes

Quais são as últimas descobertas cientificas sôbre as cáries dentárias? Como evitá-las? Que oferecem os mais novos e eficientes dentifrícios? Nossa dieta alimentar tem alguma importância para a dentadura? J. D. Ratcliff dá as respostas da ciência sôbre os nossos dentes em Seleções de abril, que publica ainda 26 artigos de palpitante interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "O Snr. Presidente". Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Escritora e jornalista vítima de de desastre

No H.P.S. Edith Lessa, espôsa do romancista Orígenes Lessa

Vitimada pela colisão do auto particular 30-69, de propriedade e dirigido por Oto de Abreu Simas, da rua Souza Lima 65, com o ônibus 8-22-91, da Viação Elite, linha 13 "Urca-Estrada de Ferro", na praia do Flamengo defronte do Hotel Central, a jornalista e escritora Edith Lessa, de 26 anos, espôsa do escritor Orígenes Lessa, da Av. Atlântica 3056, apartamento 1002, foi internada na noite de ontem no Pronto Socorro com o crânio fraturado e o corpo contundido.

Viajavam no mesmo carro, que foi violentamente abalroado pelo coletivo acima pela parte posterior, além da escritora e do dono da viatura, o seu espôso, que nada sofreu, e a sra. Iolanda Simas, casada, espôsa de Oto, que, tendo contundido a clavicula direita e escoriado o corpo, depois de medicada foi p'ra casa.

Queimado pela macega em chamas

Com queimaduras na perna e braço esquerdos, o feirante Oswaldo de Freitas Guimarães, solteiro, de 22 anos, sem residência, foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro.

Dormia êle num terreno baldio da rua Goiania, no Andaraí, quando uns desocupados e perversos deitaram fogo à macega. Esta, inflamando-se rapidamente, foi alcançá-lo, sapecando-o antes que tivesse tempo de fugir.

Faleceu o perito Pinho

Faleceu, às 17,15 de ontem, no Pronto Socorro, o perito criminal Armando Pinto de Pinho, vitima de agressão a bala, no principio dêste mês, por um soldado da Policia Militar que, embriagado, promovia desordens em plena via pública.

Movimento da Delegacia de Economia Popular

251 DENUNCIAS

Depois da criação dos tribunais populares aumentou para 251 o número de pessoas que apresentaram denúncias contra comerciantes. O delegado Fernando Schwab declarou que nada menos de 20 flagrantes foram efetuados pelos seus agentes.

Entre os comerciantes processados e denunciados estão em primeiro lugar os padeiros, vindo logo a seguir feirantes, merceeiros, carvoeiros, farmacêuticos, agiotas e senhorios.

Foram processadas três mulheres.

PUBLICIDADE
Elevadores Otis, S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 25 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952
R. C. Joubert
Diretor Presidente.
G. L. Martin
Diretor Tesoureiro.

PUBLICIDADE
Santhiago, Damaso Representações de Seguros S.A.
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n. 74 - 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
1 — Aprovação do Balanço, Contas de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal.
2 — Eleição para cargo de Diretor-Superintendente, vago pelo falecimento do respectivo titular.
3 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
4 — Alteração do nome da Sociedade, para SANTHIAGO, S/A. — Representações e Seguros.
Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952.
Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente.

DRAMA DO FUNCIONALISMO

1.ª DE UMA SÉRIE DE TRÊS ■ REIVINDICANTES E REIVINDICAÇÕES ■ AUTARQUICOS, PESSOAL DE OBRAS, VERBA TRÊS, INATIVOS E PENSIONISTAS ■ HISTÓRICO DE TÔDAS AS REIVINDICAÇÕES A SER APRESENTADO À COMISSÃO GOVERNAMENTAL PELO SR. LÍCIO HAUER, REPRESENTANTE DO FUNCIONALISMO

PARA servir de base aos estudos da Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo o sr. Licio Hauer, representante dos funcionários, organizou extenso relatório.

Nesse estudo apresenta um quadro realístico da situação do funcionalismo e faz a apresentação dos reivindicantes, das sugestões e reivindicações.

REIVINDICANTES

Entre os reivindicantes, que escreveram cartas e mandaram telegramas à Comissão Governamental, encontramos o funcionalismo em geral, o pessoal das autarquias, o pessoal da verba 3, o pessoal de obras pròpriamente dito, inativos e pensionistas e o pessoal que serve remunerado por verbas diversas.

PESSOAL REIVINDICANTE EM GERAL

O sr. Licio Hauer, logo de início, declara que o pessoal em geral conhecido como funcionários públicos pleiteia o aumento nas bases da tabela constante do memorial do funcionalismo que foi entregue ao presidente da República, em 25 de dezembro passado.

Depois de dizer que os pedidos formulados, são provindos de tôdas as partes do Brasil e que mostram a penúria com que vivem os funcionários nos Estados, com os preços exorbitantes de gêneros alimentares, aluguéis de casa e até de água para beber, o sr. Licio Hauer passa ao estudo do pessoal das autarquias.

DUAS AUTARQUIAS

Apesar do pequeno número de reivindicações enviadas pelos funcionários autárquicos à Comissão Governamental, o sr. Licio Hauer lembra que êstes funcionários estão explìcitamente incluídos no aumento de vencimentos dos funcionários, pois o presidente da República, ao designar a Comissão Governamental para estudar o aumento, não fêz restrições às autarquias.

Quanto ao caso do pessoal das autarquias deficitárias, como as Estradas de Ferro Central do Brasil, Noroeste do Brasil e outras, que falharam econômicamente como autarquias e terão que recorrer a empréstimos externos para dar o aumento de vencimentos de seus servidores, o sr. Licio Hauer acha que a melhor maneira de resolver a situação criada é incorporá-las ao domínio da União, fazendo reverter à Administração Central.

O sr. Licio Hauer defende seu ponto de vista sob a alegação de que no Decreto-lei 8512 de 31-12-45 e a Lei 488 de 15-11-48, as autarquias foram amparadas e que sua inclusão no aumento de vencimentos não constitui nenhum favor.

Quanto aos funcionários de autarquias recentemente reajustadas em aumentos concedidos, acha o representante do funcionalismo que a melhor maneira de ampará-los, é verificar quais foram os aumentos concedidos, a fim de reajustá-los à tabela de aumento que passará a vigorar para os servidores públicos.

Sugere ainda o sr. Licio Hauer que se faça menção expressa no texto da lei sôbre o aumento de vencimentos de todo e qualquer funcionário autárquico.

PESSOAL DA VERBA 3

Quanto às reivindicações do pessoal que presta serviços à União sob o rótulo de verba 3 — Serviços e Encargos — esclarece o representante do funcionalismo que êste pessoal também pediu, por cartas e telegramas, sua inclusão no aumento de vencimentos.

Em seguida é feita uma ligeira retrospecção dos diversos pagamentos efetuados por conta da verba 3, que serve nos ministérios e demais órgãos públicos, para cobrir as despesas com aquisição de material, pagamento de pessoal e outros encargos.

Diz-se mesmo, comumente, e não sem razão, que a verba 3 é uma espécie de válvula de escapamento de tôdas as imprevisões das despesas orçamentárias, — acrescenta o representante do funcionalismo.

Reconhecendo que a lei 488 de 15-11-48 estendeu o aumento de vencimentos então concedido ao pessoal da verba 3, é pedida a inclusão no futuro aumento de todos os que prestam serviços sob êsse rótulo, nas mesmas bases do funcionalismo em geral.

Depois de esclarecer que o pessoal de obras não tem direito nem a férias nem a licenças, nem ao salário-família e nem tampouco ao auxílio funeral, o sr. Licio Hauer informa que êsse é talvez o mais sacrificado funcionário público da União, pois nos primeiros meses de cada ano fica sem receber vencimentos por causa do antiquado sistema de distribuição de verbas.

Falando de sua situação jurídica que não pode ser resolvida de improviso, propõe sua inclusão no aumento dos funcionários, pois o aumento do custo de vida é para todos.

Diz o representante do funcionalismo que êste ficaram de parte no aumento concedido pela lei 488 e que não podem, portanto, ficar de fora do próximo aumento.

PENSIONISTAS INATIVOS

Quanto ao pessoal inativo e pensionistas da união, que por fôrça de texto constitucional e de diversos pareceres de juristas não podem ficar de fora em qualquer reajustamento de salários e aumento de vencimentos, o sr. Licio Hauer, depois de haver coligido dados e mais dados sôbre a situação dêsse pessoal, chega a conclusão que nem o aumento de 150 por cento proposto no memorial dos funcionários é suficiente para atender suas necessidades.

Diz o sr. Licio Hauer que o estudo a ser procedido por qualquer órgão governamental sôbre o aumento de vencimentos de inativos e pensionistas deverá ser na base de 200 por cento, pois a situação para quem têm seus salários reduzidos está dificílima.

PESSOAL DIVERSO

Quanto ao aumento do pessoal que recebe por conta de economias administrativas ou rendas próprias e também ao pessoal que recebe por conta das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, acha o representante do funcionalismo que não existem dificuldades na concessão do aumento, que já está pràticamente atendido, principalmente o primeiro.

Quanto ao pessoal do Loide e Costeira, que receberam aumentos recentes por causa de dissídio coletivo, acha o sr. Licio Hauer que deverão ter direito ao aumento apenas aqueles considerados extranumerários mensalistas, salvo se a lei considerar excluídos do aumento o pessoal regulado por legislação trabalhista

Posição Internacional da Iugoslávia

Declarações do embaixador Vejvoda

CHEGOU pelo "Conte Grande" o embaixador iugoslavo no Brasil, sr. Ivan Vejvoda, que se declarou honrado de ser o primeiro representante de seu país no Brasil, após a elevação à embaixada da representação iugoslava.

ESTREITAMENTO DE RELAÇÕES

Louvou a posição de compreensão que o Brasil tem assumido para com a Iugoslávia, em conclaves internacionais, afirmando que a visita do sr. Café Filho foi muito proveitosa para o estreitamento de relações entre os dois países. Essas relações deverão ser reforçadas nos terrenos econômico, cultural e esportivo.

Está quase concluído um acôrdo comercial entre as duas nações.

POSIÇÃO DA IUGOSLÁVIA

Esclareceu o sr. Ivan Vejvoda que a Iugoslávia sofre tremenda pressão em suas fronteiras com países satélites da Rússia, o que a obriga a manter milhares de homens em armas. E', proporcionalmente, o país que mais gasta com as fôrças armadas, o que afeta seu esfôrço de produção. Mas manterá a linha de independência frente ao Kremlin.

Não pertencendo a Iugoslávia a qualquer pacto defensivo ocidental, fia-se exclusivamente na Comissão de Medidas Coletivas da O.N.U.

APROXIMAÇÃO

Explicou o sr. Vejvoda a aproximação cada vez maior de seu país com o mundo ocidental como a prova de que o regime socialista pode coexistir com a democracia, desde que afastadas, em um e outra, as ambições imperialistas.

TRIESTE

As últimas palavras do sr. Vejvoda à imprensa foram sôbre Trieste, que declarou pertencer geográfica e etnogràficamente à Iugoslávia, que está disposta a chegar a um acôrdo sôbre o problema, mas não a aceitar imposições sôbre êle.

O Govêrno E' Responsavel Pelo Alto Custo Dos Fertilizantes

OS LUCROS NÃO SÃO ABSURDOS ■ TABELA FANTASISTA ■ FRETES CAROS, TAXA DE IMPORTAÇÃO E DIFICULDADES ADUANEIRAS ■ DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

— O PROBLEMA da distribuição dos adubos está ligado a uma série de fatores, sendo os mais importantes os preços dos fertilizantes e o nível da instrução técnica dos lavradores, estando vinculados ao primeiro o crédito agrícola e uma eficiente política de preços mínimos para a produção — disse-nos o sr. Niso Viana, presidente do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo.

ENCARECIMENTO DOS ADUBOS

— Na fixação dos preços entram como elementos preponderantes, em seguida às do custo original FOF, sujeito a variações incontroláveis, o custo dos transportes, dos impostos, taxas e contribuições, juros e outras despesas e encargos, que podem ser fàcilmente eliminados.

Influenciam ainda o preço do adubo as despesas decorrentes de propaganda técnica e comercial, comissões aos vendedores, administração e riscos do negócio.

A QUESTAO DOS LUCROS

— Afirma-se, por falta de elucidação, serem elevados os lucros auferidos pelas firmas que comerciam com o produto.

A própria Sub-Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de São Paulo, segundo o sr. Niso Viana, incorreu nesse equívoco, afirmando, no boletim, "A Agricultura em São Paulo", n.º 4, que as margens brutas de vendas para os diversos adubos são as seguintes:

Adubos ——	Margens Cr$ p/tonelada ——	% s/ custo CIF Santos
Superfosfatos simples	470.00	46
Cloreto de potássio..	952.00	52
Salitre do Chile	357.00	30
Hiperfosfato	300.00	28
Sulfato de amônio ..	957.00	50

— Nos cálculos que deram origem à conclusão supra — disse o sr. Niso Viana — foi omitida uma série de despesas ponderáveis especialmente no que respeit aos gastos para a distribuição, havendo equívocos também no calculo de alguns itens.

FRETES MARITIMOS

O congestionamento dos portos brasileiros tem acarretado, além de outros males, rápida ascensão dos fretes marítimos, nestes últimos anos. O aumento de fretes e aplicação de sobretaxas, o pagamento de estadias dos vapores e a série de entraves que decorre do mau funcionamento dos portos repercutem diretamente no custo das mercadorias transportadas, determinando o encarecimento.

A regra geral não escapam os adubos, tendo, mais que as outras utilidades, seu preço profundamente atingido por essa situação anormal.

FRETES FERROVIARIOS

Também não se mantiveram estacionários os fretes das principais ferrovias, que, a partir de 1951, acresceram de 10% seus fretes. Recentemente, o diretor da Central do Brasil criou dificuldades à concessão do abatimento de 50% para embarques de adubos aos lavradores, tornando-os apenas facultados àqueles que o requererem diretamente ao diretor da estrada, ao contrário do que se acha estabelecido em lei.

TAXA DE IMPORTAÇAO

A compra de cambiais para a importação de adubos se encontra onerada pela instituição legal de uma taxa, que vem encarecer em 8% o preço dos fertilizantes, na sua grande maioria adquiridos no mercado exterior.

DIFICULDADES ADUANEIRAS

Há outras causas responsáveis pela majoração e que podem ser removidas, sem qualquer prejuizo para o erário público. O sr. Niso Viana cita as seguintes:

a) A marcação de sacaria com tinta indelével, que constitui exigência peculiar à alfândega brasileira, diminuindo o interêsse dos fornecedores de além-mar no suprimento de adubos ao nosso país, pelas dificuldades de obtenção das tintas que satisfaçam a exigência de nossa alfândega, que ainda alcança o tamanho e a forma das marcas. Além disso, os adubos atacam a sacaria, tornando-a imprestável para outros usos.

b) A higroscopicidade, que faz que os adubos, durante a viagem marítima, aumentem seu pêso, pela absorção da umidade atmosférica, circunstância que tem acarretado imposição de multas incabíveis, por se tratar de mercadoria isenta de direitos. E preciso incluir os adubos entre os produtos higroscópicos relacionados pela Diretoria de Rendas Aduaneiras.

c) A armazenagem obrigatória, exigida aos adubos que não se acham nominalmente citados entre os isentos da obrigatoriedade de pagamento do primeiro mês de armazenagem, o que é uma discriminação absurda.

d) O fechamento de câmbio futuro, elevando-se os preços dos fertilizantes importados por causa das naturais oscilações de valores das moedas, sendo de interêsse da agricultura que fôsse fornecido pelo Banco do Brasil cobertura cambial para aquisição de fertilizantes em prazos dilatados, que poderiam ser de 180 dias, renováveis por igual prazo, sem despesas para o importador.

SOLUÇÃO

— Os adubos são de necessidade vital para o país — afirma o sr. Niso Viana, que acrescenta:

— Sem que se encontrem soluções para tôdas as dificuldades apontadas, e que já foram sugeridas aos respectivos órgãos governamentais, os preços dos fertilizantes continuarão em ascenção, com os mais graves prejuizos para a agricultura brasileira.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Proibida a importação de caldeiras

A produção nacional de caldeiras abarca todos os tipos, com exceção das destinadas a suportar pressão de 40 atmosferas (600 libras).

As fábricas brasileiras podem entregar 340 unidades e as encomendas vão apenas a 180.

A qualidade dos artigos é boa e os preços não diferem muito do dos produtos estrangeiros.

Tendo isso em vista, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu negar licença para a importação de caldeiras geradoras de vapor, de baixa, média e alta pressão, a lenha, carvão ou óleo, em construção de chapa de ferro, de manobra manual ou automática.

Os casos de caldeiras não produzidas no país serão estudados pela CEXIM.

A safra cafeeira

Em 14.968.000 sacas de 60 quilos foi estimada a produção cafeeira para 52-53. A estimativa, feita pela Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda, destina-se a atender aos embarques para o exterior e ao comércio da cabotagem.

A estimativa compreende a produção dos Estados de São Paulo, 107.150 000 sacas; Minas, 2.010.000; Espirito Santo, 1.135 mil; Rio de Janeiro, 230 mil; Bahia, 70 mil; Pernambuco, 60 mil; Goiás, 30 mil; Mato Grosso, 6 mil, e Santa Catarina com 1.000 sacas.

A estimativa da ara o Estado do Paraná a produção de 4.226 mil sacas.

Reunião dos credores da Central

Será realizada, no próximo dia 16, às 16 horas, na Liga de Comércio do Rio de Janeiro, mais uma reunião dos fornecedores e empreiteiros da Central do Brasil, a fim de tratar das dívidas da ferrovia.

Falências e concordatas

Pelo juiz da 4a. Vara Civel foi decretada a concordata preventiva da firma Industria de Bebidas Amazonas Ltda., da rua Maxwell, 66.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, e nomeado síndico o credor José de Araujo Souza. O passivo declarado foi de Cr$ 5.230.000,20.

MULLER WATON TRANSPORTES S. A. — No juizo da 2a. Vara Civel a firma Muller Waton Transportes S. A., estabelecida à av. Churchill, 131, salas 907 e 908, requereu concordata preventiva na base de 60% em duas prestações semestrais. O passivo declarado foi de .... Cr$ 2.060.000,00.

GOMACOL. — No juizo da 6a. Vara Civel foi requerida pela Casa Bancária Santa Cruz a decretação da falência de Gomacol Sociedade de Maquinas Camona Ltda., da rua Debret, 79, sala 402.

REDESCONTO PARA OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO RURAL

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso capeando projeto de lei que modifica disposições vigorantes em relação às operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Os três pontos principais do projeto são os seguintes: permitir operações de redesconto dos papéis e obrigações que digam respeito a produtos de origem rural, além dos limites estabelecidos para o redesconto comum; estender aos bancos particulares o poder de redescontar cédulas pignoratícias ou contrato de financiamento rural a prazo não excedente de um ano; excluir das operações da Carteira de Redescontos papéis financeiros de que se beneficiam grupos isolados e proibir o redesconto de títulos de empréstimo a uma só pessoa jurídica ou física que superem 10 por cento do capital realizado pelo Banco.

Presidente da COAP no Estado do Rio

O sr. Nilo Vieira da Câmara tomará posse hoje do cargo de presidente da COAP do Estado do Rio de Janeiro.

O ato será realizado no gabinete do sr. Cabello.

Comemoração do Dia Panamericano

Comemorando o Dia Panamericano, a Entidade Cultural Panamericana, de São Paulo, distribuiu mensagem congratulando-se com os povos e as nações do continente, desejando-lhes uma política de bem-estar, felicidade e concórdia.

A mensagem traz as assinaturas dos srs. Vicente Amato Sobrinho, Domingos Laurito e Andre Ortega e termina com um apelo em prol da causa panamericana.

Continuam no cais os caminhões-frigoríficos

Os oito caminhões-frigoríficos adquiridos pela Prefeitura, há várias semanas continuam expostos à ação do tempo, no "pier" da praça Mauá, sem que providências sejam tomadas para sua retirada.

Enquanto isso a população se ressente da falta de caminhões para o transporte de peixe e carne, e a Prefeitura continua a pagar armazenamento.

Os caminhões-frigoríficos foram adquiridos em caráter de urgência.

Não venderão peixe essa semana

As barracas do SAPS não venderão peixe esta semana, pois estão sendo aparelhadas para a venda permanente do pescado.

O funcionamento das barracas entretanto, continuará a ser normal, pois as obras deverão estar concluídas no dia 19.

SERVIÇO SOCIAL

Curso de Orientação Psico-Pedagógica

A partir de 15 dêste mês, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, à rua Gustavo Sampaio, 29, no Leme (tel. 37-0933), estarão abertas as inscrições para o curso de Orientação Psico-Pedagógica.

Êsse curso é de utilidade para administradores, educadores, médicos, assistentes sociais, que trabalham com crianças ditas excepcionais (retardadas com distúrbio de motricidade, da palavra, da conduta), na maneira de encarar o problema da infância, nas atitudes a serem assumidas para com diversas categorias de menores, no modo de transformar os ambientes através de atividades pedagógicas e sociais construtivas.

ATENDIMENTOS

Gêneros alimentícios e aluguéis para a família do "homem queimado" — Roupas, calçados, remédios e livros

B.S., "o homem queimado que mora em Queimados", teve quinta-feira santa um momento de alegria. E' que fomos à sua casa entregar os 1.230 cruzeiros que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, ao lerem a sua triste história, publicada no dia 2 dêste mês, mandaram-lhe com votos de "pascoa feliz".

"Seiscentos cruzeiros são para amortizar a divida resultante de 8 meses de aluguel atrasados, 400 para matar a fome dos meus filhos e o resto para uns remédios e outras coisas importantes que precisamos urgentemente", disse-nos B.S.

A ação proposta por B.S. pedindo indenização da Estrada de Ferro Central do Brasil ou Standart Oil (a que fôr considerada responsável pelo desastre de trem ocorrido em Nova Iguaçu no ano passado) está correndo na 7.ª Vara Civel.

Três novos pacotes contendo roupas e calçados para crianças, recebidos dos nossos leitores, entregamos a M.L.S., a viúva que tem 6 filhos pequenos.

Informou-nos M.L.S. que a Procuradoria da L.B.A. — para onde a encaminhamos — já lhe solicitou os documentos necessários à propositura da ação que pedirá à firma construtora, responsável pela obra em cujo desabamento o marido morreu, a devida indenização.

—

Para L.A.C., que nos foi encaminhada pelo Serviço Social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, fornecemos medicamentos no valor de Cr$ 72,60.

C.A., mãe de 4 filhos pequenos e que nos foi também encaminhada pelo Serviço Social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, recebeu remédios no valor de Cr$ 50,50.

—

Para B.J., chefe de família, atacado de tuberculose pulmonar, fornecemos 20 gramas de estreptomicina.

—

J.B., do Colégio Piedade, recebeu de nossa Bolsa Escolar: Matemática, de Ary Quintela; História do Brasil, de Joaquim Silva, e Geografia, de Aroldo de Azevedo.

TODOS OS SÁBADOS A PARTIR DO DIA 19 DE ABRIL
Mercado de automóveis
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500.00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22



TEATRO
CLAUDE VINCENT

O Teatro em Pernambuco

ESTEVE no Rio, a convite do Teatro do Estudante, Idalto Vidal, do Teatro Universitário e do Teatro do Estudante de Pernambuco.

— "Em Recife — disse-nos — temos uns cinco conjuntos diferentes. O Teatro dos Amadores, que tem 12 anos de vida, é o mais perfeito, tendo trabalhado homogeneamente, sem parar, sempre com ótimos elementos. Depois vem o Teatro do Estudante de Hermilo Borba; o Teatro Universitário, da Universidade de Pernambuco; o Teatro Experimental e o Teatro do Sindicato dos Bancários. Além disso, tem o Teatro do Atleta, num clube pobre, mas que conseguiu construir um teatro de quatrocentos lugares, onde foi estreada a já famosa peça de Aristóteles Soares, "Terra Queimada".

— Há muitos teatros em Recife?

— Não, poucos. A companhia Barreto Junior, que trabalha a cinco cruzeiros por poltrona para o povo, atua no teatro de madeira, o Almare, um teatro doado por um Mecenas Ademar de Carvalho, a quem custou uns 450 contos. O Santa Isabel, que recebe as companhias de amadores e profissionais, foi remodelado para "Um século de glória", e foi também Ademar de Carvalho quem custeou o restante do serviço de douragem do salão nobre dêste teatro centenário, e quem compra a frisa número sete para tôdas as manifestações de arte naquele teatro. Mas as peças que fazem sucesso no Santa Isabel são em geral dramas e não comédias. Mário Salaberry, por exemplo, não fez sucesso nenhum e acabou tendo que fazer comédia a cinco cruzeiros, como a companhia Barreto Júnior ou como o Teatro Comerciário de Elpídio Câmara. No Santa Isabel é geralmente o teatro sério quem ganha dinheiro. Não digo que Alda Garrido, que Bibi Ferreira, que Eva Todor, se nos visitassem, não fariam grande sucesso, mas Carlos Tovar, por exemplo, não fez nada e teve que dissolver a companhia...

— Por que? Recife não gosta de comédia?

— Não é isso, exatamente. E' que o teatro de comédia levada, por exemplo, pelo Teatro dos Amadores, está feito em condições tão boas, com um nível tão bom... A comédia menos bem preparada não tem chance... Enquanto o drama e o gênero francamente de revista têm aceitação. Sandro Polonio, no Santa Isabel, ganhou com "Desejo"; Raul Roulien fez casas cheias no palácio do rádio, com "Hoje não, meu bem!" e "Meu bikini tem folga", e Dercy Gonçalves deve ter feito muito dinheiro também na sua temporada em Recife. Ela trabalhou no Teatro Almare.

— Willy Keller, que foi a Recife dirigir o Teatro dos Amadores, disse que tinha dirigido Shakespeare em Recife. Como foi?

— Muito bem, e com muito agrado. "A comédia dos equívocos" em adaptação de Henrique Pongetti. A adaptação modernizou a peça, que foi honestamente dirigida, num ambiente moderno, de fantasia. Sem muito cuidado, teria caído na chanchada, mas êste perigo fôra afastado. O cenarista foi do Teatro Universitário, Antônio Eráclito, cujo trabalho foi elogiado por Keller. E Paulo Alcântara e Aderval Tenório, nos dois gêmeos Antifolos, foram bem parecidos e bem divertidos. Trabalhei como assistente do Keller, e posso dizer que o público se alegrou muito. Foi um sucesso.

— E os planos futuros?

— Hermilo Borba vai continuar o seu grupo com três peças para crianças, uma dêle mesmo, "A Caipora", outra de Genivaldo Wanderley, "Cabra Cabriola", e a terceira, de José Morais Pinho, "A mãe da Lua". tôdas lendas do interior, mas com um fecho no qual o mal está punido — a criança sairá satisfeita! Mas Hermilo anda atarefado. Minha visita ao Rio teve como finalidade procurar um diretor. O Serviço Nacional de Teatro, pelo seu diretor Aldo Calvet, já concedeu-o e em agôsto um virá. Serão os grupos de amadores que o hospedarão.

WALDEMAR WEY NO SEU PAPEL COMICO EM "O MENTIROSO" DE GOLDONI QUE DAQUI TRÊS SEMANA VOLTARA' A SER VISTA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA DE S. PAULO COM SERGIO CARDOSO NO PAPEL PRINCIPAL

Repressão ao Comunismo

No serviço de repressão ao comunismo, a Seção de Investigações da Divisão de Ordem Política tem recolhido fartíssimo material constante de cartazes, boletins, lista de auxílios e coleção de selos, que são distribuídos e circulam entre os componentes das Comissões Pró-Paz.

As reuniões da Comissão Pró-Paz são sempre realizadas nas casas dos elementos de confiança do PCB, que estão sendo vigiados pela polícia, que de vez em quando faz várias prisões.

A Divisão de Ordem Política prossegue na sua campanha de repressão ao comunismo.

Substituição de trilhos e dormentes na Central

120 trabalhadores especializados foram contratados para o serviço de substituição de trilhos e dormentes, entre Japeri e Deodoro e entre Deodoro e Pedro II. O serviço já teve início e essa turma deverá ser ampliada.

Estão sendo empregados nêsse trecho 11.000 dormentes. Os trilhos, de aço de Volta Redonda, são inteiriços e de 145 metros.

Teatros para amanhã

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bchofi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratorio — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

CINEMA
DANILO RAMIRES

Alucinação

Um filme sueco que promete fazer o estudo psicológico do caráter dum homem que se deixa vencer por um amor doentio e imoral.

Entre os principais intérpretes encontram-se: Paul Reichhertgt, Berthe Quistgard e Johannes Heyer.

No dia 21, lançamento nos cinemas Rivoli e outros, na cidade.

"Hamlet", hoje no Clube de Cinema

As 20,30 exibição dêsse discutido filme de Lawrence Olivier. Trata-se duma obra prima do cinema em todo o mundo. Neste papel, o famoso ator inglês apresenta a mais perfeita interpretação do personagem dá tragédia shakespeariana.

No Cineac Trianon

A série "Hoje e Amanhã", um desenho de Pluto em novas complicações, na comédia "A cegonha atrapalhou"; jornais de Espanha e Portugal, e noticiário sôbre assuntos nacionais. O seriado "O correio das planícies" termina sua apresentação.

DE HOLLYWOOD...

"Film Daily" em sua famosa eleição anual com a participação de críticos da imprensa, rádio e televisão, escolheu para "Melhor Ator", "Melhor Atriz", "Melhor coajuvante masculino" e "Melhor coadjuvante feminino", os artistas principais de "Uma rua chamada pecado" (Streetcar Named Desire), ou sejam respectivamente Marlon Brando, Vivien Leigh, Karl Malden e Kim Hunter.

* * *

Constituiu um acontecimento nos estúdios de Burbank, o papel que está interpretando Steve Cochran em seu mais recente filme, "A vida começa amanhã" (Tomorrow is Another Day). A carreira desse ator tem sido pontilhada de papéis de homem mau e bandido cruel. Em "A vida começa amanhã", Steve Cochran é um delinquente, porém procura e encontra o bom caminho. Tal fato foi comemorado pelos amigos de Steve como se o papel fosse o início de uma nova fase na vida daquele astro...

REBENTO SELVAGEM

• FRANK VILLAD •
Seu desempenho nesse filme é registrado pela crítica parisiense como dos melhores do ano. "Rebento selvagem" será lançado na próxima semana.

HOJE

O FANTASMA DA ÓPERA — Reprise — Da Universal Internacional. Com Nelson Eddy, Suzanna Foster e Claude Rains nos principais papéis. Uma tragédia que tenta ser vingada com o sangue daqueles que a motivaram. Deformado pelo ácido, o músico esconde-se de todos os homens, mas um dia surge uma mulher lindíssima e êle quer que ela seja aquilo que êle não pôde ser. Tudo êle resolve destruir para fazer a felicidade da jovem. O fantasma da ópera já foi filmado há muitos anos com Lon Chaney, numa impressionante caracterização de horror. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, TIJUCA, SÃO PEDRO, IGUAÇU, CAPITOLIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRUXARIA — (Da Universal Internacional) — Com a dupla Lou Costello e Bud Abott. Um dêles é empresário da cantora Dorothy McCoy (Dorothy Shay), que obtém êxito numa "boite" de Nova York. Surge então o mistério dum tesouro e todos três se largam para a descoberta do ouro que fôra dos antepassados de Costello. Estouram as grandes confusões e entra em cena uma terrível bruxa de cabo de vassoura e nariz de águia. "Bruxaria" será exibida nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, IDEAL, VAZ LOBO, ROSARIO e REALENGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA — Da Brasil Vita Filmes — Direção de Luis de Barros — Com Wahyta Brasil, Benê Nunes, Carlos Cotrim, Elisete Cardoso, Nely Rodrigues e outros. História dum popular compositor brasileiro. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani e troppo tardi — Filme italiano — O melhor da semana, sem dúvida. Distribuição da Art Filmes. Direção de Leoni de Moguy. Com Ana Maria Pier Angeli antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou a ser apenas Pierangeli. E mais Vitorio de Sica, Lois Maxwell, Carlo Romano, Gabrielle Dorgiat, Gino Leurini e outros. Temos uma especial recomendação para êsse filme de alto valor moral e educacional. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Filme italiano — Distribuição da Rio Mar — Com Gino Cervi, Maria Denis e Leonardo Cortese, num drama de amor e sacrifício. No cinema RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS CONTOS DE HOFFMANN — (Tales of Hoffmann) — Da London Filmes — Uma das mais belas realizações do moderno cinema inglês. Pena que o filme aqui tenha que ser exibido sem a última parte para caber em horário normal. Os contos são três formando uma trilogia. O amor fútil, o amor leviano e o amor de renúncia. Olimpia é uma boneca; Julieta, é uma prostituta, e Antonieta uma tuberculosa. O filme foi cortado aqui, pois os "trailers" de publicidade, feitos no Brasil, ainda falam nos "três amores" de Hoffmann, quando apenas são apresentados os dois primeiros casos do poeta. Talvez essa medida haja mesmo partido de Londres, diretamente da London Films. O certo é que o filme está defeituoso e incompleto. Ballados de Moira Shearer, Robert Helpman e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis go to the round) — Da Universal Internacional — Direção de Arthur Lubin — Com Donald O'Connor e Peter Laurie. Comédia para rir, apenas. História do burrico e dum jovem que nele acreditava. No cinema VITÓRIA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESFORRA — (Revanche) — Direção de Albert Gout — Filme com Ninon Sevilla, logo no início de sua carreira. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO e IPANEMA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HOJE descanço AMANHÃ 20 e 22 hs.
Uma producão de MIGUEL KHAIR
Apresentando
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
MUSICA DE GEORGE GERSHWIN!
Em TECHNICOLOR
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

BOM RÁDIO

RÁDIO
REYNALDO JARDIM

DIANTE do atual panorama de movimentação do rádio brasileiro, com a inauguração de novos e grandes prefixos, transferências de cartazes de uma emissora para outra, agitação e muito "disse que disse", resolvemos bater um papo com Brandão Reis, cumprindo a nossa promessa de ontem.

— O que nos diz você a respeito da renovação que vem sofrendo o nosso rádio?

— Excelente. Seria de se desejar contudo que essa renovação não ficasse apenas no setor material, que atingisse também o terreno artístico. Com um pouco de boa vontade e esfôrço poderíamos renovar o panorama. Nosso rádio já atingiu a maturidade e está reclamando um tom mais digno, mais sério em seu nível artístico-cultural: Precisamos sair dêsse círculo vicioso, hoje inteiramente superado de que "o público quer é isso" e por isso não evoluímos. O público aceita e aplaude tudo o que é bem feito. E' uma injustiça querer jogar em cima dele a culpa de muita baboseira que gira por aí, diàriamente, em muitos prefixos... Ésse mesmo público não apoia o sôpro renovador do nosso teatro? O público, o, mesmo público que estava anestesiado com as intermináveis chanchadas de Jaime Costa, não glorificou, entusiàsticamente, a realização dêsse ator encenando "A Morte do Caixeiro Viajante"? Serão porventura diferentes o público que julgou o seu novo trabalho do público que o assistia anteriormente?

— Quanto à sua atuação no rádio brasileiro e sua tentativa de fazer bom rádio o que nos tem a dizer?

— Direi apenas que em defesa de minha tese, essa de que o público quer bom rádio, e não nega aplausos às boas iniciativas, que as peças que traduzi e fiz a produção para o rádio-teatro, representadas sob minha direção em 44, 45 e 46, foram nada mais nada menos que obras de Shaw, Ibsen, Pirandelo, Wilde, Gide, Claudel, James Joyce, Eugene O'Neill, Coward, Musset, Bronte, além de muitos escritores nacionais como Anibal Machado, Otávio de Faria, Monteiro Lobato. Em todo trabalho citado o público nos apoiou incondicionalmente, sem reservas ou desfalecimentos. Minha testemunha e êsse mesmo público, grande e generoso da Rádio Inconfidência que não calou nunca a sua simpatia e o seu aplauso por um trabalho que êle sabia bem intencionado e sincero. Fora as entusiásticas expressões de admiração que recebíamos dos visitantes ilustres que tomavam conhecimento de nossa tarefa, como Orson Welles, por exemplo, que de passagem lá ouviu, bem comportado e sério na sua cabine a peça "A vida que eu te dei", de Pirandelo...

— E que disse o "gênio" do rádio e do cinema?

— Mais ou menos isso: "Pelo que eu saiba ainda não houve disso em parte alguma do mundo... Pirandelo, Joyce e Shakespeare no rádio... você é completamente louco — meus parabens". Ora, ser chamado de louco por Orson Welles parece-me o maior elogio que alguém possa desejar...

— E o que você fêz dessas peças?

— Estão enroladas num baú velho. Foram lidas por um "big" de uma das nossas mais "bigs" emissoras do Rio. Mas, êle pertence à turma dos que acham que "o público não quer isso". Lamento apenas a grande injustiça que se faz em relação ao público, atirando-lhe a culpa de tudo o que há de borocochó e imbecil rodando por aí. Nosso público tão generoso e amigo merecia melhor consideração.

E para finalizar nos disse Brandão Reis: Costumo dizer que o ouvinte é como freguês — tem sempre razão. E nós, que vivemos do apoio do público precisamos auscultar-lhe os anseios, trabalharmos mais dignamente para satisfazer aos seus desejos. Que não nos falte êsse apoio e não nos faltarão energias e coragem para servi-lo.

■

Lita Romani vem se impondo como uma das nossas mais precisas e corretas locutoras. A PRE-3 está sabendo aproveitá-la em seus programas noturnos.

A Continental acaba de perder um dos seus mais eficientes elementos. Trata-se do Murilo, diretor do departamento de promoção de vendas.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicai[s]
APRESENTAM
A PIANISTA
Honorina Silva de Lacerd[a]
LIGHT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABARA 1 36[0] [KCS.]
ROQUETE PINTO, 1 400 KCS.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM
Máxima — 29,5.
Mínima — 19,5.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188. 606; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5238.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4798 e 32-3303.
Rádio-Patrulha — 22-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juízo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0983.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações [redacted]
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governa-
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 32-5424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 552-3473.
Air France — 32-1998
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero Ias Brasil — 22-0481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-5854 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 33-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 32-3204 e 22-5804.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 37 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, segunda-feira, as seguintes farmácias:

- Acre	38	- 2 de Maio	742-a
- S. Pompeu	99	- S. F. Xavier	99
- Constituição	45	- D. da Cruz	610
- S. José	112	- Lina Vasc.	240-a
- L. Carioca	10	- 24 de Maio	1.003
- L. Carioca	12	- A. Berg.	390-c
- Mem de Sá	11	- B. B. Retiro	439
- G. Freire	124	- 29 Out.	9.538
- A. Alexand.	98	- 29 Out.	9.441
- Catete	37	- C. de Melo	306
- Catete	260	- A. Carneiro	60
- Laranjeiras	131	- J. Ribeiro	254-b
- M. Abrantes	110	- C. de Morais	140
- Alice	7-a	- C. Morais	514-a
- S. Clemente	94	- Eng. Pedra	582
- G. Polidoro	2	- L. Rêgo	414
- M. Cant.	8-a	- Jacurutá	134
- Vol. Pátria	245	- L. Júnior	960-a
- Humaitá	149	- A. Navarro	170
- João Lira	84-a	- A. Cunha	145-b
- M. S. Vicente	18	- C. Mendes (2.ª loja)	200
- D. Ferreira	64-a	- João Rêgo	161
- Av. Cop.	7-a	- Dionísio	221
- Av. Cop.	209-f	- Itacambira	104
- Av. Cop.	496-a	- N.S. Penha	564-a
- Av. Cop.	736-a	- Itabira	21-a
- Av. Cop.	1.074	- B. de Pina	750
- A. Cop.	1.241-d	- Mons. Felix	304
- M. Sapucai	134	- Aut. Clube	3.344
- Santana (loja C)	134	- Ant. João	2-a
		- Cordovil	580-a
- Sac. Cabral	165	- V. Carvalho	962
- América	229	- Guaporé	245
- 11 de Junho	390	- B. Meig.	484-a
- J. Palhares	121	- Silva Vale	326-a
- Santa Maria	6	- M. Rangel	5
- Catumbi	6	- C. Mach.	9.903
- Had. Lobo	1	- C. Mach.	1.550
- Had. Lobo	461	- C. Galvão	654
- C. Frontin	46	- M. Rangel	928
- Maloso	15	- M. Freitas	60
- M. e Barros	590	- Japoara	200
- S. L. Gonz.	2.265	- T. Fragoso	4.115
- G. Sampaio	42	- Coruripe	699-a
- S. Januário	706	- J. Vicente	115
- Des. Isidro	7-a	- C. Benício	319-c
- C. Bonfim	58	- G. Dantas	657
- C. Bonfim	819	- Av. C. Vasc.	43
- Boa Vista	185	- Sta. Cruz	499
- Av. 28 Set.	21-a	- J. Vicente	1.172
- Av. 28 Set.	429	- A. Paiva	612
- B. Mesquita	382	- F. Borges	4
- B. Mesquita	758	- A. Figueir.	113-b
- J. Furtado	108-a	- F. Cardoso	37
- P. Nunes	321	- P. da Olaria	307
- L. Teixeira	283	- M. Bonfim	40
- Ana Neri	2.078-a	- F. Freire	71

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honorio; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Benefícios da CAP da Central do Brasil

A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Ferroviários da Central do Brasil concedeu os seguintes benefícios:

Aposentadorias — Almir Coelho da Silva, Dalvo Ferreira de Carvalho, João José da Rocha, Euzébio Camilo Antônio da Costa, Aristides de Souza Cruz, Idio de Azevedo Leal, Augusto Pereira da Silva, José Caetano Ferreira e Herculano Coutinho.

Pensões — Luiza Alves de Paula e filha, Petronilha Campos, Tarcília da Costa Santos, Helena Júlia do Carmo Amorim Teixeira, Neuza Saboia e Silva, Florência dos Santos Duarte e filhos e Hermínia Valério dos Santos e filhos.

Averbação de tempo de serviço — Nídia Canavarro Pôrto e. **Funeral** — Antônio Viana dos Santos, Araci Azambuja Ribeiro, Benedito Ramalho, Erotildes Machado, Eduardo Maciel do Nascimento e Maria da Conceição dos Reis.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Apuração das contravenções pelas Delegacias Distritais

As delegacias distritais realizarão os processos dos delitos e das contravenções, com exceção dos que competirem às delegacias de Menores e à Divisão de Ordem Política e Social, conforme portaria baixada pela Chefia de Polícia.

Leia Sábado
Tribuna das Letras

A L.B.A. e o amparo à infância necessitada

Declarou o sr. Amauri Marcelo, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L.B.A., que esta instituição está prestando assistência educacional completa, no Rio, a 1.125 crianças pobres, 878 das quais encontrando-se em 21 estabelecimentos de ensino, aos quais a Legião paga mensalmente Cr$ 850 mil.

Outras estão internadas em obras próprias da L.B.A., 2 Casas da Criança e Escola Técnica São José (para formação de empregadas domésticas), com as quais se despendem Cr$ 120 mil mensais.

COLOCAÇÃO FAMILIAR

Funciona ainda no Rio a Agência de Colocação Familiar, que mantém 32 crianças em 9 lares. As crianças colocadas sofrem rigorosa seleção, que visa sua readaptação. A L.B.A. paga Cr$ 350 mensais por criança colocada, continuando a oferecer assistência social e de puericultura, até integral reajustamento da criança.

CR$ 982 MIL MENSAIS

O sr. Amauri Marcelo esclareceu que a Legião gasta Cr$ 982 mil mensais com assistência direta às crianças que ampara, apenas no setor educacional. Presta ainda assistência médica e hospitalar a milhares de menores e adultos, através do Setor de Puericultura e Medicina do Serviço do Distrito Federal.

Em todos os Estados e em muitos municípios, empreende a Legião esforços nesse sentido.

Novo diretor da Escola Brasileira de Administração Pública

O professor Luiz Alves de Mattos foi designado pelo presidente da Fundação Getúlio Vargas, sr. Luiz Simões Lopes, para dirigir a nova Escola Brasileira de Administração Pública.

O novo diretor já entrou no exercício de suas funções.

Hoje no Supremo Tribunal o caso das Tabelas Unicas

O Supremo Tribunal Federal realizará hoje uma sessão extraordinária destinada a apreciar o grande número de mandados de segurança que esperam julgamento. Entre êstes se encontram os impetrados, contra a revisão das tabelas únicas de extranumerários mensalistas por servidores que se batem contra a exigência de provas, segundo os resultados das quais poderão perder as funções e, em caso de estabilidade, voltar a funções anteriores com vencimentos menores.

Conferência sôbre problemas do menor, com debates

Iniciando a Semana do Menor, de hoje a 21 de abril, o desembargador Saboia Lima, ex-Juiz de Menores, fará uma conferência, com debates, às 16 horas de hoje na Associação Brasileira de Imprensa.

Nos dias subsequentes também farão conferências os professôres Lemos Brito e Maria Esolina Pinheiro, abordando o tema "O menor e o noticiário criminal".

Palestras pelo rádio, "slogans" em estações de rádio, diligências do Juizado de Menores, constituirão também pontos altos da "Semana do Menor", incluindo ainda visitas a instituições particulares e oficiais de assistência aos menores.

AUXILIO PARA PESQUISAS CIENTIFICAS

O Conselho Nacional de Pesquisas Científicas receberá até amanhã, dia 15, pedidos de auxílios para pesquisas científicas.

Os pedidos, em 2 vias, deverão fornecer todos os dados sôbre o solicitante, seja instituição, seja indivíduo, como nome do pesquisador cientificamente responsável pelos trabalhos, responsável financeiro, valor do auxílio solicitado, discriminação de seu emprêgo e data prevista para início e conclusão dos trabalhos.

Se o pesquisador trabalhar para uma instituição, esta deverá entrar com o pedido. Se trabalhar numa instituição mas independentemente, o pesquisador entrará com o pedido, referendado pela instituição. Se trabalhar por conta própria, fará diretamente o pedido.

Deverá acompanhar o pedido uma exposição sucinta do alcance da pesquisa a ser feita, seu plano de execução, custo global aproximado e outras informações de importância.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA
GINO CERVI
MARIA DENIS L. CORTESE
DIREÇÃO VITTORIO COTTAFAVI
HOJE RIVOLI
AGUARDEM "ALUCINAÇÃO"

SÃO LUIZ · VITÓRIA · ROXY · AMERICA · IDEAL · ROSARIO · VAZ LOBO · REALENGO
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
"BUD ABBOTT e LOU COSTELLO em BRUXARIA"
co-estrelando DOROTHY SHAY
com KIRBY GRANT · SHAYE COGAN · JOE SAWYER
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Os seus FILHOS devem saber hoje porque
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI E TROPPO TARDI)
VITTORIO DE SICA e ANNA MARIA PIERANGELI
com LOIS MAXWELL
Direção LEONIDE MOGUY
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
HOJE
PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARATODOS

CONDUÇÃO GRATUITA PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS DE GOVERNADOR

O Departamento de Concessões da Prefeitura realizou convênios com as emprêsas de bondes e ônibus que servem à ilha do Governador para transportar gratuitamente em seus veículos alunos das escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal.

Para gozar do benefício concedido basta aos alunos das escolas públicas viajarem uniformizados.

Também em Campo Grande e Mangaratiba a Prefeitura cogita de aplicar idêntica medida.

Representante do Brasil num Congresso Médico

Foi credenciado pelo ministro da Educação o sr. Nelson Moura Brasil do Amaral para, sem ônus para os cofres públicos, representar o Brasil no Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia.

O Congresso se realizará em Portugal de 21 a 26 do corrente.



Concertos populares — *Realizou-se no sábado de Aleluia o segundo grande concêrto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Fez a apresentação das músicas o teatrologo Joraci Camargo. O programa escolhido, como acontecera no sábado anterior, agradou a todos que compareceram ao campo de São Cristovão, local do concêrto. No final, com a cooperação da Banda dos Fuzileiros Navais, o OSB executou a "Abertura Solane 1812". O próximo concêrto será em Petrópolis, na sexta-feira desta semana, em prosseguimento à série de concêrtos populares oferecidos pelo SESI.*

CINEMA MEXICANO NO RIO

NINON SEVILLA FILMA NA URCA

Alberto Gout, o diretor, comanda a equipe; e Calderon, o produtor, acompanha a batalha dos "takes"

(Reportagem de DANILO RAMIRES)

NA Urca, no alto da pedra, desde que o dia amanhece até anoitecer, os artistas mexicanos continuam filmando as tomadas de "Aventura no Rio".

O trabalho que começou na semana passada, está tomando impulso cada hora que passa. "Take" por "take", êles preparam o filme, que depois veremos nas telas cariocas com o nome de Ninon Sevilla estreiando o elenco. De início, foram apenas algumas tomadas de vistas de paisagens cariocas colhidas do alto da Urca: Botafogo, Glória, a curva do aeroporto Santos Dumont, a curva caprichosa da Praia Vermelha, a enseada dos iates ao pé do morro, e Niterói, do outro lado da baía.



Dois instantaneos: Alberto Gout, nervoso, observa a luz e a maquilagem da sua querida estrêla. Ela, Ninon, mais fria, mais tranquila, confiante na realização, tenta sorrir, mas o sol é forte e machuca seus olhos

O REALIZADOR

Alberto Gout, o diretor, de caderno na mão, "El guión cinematográfico" — e doses de paciência e talento para resolver os problemas que surgem, comanda a equipe com entusiasmo, e uma sempre crescente preocupação artística. Uma coisa lhe interessa: fazer um bom filme e aproveitar ao máximo as belezas da terra carioca.

Gout preparou o roteiro cinematográfico de "Uma aventura no Rio" há muitos meses, quando ainda nem estava marcada a viagem para o Brasil...

— Mas, nos diz êle, preparei tudo como se já estivessemos diante da paisagem carioca, enfrentando a luz brasileira e a vida trepidante dessa cidade única no mundo.

A FILMAGEM

O seu roteiro inicia-se com um movimento de camera em panorama descrevendo "alguma paisagem do Rio, enquanto alguém fala para explicar a beleza da cidade".

— As cenas de ruas do Rio serão filmadas nas próprias ruas nem que seja preciso o auxílio da polícia para garantir a autenticidade dos trabalhos.

E Gout nos mostrou que no "guion" já se encontravam notas determinando chamar auxílio da polícia para determinadas cênas. Ao lado de cada movimento exigido para narrar a história através da camera, Gout acrescentou suas ordens para o gerente de produção: "polícia, polícia... Aqui, dez. Aqui, cinco..."

ALGUMAS LUTAS

Todo o filme está sendo rodado dentro dos planos preparados no México há mais de três meses.

— As alterações que se fazem indispensáveis, eu as faço a contra gôsto. Sei que aqui não posso conter com as mesmas facilidades que temos lá. Primeiro porque aqui não temos o nosso estúdio; e segundo a falta dos sessenta técnicos que lá trabalham sob nossas ordens.

MAIS FACIL, AGORA

— Alguma dificuldade mais grave?

— Não, porque aqui encontramos uma equipe brasileira de grande capacidade e competência. Temos nos dado muito bem, e creio que as dificuldades desses primeiros dias serão superadas com o correr dos trabalhos. Já estamos, cada minuto que passa, mais adaptados uns com os outros.

PROBLEMAS

Alberto Gout não perde a calma. Cada cena, êle a faz repetir e ensaiar sem esmorecimento.



NINON SEVILLA e o reporter

— O filme será o resultado dessa série de trabalhos, dessa série de problemas que sempre resolvemos e parecem não ter mais fim...

RIO

Mas a grande paixão dêsse diretor é o seu "roteiro" que êle prepara com um carinho fora do comum.

— Quando recebi a história com o encargo de preparar a coisa para filmagem, imediatamente fiz um balanço de tudo o que poderia utilizar para valorizar os incidentes, os personagens, o próprio desenvolvimento da trama. Assim, anotei página por página. Registrei em cada linha uma sugestão, marquei um movimento, um ângulo, uma tomada, uma paisagem... E se houvesse visto o Rio antes, ainda mais entusiasmado teria ficado com esta gente e esta cidade imprevisível.

Gout não pode fugir de tecer palavras de constante entusiasmo sôbre o Rio.

— Ainda um dia farei outro filme aqui no Brasil... Talvez em todo o Brasil, correndo suas cidades e suas grandes florestas... Ainda tenho esperança de voltar... E não posso pensar nisso quando ainda nem acabei.

FILMANDO

Luis Aldás e Ninon fazem um rápido ensaio êles mesmos num canto de jardim da Urca. Depois ficam quietos aguardando as ordens do diretor para começar o "passeio marcado no roteiro".

Chegam a um ângulo. Abraçam-se sorridentes. Ela, tôda faceira, pois faz uma jovem apaixonada, olha extasiada a beleza da cidade vista do alto. Ele, sóbrio, tranquilo, abraça-a pela cintura, e ambos caminham na calçada que o diretor escolheu para o "passeio".

Ninon está num vestido de sêda negra, chapéu grande de palha italiana, e luvas brancas de nylon, sapatos de cordões altos nos tornozelos. Ele, o galã, de terno azul-cinza, gravata escura e sapatos negros.

A "DEVORADORA"

O diretor pede silêncio. Os "rebatedores de luz solar" (grandes quadros recobertos com papel prateado) entram em ação sob as mãos dos auxiliares. Alexis, o fotógrafo que Calderon, o produtor, trouxe do México, entra em ação. Faz os últimos reajustamentos e diz que está pronto.

A imensa "Mitchel" está de fogos acesos para a batalha onde ela devorará mais uma cena com o seu ôlho mágico e insaciável.

— Roda, grita Gout.

Um garoto corre com a claquete:

— Cena, acrescenta o diretor num gesto dramático.

Ninon modifica suas expressões e começa a ser outra. Caminha sob o braço de Aldás. Olham-se ternamente. Caminham e falam. Repetem o diálogo, as frases que depois êles irão gravar no México num trabalhoso "play-black".

A câmara fotográfica, sôbre um pequeno carro de madeira com rodas de borracha, recua num trilho de oito metros. Ao mesmo tempo que recua, faz um panorama seguindo o ângulo que os dois personagens fazem no curto "passeio" pelos jardins da Urca.

— Corta!

E mais uma vez a cena vai ser repetida para o ôlho da objetiva que tudo devora e armazena no seu estômago de moderno dragão.

Calderon, o homem que movimenta tôda essa produção, é um capitão que assiste sereno à vitória da sua esquadra.

O filme cresce. Toma forma pouco a pouco, e quando tudo estiver terminado, êles, êsses mexicanos camaradas, terão deixado para nós outros um bom exemplo de trabalho honesto, leal e amigo.

Emenda à Lei do Inquilinato

Sôbre uma nota publicada num jornal na qual o deputado Paulo Ramos apresentou uma emenda à Lei do Inquilinato baseado em estudos fornecidos pela Aliança de Proteção dos Inquilinos, essa associação enviou-nos notas esclarecendo não ter sido quem apresentou motivos para a emenda e que futuramente denunciará quem foi o autor dos estudos para que o público conheça seu nome.

JOÃO GOMES RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Violeta Maria Gomes e filhos convidam a todos parentes e amigos para assistir à Missa de 7.º dia de seu espôso e pai que será celebrada na cripta da Igreja de Santa Terezinha, têrça-feira, dia 15 do corrente, às 8 hs.



A INGLATERRA CONSTROI

Contratorpedeiros movidos a gás

O "Auris", primeiro de uma nova classe de navios econômicos e rápidos do futuro — A câmara de combustão, o grande segrêdo

O "AURIS", primeiro petroleiro movido a gás, chegou ao Rio no sábado. Deslocando 9 milhas horárias, saiu da Inglaterra, escalando na América do Norte e na costa brasileira, sem utilizar seus 3 motores a explosão. De fato, êsse navio que fôra construido com 4 motores, perdeu um, sendo colocado no espaço deixado, excelentes câmaras de combustão.

O "Auris" não é, como se disse, acionado a jato. E não há mesmo, no mundo, embarcação a jato. Só se conhecem, com bons resultados, aviões a jato, os quais, por isto mesmo, possuem incrível velocidade, e pequeno raio de ação. Um barco a jato seria possivelmente mau negócio comercial.

Mas êsse petroleiro inglês que se encontra em nosso pôrto representa, sem favor, um grande passo dos engenheiros maquinistas, e, breve, teremos inovações "julioverdianas", quando o rendimento térmico atingir os 100%.

OS NAVIOS DE CALDEIRA

Para compreendermos o que é o "Auris", que visitamos, convém explicar sucintamente o funcionamento dos navios com caldeiras. Nestes, o vapor, tendo, por exemplo, 21 quilos de pressão por centímetro quadrado, na caldeira, conserva essa pressão até ao primeiro contato com o expansor da turbina, expansor êsse que tem a função de converter a energia térmica em energia cinética. Essa energia cinética, depois de chocar-se com as paletas da turbina, é convertida em energia mecânica, a qual arrastará o eixo para a propulsão do navio. Em resumo, nas turbinas a vapor, o principal agente do seu trabalho é o vapor.

Nos navios com caldeira, sòmente 20% do calor produzido pela queima são absorvidos pelos tubos da caldeira, perdendo-se os outros 80% que são descarregados para a atmosfera.

NAVIOS A GÁS

Nos navios com turbina a gás, que é o caso do "Auris", o princípio do funcionamento é igual ao supracitado. Em síntese, o seu sistema constitui-se de: uma câmara para combustão em lugar de caldeiras, uma turbina que se utiliza dos gases resultantes dessa combustão para convertê-los em energia mecânica. O ar atmosférico e o óleo penetram, sob pressão, na câmara de combustão, onde se transformam em gás, em virtude da queima aí realizada. Desta câmara de combustão, os gases vão à turbina diretamente. A turbina converte essa energia térmica dos gases em energia mecânica, fazendo, finalmente, funcionar as hélices.

Nesses navios a gás, é possível aproveitar até 33% de calor produzido pela queima. No "Auris", já se aproveitam 11%, o que é o máximo conhecido.

Parte da energia mecânica gerada, além de ter que acionar o eixo da hélice, que é o seu objetivo, é aproveitada para movimentar o compressor centrífugo que faz o ar passar pelo aquecedor e entrar na câmara de combustão. O agente aquecedor dêsse ar são os próprios gases quentes descarregados pela turbina antes de atingir a atmosfera.

VANTAGENS DO NAVIO A GÁS

Os navios a gás têm as seguintes vantagens: melhor rendimento térmico, não se precisa de água para a queima, dispensam-se condensadores, bombas de alimentação, drenagens, etc. Aproveitamento do espaço. O movimento sendo rotativo, evita os desgastes dos motores. As máquinas são leves, não têm vibrações, reduzidas são as massas metálicas. O consumo do lubrificante é ínfimo: 3 litros por dia, enquanto no motor, o consumo é de 300 litros por dia.

CONTRATORPEDEIROS A GÁS

Ao que apuramos, as autoridades inglesas mantêm certo sigilo dos resultados obtidos com os contratorpedeiros a gás. Essas belonaves provaram, entretanto mais eficiência, dependendo a adoção do sistema de gás de alguns fatores técnicos.

O SEGRÊDO

O grande segrêdo do navio "Auris" e de outros que estão sendo construidos na Inglaterra com rendimento de 33% da energia térmica, reside na câmara de combustão. Em contato com os maquinistas do "Auris", não conseguimos saber qual a matéria empregada nas paredes da câmara de combustão. Disseram-nos sòmente que se trata de uma "cerâmica especial". Na verdade, tudo do "Auris" depende dessa câmara que não pega fogo ao receber o jato de fogo dos maçaricos.

Solucionado o caso do Instituto de Educação

Autorizando a matrícula das candidatas excedentes do Instituto de Educação nos educandários subordinados ao Departamento de Educação Tecnico-Profissional, o ministro da Educação deu por encerrado o caso das excedentes que, aprovadas, não conseguiram ser classificadas entre as 400 candidatas matriculadas no Instituto.

Foi o seguinte o despacho do ministro: "Autorizo a medida solicitada, por serem de fôrça maior as razões que a justificam. A Diretoria do Ensino Secundário tomará as providências que o caso requer preservando as disposições regulamentares e, ao mesmo tempo, cooperando com o Instituto de Educação da Prefeitura para dar solução equânime ao assunto em aprêço".

Roberto de Almeida Rodrigues

Procedente de Nova York, pelo "SS Brasil", desembarcou em Santos o sr. Roberto de Almeida Rodrigues, diretor da "Acar Propaganda Ltda."

O sr. Almeida Rodrigues fêz nos Estados Unidos um longo estágio no Departamento de Televisão da NBC, de Chicago, e um curso de especialização na Northwestern University, tendo entrado em contacto com as mais recentes conquistas publicitárias.

No clichê, o sr. Roberto de Almeida Rodrigues quando descia do avião, acompanhado de sua espôsa.

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DO MENOR

Será comemorada, a partir de hoje, a Semana do Menor, instituída pelo Juizo de Menores e pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

A instalação da Semana do Menor será realizada na ABI, às 16 horas, com uma conferência do desembargador Saboia Lima.

No decorrer da semana serão realizadas mais duas conferências pelos professôres Lemos Brito e Maria Isolina Pinheiro, sob o tema: "O menor e o noticiário criminal".

Haverá, durante a Semana, diversas palestras pelo rádio, que serão proferidas pelos srs. Valdir de Abreu, João Pedro, Carlos Sussekind de Mendonça e Eudoro Magalhães.

Falará ainda a sra. Adalgisa Nery, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Juros de 8 % AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

QUINTA CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

Instala-se quinta-feira, em Quitandinha, a V Conferência Americana do Trabalho, com a presença de delegações de todos os paises americanos membros da Organização Internacional do Trabalho.

Presidirá o ato inaugural o sr. Getúlio Vargas.

TEMA BASE

Medidas destinadas a assegurar a aplicação das disposições de remuneração serão objeto dos principais debates. A Comissão e o Plenário estudarão o salário mínimo, métodos de estabelecimento, remuneração principal, vantagens e diferentes modos de fixação.

Também será estudado o estatuto do empregado na remuneração.

DELEGAÇÃO AMERICANA

A delegação americana está constituida dos seguintes membros. — John Pisburn, conselheiro técnico do Departamento de Estado; Filip Naiser, chefe da delegação, que chega hoje ao Brasil; Michel Rasso, delegado do C.I.O.; Serafino Romualdo, delegado dos trabalhadores americanos e outros.

Instala-se, quinta-feira, em Quitandinha — Presente Paul Ramadier, ex-primeiro ministro francês

O sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro francês e atual presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, chega amanhã.

A PARTIR DE MAIO

O MUNDO PORTUGUÊS

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL

EM TODAS AS BANCAS

204.º Sorteio de Apólices da A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, dia 15, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125-7.º andar, o 204.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. segurados e a imprensa para comparecer ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Visitem, de 3 a 10 de MAIO A XVIII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA

Patrocinada pelos governos Federal, Estadual e Municipal

Organizada pela SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA é servida por estradas de rodagem, pelas estradas de ferro Mogiana e Rêde Mineira de Viação e pelas Companhias de aviação Panair do Brasil, Aerovias Brasil, Vasp e Nacional

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

vos do Codigo Penal Militar e da Lei de Segurança Nacional.

OS "PLANOS COHENS"

Nessa entrevista, diz o general Estillac:

"No momento presente, quando nos fazem entrever possiveis concursos externos, e internamente procuram fazer ressuscitar "planos Cohens", considero min' a personalidade como deslocada no seio do atual govêrno, e po. esta razão deixei o ministério da Guerra".

O general Etchegoyen desafia o ex-ministro da Guerra a prova a existência de "planos cohens" para subverter o regime, sustentando que se deve chamar o ex-ministro da Guerra à responsabilidade, inclusive a fim de que êle diga quem são os organizadores e os articuladores dês... planos.

REU DE CRIME PRESCRITO

Declara mais o general Estillac: "Em 1935, fui convidado para tomar parte na intentona de Prestes e declarei discordar e que combateria pelas armas qualquer golpe tentado. Tenho documentos incontestaveis a respeito. A unidade sob o meu comando foi quem forçou a rendição do 3.º Regimento. Nesta mesma ocasião, chefes anti-comunistas de hoje, só à última hora resolveram conservar-se no quartel com a unidade sob o seu comando, visto como o seu chefe de então estava entre os conspiradores e só na véspera traira o movimento em que tomara parte".

Nesse trecho, o general Estillac Leal torna-se réu de crime previsto no Código Penal Militar, uma vez que confessa que foi convidado para subverter o regime e não prendeu nem denunciou o emissário que lhe fêz o aludido convite. Esse crime já está prescrito, mas continua de pé a responsabilidade moral.

Além do mais, no citado trecho são feitas acusações a "chefes anti-comunistas de hoje", de modo que o general Etchegoyen solicita, na representação, que o ex-ministro da Guerra discrimine suas acusações, uma vez que, generalizadas, elas atingem a todos os generais e comandantes de agora.

A LUTA EM QUALQUER TERRENO

Afirma ainda o ex-ministro da Guerra, em sua entrevista:

"Estou e estarei com os nacionalistas, aceitando a luta em qualquer terreno, desde que estejam defendendo os interêsses do Brasil".

O general Etchegoyen, em sua representação, faz ver a necessidade de o ex-ministro da Guerra esclarecer a expressão "em qualquer terreno", uma vez que as finalidades do Clube Militar são limitadas e os generais são submissos à autoridade do ministro da Guerra e do Govêrno, e têm os seus movimentos regulados pela lei.

ESTILLAC INTRANQUILIZA A NAÇÃO

Na carta-proclamação com que aceitou sua candidatura à presidência do Clube Militar, declara o general Estillac Leal:

"Desfeita pelos fatos a campanha difamatória, organizada e estipendiada pelos agentes de interêsses anti-nacionais, chegou o momento de promover a união em tôrno do grupo que vem demonstrando, pela ação decidida e positiva, seu respeito aos compromissos assumidos.

Não bastam diante de casos concretos vagas tiradas demagógicas, suscetiveis de acomodação. Cumpre definir-nos pelo nacionalismo em honesta tomada de posições, combatendo o entreguismo nos seus mais variados aspectos. Não devemos nem podemos permitir que a luta contra os extremismos, natural na defesa da legalidade democrática, venha a servir de pretexto ao desencadeamento de uma onda reacionária, que possa até ferir os proprios fundamentos do regime democrático. Esse movimento, tão a gôsto de conhecidos elementos, serve para o preparo do terreno, encobrindo, com cortina de fumaça, o verdadeiro objetivo da campanha, que é a manobra entreguista daqueles que se propõem deliberadamente a alienar as nossas tão cobiçadas riquezas".

Nesse trecho, o ex-ministro da Guerra acusa a "Cruzada" de ter faltado a compromissos assumidos e de estar fazendo o jôgo do entreguismo.

O general Etchegoyen desafia o general Estillac Leal a provar essas acusações, ao mesmo tempo que o acusa de estar intranquilizando a Nação, fornecendo à opinião pública a visão de um país prestes a renunciar aos seus caracteristicos de país livre e independente.

O PROBLEMA DO NACIONALISMO

Uma definição de nacionalismo é também suscitada pelo general Etchegoyen, uma vez que o manifesto da "Cruzada Democrática" expõe perfeitamente os compromissos do seu grupo em face às riquezas do Brasil.

Assim sendo, o general Etchegoyen repele as acusações do general Estillac contra o não-nacionalismo do programa da Cruzada.

DENTRO DA LEI

Na carta-aberta dirigida à imprensa, propondo que êle e o general Estillac Leal se submetessem a um Tribunal de Honra, o general Etchegoyen aponta membros do Congresso como julgadores da questão.

Em vários circulos, causou estranheza a sugestão que inclui o Parlamento no litigio.

Apuramos que, tendo a representação que transitar em dois poderes, o Executivo (ministério da Guerra) e o Judiciário (Superior Tribunal Militar), achou o general Etchegoyen que o Poder Legislativo também poderia participar do caso.

ELEIÇÕES DE QUALQUER MANEIRA

Ontem, um comentarista politico ligado ao Catete, sugeriu que o presidente da República deveria solucionar a "nova crise militar", como já o fizera com a demissão dos generais Estillac e Zenóbio.

Nos altos circulos militares essa sugestão causou a maior repulsa, uma vez que dentro da lei, através de uma representação, já se encontrou o remedio legal para as divergências entre os dois candidatos à presidência do Clube, não havendo nenhuma possibilidade, nem nenhum motivo de o sr. Vargas interferir.

Além do mais, absolutamente certa de sua vitória, a "Cruzada Democrática" espera com a maior ansiedade pelo dia das eleições, a fim de serem reafirmadas as qualidades democráticas da quase totalidade dos oficiais brasileiros.

Espera-se a palavra de Estillac

ESQUIVO O EX-MINISTRO DA GUERRA

Desde que foi publicada a carta do general Etchegoyen, desafiando o general Estillac Leal para comparecer perante um Tribunal de Honra, o ex-ministro da Guerra passou a esquivar-se não apenas dos jornalistas como de seus companheiros e amigos.

Ontem, o general Estillac, pretextando uma pescaria, desapareceu, não sendo encontrado pelos amigos e correligionários que o procuraram.

Não se sabe ainda se o general Estillac aceitará a constituição do Tribunal de Honra. Espera-se contudo que, talvez ainda hoje, o ex-ministro da Guerra se pronuncie sôbre o assunto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

focando o sindicalismo livre — prosseguiu.

IMPOSIÇAO

Continuando, o representante da O.M.S.L. afirmou que a CGT foi imposta pelo govêrno como orgão de classe dos trabalhadores argentinos.

Quanto aos sindicatos que resistiram, êle nos conta do destino que tiveram:

— Êstes, ou foram fechados, ou se encontram sob intervenção. Seus lideres estão exilados no Uruguai. Grande parte continuou lutando ainda por muito tempo; o último a cair, justamente há um ano, foi a Federação dos Maritimos.

PROCESSOS

Como representante de uma das mais importantes organizações sindicais do mundo, Jauregui Hurtado recebe muitas cartas da Argentina, de trabalhadores que continuam lutando nos bastidores. Êle sabe perfeitamente o que se passa por lá — sabe, por exemplo, quais os processos usado por Perón para encampar lideres sindicais: distribuição de postos importantes.

Exemplos: o ministro do Interior (policia) é Angelo Borlenghi, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio; o ministro do Trabalho é José Freire, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro; e muitos outros, como autoridades locais e adidos do Trabalho.

A LUTA

Mas a luta continua — revela Hurtado. Mesmo sob intervenção, os gráficos, bancários, empregados municipais, maquinistas, ferroviários, empregados em frigorificos, empregados na indústria do açúcar, têxteis, empregados na indústria de calçados e maritimos não a abandonaram — disse.

Continuando:

— Prova disto é que cêrca de 100 lideres operários estão presos em Vila Devoto, a maioria de ferroviários, maritimos e empregados na indústria do açúcar, êstes presos sem processo durante uma tentativa recente de greve.

NO EXILIO

Também no exilio a luta continua — acentuou. O Estado-Maior, em Montevidéu, é formado por Jesus Fernandez, presidente dos maquinistas; José Falasco, presidente dos ferroviários; Juan Carlos Masson, presidente dos maritimos; Alfredo Fidanza, presidente dos empregados na indústria de calçados; Candido Gregório, presidente dos têxteis; e outros.

Apesar de Perón, Espejo, Santin e outros seus algozes, o ideal do sindicalismo livre ainda não morreu na Argentina — concluiu Jauregui Hurtado, que estará presente à Conferência Americana do Trabalho.

Mais denso o mistério da morte do bancário

O MISTERIO do assassinato do bancário, que a Policia acreditava desfazer em 3 dias, continua cada vez mais denso e impenetrável.

O suspeito número 1, o tenente Bandeira Franca, namorado da jovem Marina, que as autoridades policiais julgavam ser o provável matador, ofereceu álibis de muita convicção. Explicou satisfatòriamente por que fôra para o Ceará, ainda no dia do crime. Sua licença estava finda e êle teve de retornar ao pôsto.

Positivou que durante a hora provável do crime estava em diversos lugares, conforme confirmação de sua avó e mãe.

EM LIBERDADE

O tenente reformado da Aeronáutica Fabio Valente Brandão, detido em razão de uma denuncia telefônica na quinta-feira, quando acabava de chegar de São Paulo, e apontado pelo denunciante como o matador do bancário, foi pôsto em liberdade mediante ordem de "habeas-corpus".

O sr. Fábio Valente Brandão nada tinha com o crime e nem sequer conhecia a vitima.

O detalhe mais estranho de tudo isso é que a jovem Gilda Pessini, a testemunha n. 1 do crime, achou que o criminoso era mesmo aquêle. E contou que vira o crime olhando pelo vidro detrás do Citroen, percebendo os minimos detalhes.

NAO ACREDITAM

As autoridades do 2.º Distrito, a esta altura dos acontecimentos, e reconsiderando o depoimento de Gilda, já não lhe dão o crédito anterior.

Há mesmo um dos investigadores que acha ser Gilda pessoa não totalmente normal. Sua pormenorizada descrição do crime e demais colorida e parece fantasiosa.

OS "JOSÉ"

O tal sargento José, que disse estar em sua companhia no momento dos tiros, não é o sargento José encontrado na Vila Militar. São dois sargentos chamados José e ambos namorados de Gilda.

Um a namorara no sábado para domingo. Outro, de domingo para segunda. Êste último, ainda não identificado, é que é a suposta testemunha apontada por Gilda.

AS IMPRESSÕES

As impressões digitais encontradas no Citroen são isoladas e não oferecem, por si só, elementos para identificação, segundo nos revelou o próprio dactiloscopista do Gabinete de Exames Periciais, encarregado do exame das impressões digitais e uma palmar, recolhidas no para-brisa e portas do Citroen.

TELEFONEMAS

Outra nota curiosa no caso é o enxame de telefonemas anônimos para o 2.º Distrito. Cada pessoa, dizendo-se sabedora dos fatos, revela ser alguém o assassino. Mas a autoridade policial pede razões ou outras indicações, e acontece quase sempre que o telefone é desligado.

O maior esfôrço da Policia é, agora identificar as testemunhas do crime, residindo mesmo nestas a esperança maior de esclarecer o homicidio rapidamente. Contam eles que a descrição fisica do criminoso possa resultar na sua identificação.

Gilda era a preciosa testemunha de que falava o comissário Rui Dourado, do 2.º Distrito. E não era de admirar que assim pensasse a autoridade policial, pois que o relato de Gilda era colorido e completo. Ouvira até parte do diálogo entre vitima e criminoso. Vira as duas pessoas que, estando ao lado do bancário e do assassino, respectivamente, nada fizeram, nem contra nem a favor da vitima. Ao ouvir a discussão, deixara a companhia do "sargento José", para aproximar-se do Citroen, por trás, e espreitar através do vidro. Assistira a tudo e outvira até o nome "Marina".

DUVIDAS

Mas, submetida a novos interrogatórios, e verificados outros detalhes do relato de Gilda, a coisa já não parecia tão segura. E o próprio delegado ficou a duvidar da sanidade mental de Gilda e, segundo soubemos, vai pedir exame dela por médico-legista ou psiquiatra.

OS AMIGOS

O circulo de relações do bancário Afrânio era enorme, e tinha muitos amigos, alguns dos quais empenhados em ajudar as diligencias, atualmente, inclusive acompanhando policiais e seguindo pistas.

Está entre estes o conhecido do bancário que lhe vendera o Citroen, e residente nas proximidades da rua Sacopã, onde foi encontrado o carro com o bancário morto.

ESPERANDO

O Diretor do Gabinete de Exames Periciais continua aguardando que o 2.º Distrito ou a Policia Técnica lhe remeta impressões digitais colhidas de suspeitos ou de suas fichas datiloscópicas no Instituto Felix Pacheco, para efeito de comparação com as impressões recolhidas no Citroen do crime.

O comissário Rui Dourado está certo de que o esclarecimento do crime é questão de tempo. O número de pessoas envolvidas, o que as testemunhas viram, mesmo à distância, tudo assegura que mais cedo ou mais tarde o crime não ficará impune.

GILDA NAO QUER COMER

Gilda, a testemunha número 1 d assassinato do bancário Afrânio, recusa-se a alimentar-se na delegacia do 2.º distrito policial, onde se acha a pedido da policia.

Gilda não declara as razões de sua greve de fome.

O delegado Hermes Machado conseguiu que o Exército emprestasse um aparelho a fim de tentar localizar, na lagoa Rodrigo de Freitas a arma que teria servido ao crime.

Ainda hoje, com a cooperação de técnicos do Exército, serão feitas pesquisas em grande parte da lagoa, na tentativa de localizar por meio de reação magnética do aparelho, a pistola homicida.

Escola de líderes operários em S. Paulo

Combate ao comunismo, aulas de japonês, assistência social — Outros objetivos da Federação

S. PAULO — (Sucursal) — "O Circulo Operário é uma associação livre e de direito civil, constituida por trabalhadores de ambos os sexos e de qualquer profissão, com o fim de formar uma organização cristã para defender os interêsses comuns a todos os trabalhadores" — disse-nos o sr. Hernani Donato, vice-presidente da Federação dos Circulos Operários do Estado de São Paulo, entidade que recentemente fundou essa escola visando a formação de lideres sindicais, ainda inexistentes no Brasil.

— "O circulismo — acrescentou o sr. Donato — é um movimento trabalhista, segundo a doutrina social da Igreja. Embora tenha raizes remotas em movimentos iguais realizados na Europa, o primeiro núcleo brasileiro sòmente surgiu em 1932, fundado em Pelotas, por Leopoldo Brentano que, pela sua intensa e desinteressada atuação entre os operários, foi chamado "a batina proletária". Hoje o circulismo nacional conta com muitas centenas de circulos, somando perto de 800 mil circulistas".

PRINCIPAIS FINALIDADES

— "Dêsse total de circulistas — continua o sr. Hernani Donato — 100 mil pertencem ao nosso Estado. O movimento paulista é centralizado na Federação dos Circulos Operários do Estado, ao qual se acham subordinados 48 circulos. As finalidades da organização são duas: a educação e a assistência social. O capitulo da educação é o que merece maior atenção, porque o circulismo entende que a elevação do nivel cultural e técnico do operariado pode solucionar, de vez e pacificamente, todos os problemas trabalhistas.

ELITE DE OPERARIOS

Passando ao assunto da formação de lideres sindicais, disse o entrevistado:

— "A Federação mantém os cursos de dirigentes circulistas, de lideres sindicais e de monitores. Dessa forma, ela procura criar uma elite de operários capazes de compreender, assimilar e resolver todos os problemas da classe, especialmente o das relações entre patrão e empregado. Os alunos dêsses cursos são indicados pelo circulo e devem sair exclusivamente das massas trabalhadoras. Essa tarefa de educar toma, em grande parte, as atividades da Federação".

A ESCOLA

— "A Escola para formação dêsses lideres sindicais funciona no centro da cidade, à rua 7 de Abril, sendo as aulas tri-semanais, à noite. Os alunos, selecionados pelo respectivo sindicato de classe, e, posteriormente, por um exame nosso, de seleção, ganham 10 cruzeiros por aula assistida, como ajuda de custo. Têm aulas de Português, Economia Politica, Oratória, Circulismo, Sindicalismo, Geografia do Brasil, Francês, Inglês e Sociologia. Os professôres, escolhidos entre dirigentes da Federação (entre os quais posso citar Felipe Ferreira de Menezes, João B. Carvalho d'Avila e Alfredo Dias Maia, Pio Avelino Rocha e José de Anchieta), nada recebem pelo seu trabalho".

OUTRAS REALIZAÇÕES

Continuando suas declarações disse ainda o sr. Hernani Donato que a Federação dos Circulos Operários, através seus circulos federados em todo o Estado, mantém um total de 17 escolas primárias (com 6.427 alunos), 14 cursos de alfabetização de adultos (2.710 alunos), 28 escolas de corte e costura (1.340), 19 escolas de dactilografia (478), 9 escolas domesticas (118), 2 escolas de orientação de leitura (152), 1 escola de sindicalismo (32), 1 curso de higiene (106), 1 curso de admissão (17), 2 escolas de desenho técnico (78), 2 escolas de musica (46), 1 curso de enfermagem (82), 1 curso de pàesinhas (142), 1 curso de puericultura (102), 1 curso de legislação-trabalhista (182), 1 curso de bordado (56), 2 cursos de taquigrafia (94) e um curso de inglês, com 19 alunos.

ASSISTENCIA SOCIAL

— "E tem mais ainda" — adianta o vice-presidente da Federação dos Circulos Operários. "A Federação assiste, através dos Circulos, 2 creches, 22 ambulatórios medicos, 16 gabinetes dentarios, 9 farmacias, 1 hospital com 200 leitos, (o Hospital Leão XIII, localizado no bairro do Ipiranga), dispondo ainda de ambulância para assistência rural. Entre outras atividades particulares a cada circulo destaca-se a dos circulos do Ipiranga, Avaré e Campos do Jordão, que já construiram dezenas de casas populares, entregues ao preço de custo. Conta ambem a Federação com uma Consultoria e um Serviço de Encaminhamento Médico e Colocação Profissional. E, há poucos dias, iniciamos um curso de lingua japonesa em Itaquera, para os operários brasileiros que desejam falar a lingua do patrão (o número de agricultores japoneses nessa localidade é grande); para estes, também iniciamos um curso de português, com uma inscrição inicial de 26 nipônicos.

"RUMO OPERARIO"

— Para a difusão dos principios circulistas — terminou o sr. Hernani Donato — a Federação conta com um jornal, o "Rumo Operário", cujos 15 mil exemplares são distribuidos gratuitamente aos operários. O jornal, (num exemplar da edição de 7-12-51 vimos transcrita reportagem feita por Paulo de Castro com o padre Leopoldo Bentraro, fundador dos Circulos Operários, publicada na TRIBUNA em 1-12-51), tem uma feição popular. Visa, diretamente, ao levantamento cultural do operário e, indiretamente, refusar a propaganda comunista nos meios trabalhistas. E' editado inteiramente às expensas da Federação dos Circulos Operários.

Novo Desaparecimento Das Testemunhas Do Massacre

A PREOCUPAÇAO, desde sexta-feira, do delegado do 18.º distrito é descobrir o que aconteceu às testemunhas do massacre de Jerônimo.

Wilson Nascimento Silva, o "Argentino", considerada a principal testemunha, desde quinta-feira à tarde desapareceu, apesar de haver recebido intimação para comparecer à acareação que deveria realizar-se sábado, no 18.º distrito.

Com Lourival Pereira de Oliveira, o pescador da Escola Darcy Vargas, e mais um terceiro personagem, cujo nome por medida de segurança o 18.º distrito não revelou, Wilson deveria submeter-se à acareação, visando a elucidação de pontos importantes, como seja o do local exato onde foi massacrado Jerônimo, se no xadrez ou no corredor da Delegacia de Vigilância.

PAVOR

O pavor, entretanto, as ameaças de morte recebidas particularmente por Wilson, fizeram fugir as testemunhas, que procuram se esconder para escapar da possivel represalia, uma vez que os policiais acusados permanecem em seus postos, usando as carteiras policiais e seus revólveres, constituindo, a todo momento, uma perigosa ameaça à liberdade e à segurança pessoal das testemunhas. Só Lourival compareceu. E o ato processual foi adiado.

TENTATIVA DE FUGA

O mais receoso das represálias é a testemunha Wilson.

Quinta-feira passada Wilson procurou deixar o país, rumo à Argentina, como clandestino. Ao tentar convencer o pessoal do aeroporto Santos Dumont de deixá-lo embarcar, foi identificado. E, ao chegar uma turma da Delegacia de Vigilância, Wilson já havia fugido, receando as consequências.

O LAUDO

O laudo do exame cadavérico de Jerônimo de Oliveira, o "Carne Crua", já chegou às mãos do delegado Milton Leão. E' uma peça de impressionar, mostrando e descrevendo as dezenas de lesões encontradas no corpo de Jerônimo.

MAIS TESTEMUNHAS

O delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, ainda não encaminhou ao delegado do 18.º distrito a relação dos presos que na manhã do massacre se encontravam recolhidos ao xadrez daquela delegacia, e que, consequentemente, testemunharam o assassinato de Jerônimo.

SEM GARANTIAS

Nenhuma garantia efetiva, por parte da Chefatura de Policia, recebeu a testemunha Wilson, até o momento.

Nenhuma providência especial, para acautelar sua vida, foi tomada pelas autoridades competentes. Daí o pavor do brasileiro-argentino.

O delegado Milton Leão resolveu não mais intimar as testemunhas. Decidiu mandar buscá-las, incumbindo da tarefa policiais do 18.º distrito.

Comemora-se hoje o Dia Pan-Americano

A 14 de abril de 1890, as repúblicas americanas se associaram para formar o que mais tarde seria a Organização dos Estados Americanos.

Hoje, 62 anos depois, todos os países do Novo Mundo comemoram o Dia Pan-Americano.

O SONHO DO LIBERTADOR

O primeiro grande lidador por uma federação americana foi Simon Bolivar — o Libertador. Em 1815, escreveu êle:

— "Eu desejo, mais do que qualquer outra pessoa, ver formar-se na America a maior nação do mundo, menos por sua extensão e riqueza que por sua liberdade e glória.

— "Quão belo seria se o Istmo do Panamá se convertesse pa a nós no que o Istmo de Corinto representou para os gregos. Que Deus nos conceda a ventura de podermos instalar ali um augusto congresso para discutir e estudar os altos interesses da paz e da guerra com as nações das outra. três partes do mundo!"

Muitos outros lideres do movimento de independência da América Latina sonharam tambem com a união das republicas americanas numa só grande nação democrática.

Nos Estados Unidos, Henry Clay, Secretário de Estado, apoiou o projeto dum congresso no Panamá.

TRÊS PRINCIPIOS PARA UNIÃO

No Congresso do Panamá, em 1826, foram aprovados os principios básicos sugeridos por Bolivar. O primeiro dêles era o da segurança coletiva. A América seria defendida contra qualquer invasão exterior por um exército pan-americano.

O segundo principio era o da união perpétua — agora tornado fato com a existência da Organização dos Estados Americanos.

O terceiro era o d se adotarem os metodos da arbitragem e da conciliação para resolver conflitos entre os paises americanos. Na América, o país que maior fama alcançou na solução de conflitos por meio da arbitragem, foi o Brasil.

BUENOS AIRES

Daí por diante, a união dos paises do Novo Continente foi se consolidando. Em 1936, em Buenos Aires, no momento em que a unidade interna das Américas havia sido abalada por uma série de conflitos e incidentes entre paises, os Estados reuniram-se numa Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz que resolveu que qualquer ato atentatório da paz em qualquer dos paises do continente afeta a todos os outros e justifica consulta.

LIMA, CHAPULTEPEC E RIO

Em 1938, quando o totalitarismo já havia demonstrado sua fôrça e intenção agressiva na Etiópia e na Espanha, a Declaração de Lima reafirmou a intenção das repúblicas do Novo Continente de se defenderem contra os inimigos comuns.

Em 1945, a Declaração de Chapultepec estipulou que a defesa de uma república americana atacada por inimigo estrangeiro seria feita automàticamente por todos os paises irmãos.

A ata de Chapultepec veio se transformar no Tratado Interamericano de Assistência Reciproca, assinado no Rio de Janeiro.

UM LEMA PARA HOJE

A Organização dos Estados Americanos é uma repartição regional das Nações Unidas a que todos êsses paises pertencem.

Neste momento em que a liberdade novamente está ameaçada por inimigos internos e externos, o lema escolhido para hoje, o Dia Pan-Americano de 14 de abril de 1952, foi o seguinte:

— "E' vossa a América. Mantende-a livre".

Até agora nada apurado sôbre o desmoronamento

FALAM O CONSTRUTOR DO EDIFICIO DA RUA DIAS DE BARROS E O ENGENHEIRO DA PREFEITURA

— "SÓ usamos material de primeira qualidade" — disse-nos o sr. Alfredo de Pinho, terceiro personagem envolvido no desabamento do predio à rua Dias de Barros, em Santa Teresa e citado pelo professor Noronha.

Compramos material avulso — prosseguiu, mas, pelas faturas que possuimos em nossos arquivos pode-se constatar com facilidade a verdade de minha afirmativa.

CAPITAL E RESPONSAVEL

— "O capital da firma alcança um limite máximo de 500 mil cruzeiros, embora nos seus empreendimentos funcione com capital maior. O engenheiro responsável é o sr. Emilio François Filho.

Sempre temos construido edificios, desde a época da fundação da firma e nunca nenhum deles nos causou, ou aos clientes qualquer aborrecimento. Com exceção dêste na rua Dias de Barros, de cujo desabamento nos querem culpar indevidamente".

VERSÃO DE DEFESA

— "Como construtor — afirma o sr Pinho — atribuo o desmoronamento a alguma viga que tivessem cortado, por necessidade de melhorar algum cômodo ou, então, para embutir o esgôto, que não pode aparecer.

De qualquer forma não podemos ser responsabilizados pelo desabamento. Somente o inicio das obras esteve a nosso cargo. Ao passarmos a construção do prédio para um novo engenheiro, êste deveria — se é que tivesse motivos para tanto — notificar às autoridades competentes ou então recusar-se a prosseguir na construção".

RESPONSAVEL O CONSTRUTOR

A Prefeitura, em nota que nos forneceu, acusa o construtor que assinou o projeto de culpado pelo desabamento, isentando-se, de acôrdo com o artigo 72 do decreto 6.000 (Código de Obras).

Afirma a nota que o Código "deixa aos construtores e técnicos diplomados que assinam os projetos a responsabilidade total de qualquer ocorrências nas construções, não respondendo a Prefeitura pelas mesmas por haver aprovado tais projetos e cálculos".

— "Essa disposição do artigo 72 e fortemente amparada pelo Código Civil, que por seu artigo 1 245 amplia a responsabilidade dos construtores no que diz respeito à solidez e segurança das obras para mais de 5 anos, depois de terminados os trabalhos por êles executados".

LIMITES DA FISCALIZAÇÃO

A nota, que traz a assinatura do diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, engenheiro J. Nascimento Silva, reconhece a fiscalização como indispensável, mas salienta:

— "Precisamos reconhecer até que limites podem atingir seus efeitos, de vez que essa fiscalização de rotina só pode ter ação de policia, não podendo ser equiparada às assistências técnicas ininterruptas".

ACAREAÇÃO DOS RESPONSAVEIS

Enquanto os responsáveis pelas obras se acusam mùtuamente, o inquérito sôbre o desmoronamento prossegue no 6.º Distrito Policial.

Já ouvimos — disse o delegado Nelson Alvarenga — quase tôdas as pessoas que poderiam e deveriam ser ouvidas. Os poucos depoimentos que faltam de nada influirão na marcha do processo, visto que não têm conhecimento direto da construção do prédio.

— "Falta, agora, a acareação entre os srs. Bergman e François Filho, êste responsavel pela "Urbanobras". Quanto ao laudo pericial, não é conhecido ainda. Eu e o perito Macedo Soares ainda teremos de assistir à remoção dos escombros, para que seja coletado o material necessário para o exame. Só êste exame poderá precisar com exatidão a quem cabe a culpa no desabamento".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [illegible]

por muito tempo, aproveitando a bomba colocada por Fiuza.

CONTINUA

Derrotado na praia do Pinto, Fiuza foi cavar buracos em outra parte. As suas sondas cavucam agora os terrenos onde está localizado o parque proletário n.º 1, da Prefeitura, no inicio da rua Marquês de São Vicente. E sobem morro acima.

Vários poços já foram abertos, tripés de canos de chumbo (para sustentar as sondas) se sucedem numa linha irregular, como se o parque da miséria fôsse transformado em rico campo petrolifero. Mas ainda não se examinou a água.

SUBSIDIO

Parece que vão fechar êsse poço, porque está minando água do rio — disse-nos um morador do parque.

Descobrimos o rio — um lençol d'água que desce do parque da Gávea e passa junto ao local das pesquisas de Fiuza. E' tanque das lavadeiras, condutor de detritos, pasto de imundicies, com gatos mortos, fezes e até cobras.

Antes de chegar ao parque, passa pelos fundos de sanatorios e casas de saúde, como o Sanatório Imaculada e as casas de Saúde São Vicente e Santa Inês — e bem perto dele, quase no mesmo nivel, está um poço de Fiuza.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 — Tel 23 2598

Morto a facadas

Francisco Bernardo, de 32 anos, solteiro, ajudante de motorista, da rua Olimpia, s/n, no morro do Salgueiro, foi agredido a faca, ontem, em frente ao armazem do sr. Moura, no morro, por um individuo conhecido como "Baiano", proprietário de um botequim das proximidades.

A vitima foi encaminhada ao Pronto Socorro, onde veio a falecer pouco depois. Registrou a ocorrência o comissário Esequiel, do 17.º distrito.

Menino atropelado

Colhido por auto ignorado perto de sua residência na av. S. Cruz 924, no Realengo, o menino Newton, de 9 anos, filho de Valerio de Souza Rocha, foi internado ontem à noite no Carlos Chagas com o crânio contundido.

Navios atracados no Cais

Pier Mauá — Panaglia, Macoria e Alhena. Armazem 1 — Vera Cruz; 2 — Aafteadyk; 3 — Mar del Plata; 4 — Devis; 5 — Mormackreed; 6 — Sygna; 7 — Sinuelo; 8 — San Velino. Armazem Frigorifico — Rio Santiago; Armazem 10 — Rynland; 11 — Bowgran; 12 — Loide Columbia; 13 — Santos; 14 — Itapé; 15 — Arassú e Itaité; 16 — São Paulo e Tambahá; 17 — Mogy; 18 — Santa Isabel e Sirius.

Notícias da Conferência Americana do Trabalho

Euvaldo Lodi chefiará a delegação patronal — A delegação operária —

OS srs. Euvaldo Lodi, como delegado, e Artur Pires, como primeiro suplente, serão os chefes da nossa delegação patronal à Conferência Americana do Trabalho, cujo inicio está previsto para o dia 17 dêste mês, em Quitandinha.

Outros conselheiros e assessores tecnicos, cuja relação só será conhecida depois do registro junto à Comissão Organizadora, serão escolhidos.

OPERARIA

A delegação operária está definitivamente constituida:

Delegado, Paulo Baeta Neves; suplentes: Deocleciano, Holanda Cavalcanti e Josiano de Araujo; conselheiros técnicos: Armando Afonso Costa, Manoel Antônio Fonseca, Osvaldo Amâncio da Costa, Francisco Murcia Compan, Luiz Augusto de França, Angelo Parmigiani, Cid Cabral de Melo, Júlio César Tavares, Lino Garcia Júnior, Alcino Ferreira, Luiz Fiuza Garcia, Bernardino Caetano Braga, Heraldo Ramos, Hermes Guimão de Sá, Sindulfo de Azevedo Pequeno e José Antônio Magalhães.

NÃO VIRA

O sr. J. Rens, diretor geral adjunto do Bureau Internacional do Trabalho, comunicou ao ministro do Trabalho que o sr. David Morse, presidente do Bureau, não poderá comparecer à Conferência.

Aviões comerciais sem radiadores

A ELIMINAÇAO dos radioperadores como tripulantes obrigatórios nos aviões comerciais — é um dos 19 pedidos feitos pelas emprêsas aeroviárias ao ministro da Aeronáutica, em oficio reservado.

Justificaram os pedidos dizendo que não estão em condições de pagar os aumentos de salários determinados pela Justiça do Trabalho. Afirmam, inclusive, que algumas emprêsas não têm dinheiro nem para começar a pagá-los.

SEGURANÇA

Muitas das medidas propostas afetam diretamente à segurança do vôo. Outras significam maiores encargos para o público.

Além do pedido de eliminação do radioperador (item "d" das medidas imediatas), pedem também uma elevação do indice de aproveitamento dos aviões e maior prazo para as vistorias, nos itens "b" e "c" das medidas complementares, respectivamente.

Elevação do indice de aproveitamento (mais 10 por cento é o que pedem) significa poder transportar maior número de passageiros ou maior volume de carga. Tempo maior para as vistorias, e deixar o avião voar por maior número de quilômetros sem ser revisado.

AUMENTOS

No item "a" das medidas imediatas é pedido um novo aumento de tarifas e redução de 25 para 15 por cento dos descontos nos aviões mistos. Recorda-se que o último aumento de tarifas foi concedido a partir de 5 de dezembro de 1951.

Outro aumento pedido é o das taxas postais e modificação do seu pagamento pelo Ministério da Fazenda. Justificam dizendo que êsse pagamento é feito com grande atraso.

O aumento é pedido no item "c" das medidas complementares.

AUXILIOS

Segue-se uma série de reduções e concessões:

— redução das taxas aeroportuárias para um milésimo do seu valor atual (item "b" das medidas imediatas);

— inclusão do transporte aéreo no Plano de Equipamento e Desenvolvimento Industrial (item "e");

— concessão de subvenção não inferior a Cr$ 2,00 por quilômetro voado (item "a");

— concessão de moratória, pelo prazo minimo de 2 anos, para o pagamento de todos os atrasados devido à Caixa de Aposentadoria e Pensões.

RADIOTELEGRAFISTA

A eliminação do radiotelegrafista como tripulante obrigatório não deve ser encarada apenas pelo lado tecnico, talvez o mais importante, pois representa maior segurança.

Há também o lado humano — uma classe, de hora para outra, sem trabalho. E são muitos os radiotelegrafistas que prestam serviços à Aviação Comercial.

Presos todos os "judas"

A nota pitoresca do sábado de Aleluia, em Nilópolis, foi o cumprimento da portaria baixada pelo novo chefe da Guarda Noturna daquela localidade, senhor João Marques Filho, mandando que os guardas sob suas ordens prendessem todos os judas encontrados nos postes, levando-os para a delegacia.

Cumprindo a determinação, foi bastante movimentado o trabalho dos guardas pelas ruas de Nilópolis, "detendo" quanto juda era encontrado.

Atropelada e morta em São Gonçalo

A menina Joseni, de 5 anos, filha de José Anchieta e Dorotéa Dantas Anchieta, já falecida, da rua Sergipe 246, do bairro Brasilândia, em São Gonçalo, foi atropelada e morta pelo ônibus 81-16-RJ, da emprêsa "1001", quando regressava para Maricá, ontem à noite, defronte da matriz de São Gonçalo.

Dirigia o veiculo o motorista Ulisses Vitorino da Costa, casado, da rua Climaco Pereira 3, em Maricá, que foi perseguido pela policia até a praça Dr. Luiz Palmeira, onde foi preso em flagrante pela policia de São Gonçalo.

Ilheus incluido no reaparelhamento dos portos

O presidente da República, atendendo a uma solicitação da Associação Comercial de Ilheus, mandou incluir o pôrto daquela cidade baiana no plano de reaparelhamento dos portos a cargo do Ministério da Viação.

Também no CASTELO
à Av. Graça Aranha, 416-B
...é onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ✱ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

AVISO
CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de quarta-feira dia 16, deverão ser feitos hoje e amanhã na Caixa da Companhia, das 9 às 17h30m, ininterruptamente, ou no dia do sorteio, das 9 horas às 13h30m, impreterivelmente.
IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.
A DIRETORIA.
Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
— Telefone: 32-6433 —

CANDIDO MORENO DOENTE

O bridão Candido Moreno, que fêz a sua rentrée na Gávea montando 2 ganhadores na sabatina, não pôde comparecer ao Hipódromo, ontem, em virtude de ter adoecido, encontrando-se acamado, com febre alta.

RESULTADOS DECEPCIONANTES NOS CLASSICOS DE ONTEM

Itaporanga, vítima de contratempos durante o percurso — Corria muito no final — Jamegão-Euclydes entraram nos dois últimos postos — Confirmado o furo da TRIBUNA DA IMPRENSA

Nos dois clássicos de ontem, o "Barão de Piracicaba" e o "Costa Ferraz", carreiras básicas da reunião turfística do Hipódromo da Gávea, os resultados divergiram inteiramente da opinião da grande maioria, oferecendo, na segunda prova, um desfecho surpreendente com a vitória do aluado Morumbi, com Curió na escolta, pagando a dobradinha 33 o maior rateio dêste ano: a quantia de Cr$ 1.436,00.

CONTRATEMPOS

Entre as potrancas, Quica ganhou uma vitória de sorte, aproveitando-se dos tropeços sofridos pela favorita Itaporanga na reta oposta.

Esta, segundo nos declarou Luiz Dias, quis correr para fora e por isso atrapalhou-se tôda, perdendo bastante terreno.

Na reta, quando se firmou, atropelou com vigor, mas sua adversária Quica já trazia diferença suficiente para resistir e ganhar o páreo.

CONFIRMAÇAO

A carreira desenvolvida pela parelha favorita Jamegão-Euclides, no "Costa Ferraz", veio confirmar o furo de nossa edição de quinta-feira última.

Nunca estiveram no páreo, mostrando que suas condições ainda não eram suficiente boas para disputar carreiras, vítimas que foram de séria doença há cêrca de 15 dias.

Entraram nas duas últimas colocações, totalmente batidos.

NAO CONVENCEU

O ganhador, Morumbi, não convenceu. Correu de facão na reta oposta, passou para a vanguarda na grande curva e por pouco não entregava o seu pôsto em cima do laço para Curió, que rendia uma enormidade das pedras para o disco.

Venceu "parando", sem demonstrar superioridade sôbre a turma.

Aliás, tanto a vitória de Quica como a de Morumbi foram conquistadas em tempos mediocres, evidenciando estarem longe de ser considerados líderes de sua geração.

2 milhões de CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — Lujan abriu a reunião dando um "tiro" de 3 andares, "matando" a favorita Polivita em cima do vencedor, acusando o "photochart" a diferença de cabeça a favor da pilotada de J. Bafica.

• • •

2.º — Após uma luta acêsa em tôda a reta de chegada, Draksar, excelentemente dirigido por Ullôa, sacou cabeça, também no "photochart", sôbre Quebranto, que, por pouco, não alcançava a vitória. Em terceiro e quarto, juntos, My Sun e Estuário.

• • •

3.º — Aproveitando-se dos tropeços sofridos por Itaporanga, Quica aguentou pescoço até o final, resistindo bem à violenta atropelada da favorita. Marchant dirigiu a ganhadora.

• • •

4.º — Garufero de ponta a ponta, com o O. Macedo fazendo pose. Besouro saiu e chegou em segundo.

• • •

5.º — Morumbi, muito atacado no final por Curió, passou recibo nos favoritos Jamegão, e Euclides, que fecharam o pelotão. Morumbi recebeu a direção de Lajos Mezaros.

• • •

6.º — Polonaise, de O. Macedo, galopou fácil de ponta a ponta, com Noviço, a 2 corpos, conquistando a dupla no "photochart" sôbre Gran Chaco.

• • •

7.º — Bôa vitória de Luiz Diaz, com Idealista.

Controlou bem o pupilo de Celestino Gomez e na reta despediu os rivais, ganhando firme, com Intrépide e Aquila nas colocações imediatas.

• • •

8.º — Dona Sinhá folgou no final, aproveitando uma passagem junto à cêrca interna, enquanto Gorgona e Marly disputavam a ponta num mano a mano empolgante.

Dona Sinhá foi levada ao vencedor por Cezar Caleri.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.300 metros:

Lujan	Cr$	322,00
Dupla 24	Cr$	45,50
Placé n. 4	Cr$	46,00
Placé n. 9	Cr$	12,00

Tempo: 82"1 5.
Não correram: Sarabela, Bizarra e Lampeira.

2.º PAREO — 1.200 metros:

Draksar	Cr$	19,00
Dupla 12	Cr$	33,50
Placé n. 1	Cr$	11,00
Placé n. 4	Cr$	26,00
Placé n. 8	Cr$	17,00

Tempo: 73"3 5.

3.º PAREO — 1.200 metros: (Clás. Barão de Piracicaba)

Quica	Cr$	39,00
Dupla 14	Cr$	13,00
Placé n. 6	Cr$	10,00
Placé n. 1	Cr$	10,00

Tempo: 74".

4.º PAREO — 1.600 metros:

Garufero	Cr$	58,00
Dupla 23	Cr$	20,00
Placé n. 5	Cr$	53,00
Placé n. 3	Cr$	77,00

Tempo: 97"2 5.

5.º PAREO — 1.300 metros. (Clássico Costa Ferraz)

Morumbi	Cr$	167,50
Dupla 33	Cr$	1.436,00
Placé n. 3	Cr$	122,00
Placé n. 4	Cr$	71,50

Tempo: 73"1 5.

6.º PAREO — 1.000 metros:

Polonaise	Cr$	27,00
Dupla 13	Cr$	27,00
Placé n. 5	Cr$	15,00
Placé n. 1	Cr$	13,00

Tempo: 61".
Não correram: Chumbo, Pindorama, Peteim e Chapadão.

7.º PAREO — 1.300 metros:

Idealista	Cr$	91,00
Dupla 34	Cr$	43,50
Placé n. 11	Cr$	39,00
Placé n. 14	Cr$	15,00
Placé n. 9	Cr$	19,00

Tempo: 79"3 5.
Não correram: Ecelero, Carinho, Kanthaka e Anacreon.

8.º PAREO — 1.300 metros:

Dona Sinhá	Cr$	62,00
Dupla 34	Cr$	57,00
Placé n. 9	Cr$	62,00
Placé n. 3	Cr$	45,00

Tempo: 78"4 5.
Não correram: Oistria, Changa e Catira.

O ESTARTER

Funcionou como estarter o sr. Claudio Ferreira. Indeciso e irregular, como sempre, merecendo uma aposentadoria.

Vacila muito em várias partidas, fazendo com que os animais se embraveçam.

No 2.º páreo, por exemplo, retardou bastante, perdendo ótimas oportunidades de ordenar uma boa largada.

OCORRÊNCIAS

- Inspiração saiu mal, no 1.º páreo, perdendo bastante terreno;
- Quebranto ficou encerrado junto aos paus até a altura das sociais;
- Itaporanga saiu bem, mas quis correr para fora, chocando-se com uma competidora e atrasando-se muito;
- Morumbi quase derrubou Favorit na entrada da grande curva, fechando violentamente o pilotado de Osvaldo Ulloa.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião foram: Polivita (7.º), Draksar (1.º), Itaporanga (2.º), Kentucky (7.º), Jamegão (6.º), Noviço (2.º), Moratin (7.º) e Onéa (7.º).

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a quantia de .... Cr$ 10.523.925,00, assim distribuida:

Apostas .... Cr$ 10.255.620,00
Concursos e Bettings .. Cr$ 268.305,00

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Seltec S. A. Tel.: 43-6178.

No gramado do Vasco os jogos do Bonsucesso

Entrará em obras a praça de desportos da rua Teixeira de Castro — O jôgo com o Ponte Preta

Porque a sua praça de desportos entrará em obras de melhoramentos e readaptação — êste ano o Bonsucesso disputará o Campeonato da Cidade tendo como seu o campo do Vasco da Gama.

ÊXITO NOS ENTENDIMENTOS

Com êsse objetivo, estiveram em entendimentos, há dias, os srs. Cyro Aranha, presidente do Vasco, e José Crishman, presidente do Bonsucesso. Atendendo às razões apresentadas pelo sr. José Crishman, concordou o sr. Cyro Aranha em colocar à disposição do Bonsucesso a praça de desportos do Vasco, para os jogos em que tenha mando de campo no Campeonato Carioca de 1952.

Já o primeiro resultado dos entendimentos entre os srs. José Crishman e Cyro Aranha foi a cessão do Estádio de São Januário para o jôgo do próximo dia 20, entre o Bonsucesso e a A. A. Ponte Preta, desde que não seja possível realizar-se o "match" no Estádio do Maracanã, que nessa ocasião deverá estar interditado para sofrer reparos no gramado.

O maior obstáculo do Vasco...

(Concluído da 12.ª pág.)

"A LINHA DO RAPID"

O quinteto (moço e bisonho) do Vasco continuou não sabendo fazer "goals". Encontrou, desta feita, uma retaguarda menos "aborrecida" pela frente, mas ainda assim foi necessário que Danilo e Aldemar, com dois foguetes, construíssem uma vitória para o quadro.

Essa linha do Vasco, aliás, em três jogos, marcou por iniciativa própria e exclusiva, apenas um tento, justamente o da primeira vitória sôbre o Internacional de Pôrto Alegre. E por isso mesmo foi batizada pela própria delegação vascaína como a "linha do Rapid" (clube austríaco que passou quatro jogos no Rio em brancas nuvens).

UM JUIZ ENGRAÇADO

O juiz Manguilhote foi um dos mais sérios e perigosos obstáculos encontrados pelo Vasco em Florianópolis.

Êle com o seu jeitinho todo especial de apitar. Um estilo completamente novo, diferente, esquisito e engraçado.

Aos treze minutos do segundo tempo o sr. Manguilhote resolveu endurecer a partida.

Houve uma bola na quina da trave do Vasco, chutada em uma das raras escapadas dos catarinenses, pelo meia Saul.

Ernani foi mesmo vencido, embora, para sua salvação, a bola tivesse encontrado a balisa.

Em vez de voltar para fora da área, a bola ficou picando no terreno, à porta (desguarnecida) do goal do Vasco, até que Jorge, sem grandes afobações, surgisse para despachá-la.

Os jogadores e a torcida catarinenses gritaram "goal", mandaram que o sr. Manguilhote marcasse o "goal" que êle não havia visto, que não existira.

Diante de tantos pedidos, ordens e protestos, o sr. Manguilhote foi até a linha de fundo e resolveu consultar o bandeirinha, que achara o lance perfeitamente normal, somente uma bola na trave.

Inconformado, o sr. Manguilhote consultou ainda um policial que se achava atrás do arco de Ernani. Mas ainda desta vez não obteve o esclarecimento desejado.

O policial, alegando que aquela não era sua função, fugiu ao testemunho. O juiz, diante de tudo isso, por falta de testemunhas, chegou a não atender às exigências da torcida e dos jogadores. Chegou a pedir que a bola voltasse às mãos de Ernani para a cobrança de um tiro de meta, a fim de reiniciar logo a pugna.

No entanto a bola não veio imediatamente. Os protestos aumentaram, os jogadores catarinenses apertaram o assédio sôbre o sr. Manguilhote, reabriram a questão.

E então foi marcado, foi dado o goal, foram atendidos os reclamantes. O sr. Manguilhote disse aos jogadores do Vasco: "Vocês demoraram muito a trazer a bola para o tiro de meta. Por isso ela que fique por aí, como está, no centro do campo, para uma nova saida. Foi goal, portanto. A bola demorou muito a voltar para . área".

Estimulados com o feito do sr. Manguilhote os locais redobraram o seu entusiasmo, correram mais do que em tôda a partida, mais do que a bola — e chegaram a ameaçar uma vitória fácil e serena do Vasco.

OS MELHORES

Danilo foi o grande número da noite. Belini, Aldemar, Jorge, Barbosa (poucas vezes), Jansen e Noca vieram num bom segundo plano. Entre os catarinenses, apenas Gastão revelou um bom índice técnico.

PORMENORES

Local — Estádio do Ayaby (Florianópolis).

Juiz — Manguilhote: gozado.

Quadros: VASCO — Barbosa (Ernani), Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noca, Alvinho (Vivinho), Vavá, Jansen, Djair (Amorim). COMBINADO CATARINENSE — Adolfo, Beneval e Danda; Valdir, Jair e Gastão; Testinha, Patrocinio, Saul, Heins (Nizeta) e Miltinho (Moracy).

Primeiro tempo: Vasco 2x0 — Danilo aos 2 minutos; Aldemar aos 15.

Final: Vasco 2x1 — Saul, aos 13 minutos.

A fibra...

(Conclusão da 12.ª pág.)

guaios se houvessem com maior agressividade, que era neutralizada pela grande segurança de Livingstone.

O segundo tento, de Munoz, foi feito também em rápida escapada. Dominando Miguez e Abadie, Munoz chutou de través, balançando as rêdes do arco de Máspoli, quando as possibilidades dêste eram escassas. Nos últimos minutos da partida, jogadas violentas motivaram alguns incidentes, tendo o árbitro sido obrigado a expulsar de campo Roldan, do Chile, e Abadie, do Uruguai.

Mais de 60.000 pessoas assistiram à peleja, tendo os dois quadros entrado em campo assim constituidos:

URUGUAI — Maspoli; Gonzalez e Vilches; Rodriguez, Obdulio Varela e Ferreira; Gigghia, Perez, Miguez, Abadie e Vidal.

CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Yori, Saez e Cortés; Hormazabel, Cremaschi, Lorca, Munoz e Diaz.

O Uruguai jogou ardorosamente até o fim, apesar da desvantagem sofrida nos primeiros minutos, que lhe tirou tôdas as esperanças de emparelhar o marcador. No segundo tempo, Amurois substituiu Perez, e Rodriguez substituiu Gonzalez.

FUTEBOL NO EXTERIOR

INGLATERRA

Blackpool e Arsenal, 0x0; Burnley e Manchester United, 1x1; Bolton e Fulham 2x1; Liverpool e Manchester City, 2x1; Middlesbrough e Newcastle, 2x0; Portsmouth e Derby, 3x1; Sunderland e Huddersfield, 7x1.

Classificação: Manchester United, 37 jogos e 48 pontos; Arsenal, 37 jogos e 48 pontos; Portsmouth, 38 jogos e 48 pontos.

FRANÇA

Havre derrotou Nice por 1 x 0.
Nancy derrotou Bordeaux por 2x1.
Lille derrotou Metz por 3 x 2.
Reims e Racing empataram por 1 x 1.
Nimes e Roubaix empataram por 3 x 3.
Saint Etienne e Lens empataram por 1 x 1.
Sete e Rennes empataram por 3 x 3.
Estrasburgo derrotou Sochaux por 1 x 0.

Em consequência desses resultados, tendo tôdas as equipes disputado trinta "matches", ficou estabelecida esta classificação: 1.º lugar Nice com 40 pontos; 2.º Lille e Bordeaux com 39; 4.º Metz com 37; 5.º Havre com 36; 6.º Reims com 34; 7.º Nimes, Roubaix com 32; 9.º Nancy com 31; 10.º Saint Etienne com 30; 11.º Sete com 28; 12.º Rennes e Racing com 26; 14.º Lens, Marselha, Sochaux com 25; 17.º Lyon com 20 e 18.º Estrasburgo com 15 pontos.

ESPANHA

O Santander venceu o Celta por 3 x 0; em Sevilha o Sevilha venceu o Real Madrid por 4 x 1; em Las Palmas venceu o Saragoça por 4 x 2; em Tetuan o Barcelona venceu o Atlético de Tetuan por 5 x 2; com êste resultado o Barcelona sagrou-se campeão; em Barcelona o Espanhol venceu o Gijon por 3 x 0; em Bilbao o Atlético de Bilbao venceu o Real Sociedad por 4 x 1; em Madrid o Atlético de Madrid e o Valladolid empataram por 1 x 1; em La Corunha o La Corunha venceu o Valença por 3 x 2.

Com o resultado desses encontros ficou estabelecida a seguinte classificação: 1.º lugar, Barcelona com 43 pontos, 2.º Atlético de Bilbao com 40, 3.º Real Madrid com 38, 4.º Atlético Madrid com 37, 5.º Valença com 35, 6.º Sevilha com 32, 7.º Espanhol com 30, 8.º Valladolid com 28, 9.º Celta com 27, 10.º Real Sociedad com 26, 11.º Saragoça, Gijon, Santander e La Corunha com 25, 15.º Las Palmas, com 22 e 16.º Atlético de Tetuan com 19 pontos.

VOZES DO TURF

Quebranto perdeu um páreo liquido para o favorito Draksar no "photochart".

O pilotado de Francisco Marchant esteve encerrado até os 200 metros da carreira e nos 100 metros finais ainda era o 4.º colocado, altura em que o bridão chileno conseguiu dar uma partida violenta, após pôr o seu pilotado por fora.

Feijo não gostou e disso não fez segredo, dando um "show" na Tribuna dos Proprietários.

■

Kentucky, espetaculadíssimo dentro do páreo, nunca esteve no páreo, entrando em sétimo lugar e figurando sempre nos últimos postos.

Domingo, dia 20, será disputado na Gávea o G. P. "Gervasio Seabra", em 1600 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação.

São esperadas as inscrições de Homero, Elati, Matador, Orejo, Lover's Moon, Flamboyant, Porfio, Duc d'Anjou, Fairplay e Papo de Anjo.

— PEAO —

Vitorioso o...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Atirou-se à luta com entusiasmo chegando por vezes a ameaçar uma vitória que já se delineava favorável aos rubros.

Por duas vezes conseguiram os petropolitanos estabelecer a igualdade no marcador e, incentivados pela reduzidíssima torcida que compareceu ao local da disputa, pregar um susto no conjunto carioca.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Serrano — Petrópolis.

Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus.

Primeiro tempo — América 2x1 (Rubens aos 14'; Juarez aos 28' e Ernani aos 35').

Final — América 3x2 (Jair aos 20' e Ari aos 26').

Quadros — AMÉRICA — Valdo; Joel e Osmar (Edson); Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Ari, Ernani (Helio) e Zezinho.

SERRANO — Marron; Amarino (Valdir) e Pedro Paulo; Silvio, Joca e Helio; Juarez, Otacilio (Veludo), Nilo, Jair e Tomazinho.

Anormalidades — Aos 28' da fase complementar Edson substituiu Osmar que se contundira.

Aprovada a construção do trecho Blumenal-Itajaí

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro aprovou a construção do trecho ferroviário Blumenau a Itajaí em Santa Catarina.

O diretor baixou portaria aprovando também a construção do prolongamento Apucarana-Guaira-Porto Mendes.

Concorrência prorrogada

Encerra-se amanhã o prazo de concorrência pública, para execução do trecho ferroviário Caiacu-Rio Verde, na estrada Belo Horizonte-São Paulo. O prazo para concorrência pública foi prorrogado por haver terminado na Semana Santa.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — Exames de sangue e urina — Diagnostico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44, s. 801 — Tels. 47-5987 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita — Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 — (Das 8 às 18 hs.) Tel: 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. — Clinica geral — Coração — Electro-cardiografia — Cons.: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto — Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 15.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier 571 — 48-5537

Dr. Pires Salgado — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clin. [illegible] — Quitanda 45-A — Tels. Con. 22-7591 — Res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das [illegible] às 13 hs. [illegible] R. Araujo Porto Alegre 70 [illegible] 42-9555

Dr. Hélio Silva — [illegible] — Rua Rodrigo Silva 14 [illegible] — Tel. 52-5185 — 26-6518

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo — Nutrição — Rua Alvaro Alvim 15-A 10.º — Tel. 42-1554 — Consulta com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes — Clinica medica geral — Ap. digestivo e nutrição — Raios X — Mexico 98, tel. 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — Diabetes — Magreza e obesidade — R. do Ouvidor 45-A 4.º andar sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — Urologista da Benef. Portuguesa — Cirurgia — Vias urinarias — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-0480, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario — Cirurgia do coração — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-1001 — 52-8328

Dr. Jorge Grey — Cirurgia geral — Tels. 47-9040 — 25-0623 — Av. Rio Branco 128, sala 1026

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 14 às 16 hs. — Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s. 814-15 — Tel. 22-5934 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tel. 37-5559 ou 26-8085

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º s. 1120 (Edificio Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Tels. 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marca hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X — Novo endereço — Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. [illegible] 48-2680 e 28-7807

Dr. Eli Baia de Almeida — Doenças pulmonares — Tisiologia — Cons. Rua México 41, 6.º andar, gr. 609

Prof. A. Ibiapina — Catedratico de Tisiologia da Universidade do Brasil — *DOENÇAS PULMONARES* — Av. Graça Aranha 326, sala 57 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego — Ginecologia — Clinica cirurgica — Partos — Pr. Floriano 51-39 (Edificio Glória) s/301 — 2 às 5 — Tels. 22-7287 e 25-2849

Clinica do Dr. Elson Bahia de Almeida — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco 175, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. José Nobre Mendes — Cirurgia — Molestias de senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultorios: Edificio Cinear Trianon — sala 708 — Tel. 22-6875 — [illegible] — Tel. 47-1056

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecolog. — Av. Rio Branco 114 10.º, sls. 102 — 2as. 4as. 6as. Ds 2 às 4 hs. Tel. 22-1151

Dr. Mario Marques — Doenças de senhoras — Partos — 13 de Maio 13, 15.º andar, sala 15 — Tel. 52-5524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4580

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Maternidade [illegible] — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, sala 519-520 Tel. 42-5345 — 3as. 5as. e 6as. Ds 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pre nupcial — Almirante Barroso 90, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — Ds 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto-colites amebiana — hemorróidas — por processo proprio, sem operação — Dr. Luis Sodré — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Hemorroidas sem operação nos casos indicados — Dr. Antonio Salgado — Especialista (Ex-interno do Prof. Bensaude, de Paris) — Ouvidor 169, sala 1017 (Das 10 às 20 horas) — Tel: 23-6330

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — Avenida 13 de Maio 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-4757 — 37-1557 — Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso — Ortopedia — Fraturas — Av. Almirante Barroso 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1059

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Ouvidor 25 11 [illegible] 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Cabelo — Eczemas — Varizes — Dr. Agostinho da Cunha — Assembléia 19 — Tel. [illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — Novo endereço: Av. 13 de Maio 23, 5.º andar — Sala 52/6 — Edif. Darke — Tel. 52-5056 — Resid. 32-6053 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã somente marcadas —

Dr. Osborne — Tomografia — Exames em residencia — Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-0238 — 57-6227

DR. RODOLFO ROCA — Radiodiagnostico — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/502-A — Copacabana — Tel. Cons. 27-1530

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9092 — Ds 2a. 4a. e 6a. das 17 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 32-1219 e 37-7144

VIAS URINARIAS

Dr. Octacillo Gualberto — Clinica urologica — Cirurgia, endoscopia, infiltração [illegible] — Rua México 41, 9.º, grupo 901-903

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 — 22-667

Julio C. Santoro — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco 106 B, 7.º andar — Sala 713 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transferencia de automoveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás, apólices — Rua Santa Luzia 530, tels. 42-2992 e 52-[illegible]

GUEDES E EDUARDO GUIMARAES — Despachantes oficiais — Quitanda 55, salas 17 e 19 — Tel. 27-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — Advogado — Travessa do Ouvidor, 10 — Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte — Advogado — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12,30 às 14 hs. — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 37, s/613-614 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

DR. SERPA oculista — URUGUAIANA 142 - 1.º and. — Diariamente das 1.ª horas em diante — Telefone: 42-0800

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos biliares e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 15: caixas imitando xarão com flores de porcelana. Dia 16: palhaços; lindos enfeites para mesa (modelagem). Dia 18: Cachos de uvas — marzipam. Pede-se às interessadas telefonar para a aula do dia 15 a fim de providenciar material. Telefone 26-1347.

TODOS OS *SÁBADOS* A PARTIR DO DIA *19 DE ABRIL*
Mercado de automóveis
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONTUNDIDOS BALTAZAR E JULINHO

SANTIAGO, 14 (De Alejo Garreton, especial para TRI-BUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros estão com dois problemas para o jôgo com os uruguaios: Baltazar e Julinho. O centro-avante está com uma distensão muscular e o extrema voltou a ser atingido no pé direito. Ambos serão examinados, hoje, pelo dr. Paes Barreto, a fim de serem conhecidas suas condições.

DERROTADOS PELOS CHILENOS, EM SANTIAGO, OS "CAMPEÕES DO MUNDO"

AINDA MARCAÇÃO POR ZONA NO PRELIO COM O URUGUAI

Será mantido o sistema de jôgo no "match" de quarta-feira — Esperada melhor "performance" do esquadrão

SANTIAGO, 14 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros voltarão à cancha amanhã para um treino de conjunto visando o encontro com o Uruguai. No Estádio Nacional, o selecionado enfrentará o quadro do Audax Italiano.

O MESMO SISTEMA

A direção técnica do selecionado brasileiro manterá para os próximos e decisivos jogos do selecionado brasileiro o mesmo sistema de jôgo pôsto em prática até agora e usando também a marcação por zona.

Essa a afirmativa do próprio treinador da equipe, ontem, após o jôgo Brasil x Panamá.

ESPERADA MELHOR PERFORMANCE

Até agora, na opinião do treinador da seleção o quadro não rendeu o que dele se pede. Espera entretanto que frente ao Uruguai nasça um triunfo reabilitador, uma vez que a vitória de ontem frente a um quadro fraco como o do Panamá não pode ser levada em conta como triunfo meritório.

CAMPEONATO BRASILEIRO

SALVADOR
Rio Grande do Sul 1 x Bahia 0

RECIFE
Pernambuco 3 x Minas Gerais 0

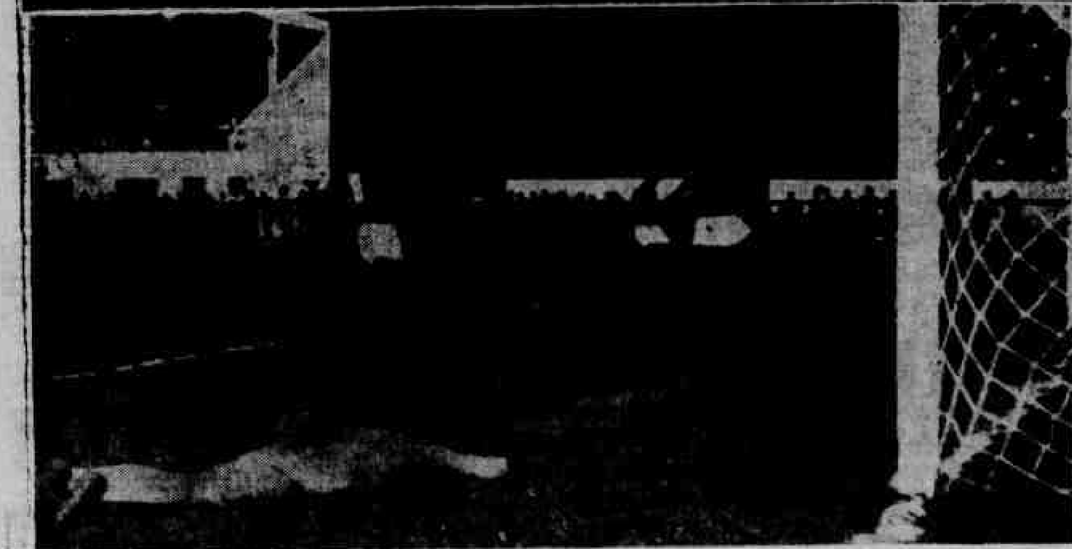
BELEM
Pará 2 x Rio G. do Norte 1

MANAUS
Amazonas 1 x Mato Grosso 0 (tempo regulamentar)
Mato Grosso 2 x Amazonas 1 (prorrogação). Desclassificado o Amazonas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 705 — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1952





O Serrano exigiu muito do América. Mas os cariocas acabaram com uma boa vitória. Antes da partida houve confraternização, cordialidade e homenagem. Durante o prélio cinco tentos sacudiram a torcida.

VITORIOSO O AMERICA EM PETROPOLIS

Mesmo jogando desfalcado o América conseguiu derrotar o Serrano F. C., de Petrópolis, no amistoso travado na tarde de ontem, na cidade das hortensias.

Não pôde o grêmio de Campos Sales contar com o concurso de Osny, Dimas, Ranulfo e Jorginho por estarem contundidos e sob os cuidados do Departamento Médico. Os quatro titulares foram substituidos por Valdo, Ari, Ernani (Helio) e Zezinho, respectivamente.

Apesar do estado lamacento do gramado, desde os minutos iniciais da pugna os integrantes da equipe rubra mostraram-se mais eficientes do que os seus adversários. Agindo com grande desembaraço, conseguiam chegar constantemente até à meia contrária só não construindo um marcador dilatado devido à falta de pontaria de seus atacantes nos arremates finais.

O Serrano, mesmo inferiorizado tecnicamente, não esmoreceu.

(Conclui na 11.ª pág.)

CONFORMADOS OS URUGUAIOS

SANTIAGO, 13 — De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Depois de encerrado o prélio Chile e Uruguai, estivemos no vestiário dos campeões do mundo. O ambiente era naturalmente de constrangimento. Não havia, porém, diminuição ao mérito do feito local.

O próprio técnico Juan Lopez, ao externar sua opinião, foi textual:

"Venceram os chilenos com justiça. Onde a bola estava, também estavam os jogadores do Chile. Houve fibra, houve combatividade. Justa e merecida, portanto, a vitória dos chilenos".

ASSIM FOI CONSTRUIDO O MARCADOR

SANTIAGO, 13 — (De ALEJO GARRETON, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O placard do Brasil sôbre o Panamá, foi assim construido:

No quinto minuto de jôgo, Eli serviu Didi que deu longo para Baltazar. O comandante brasileiro, penetrou na área e atirou forte, abrindo a contagem. Três minutos mais tarde, Brandãozinho empurra o ataque e deixa para Didi que cruza sôbre a área; falha Baltazar e o couro se oferece a Rodrigues; êste, na altura do ângulo esquerdo da grande área, atira forte e enviezado, marcando o 2.º tento. O marcador da etapa inicial foi encerrado aos 23 minutos. Eli estendeu para Julinho na altura da intermediária panamenha. O extrema controlou e escapou, batendo seguidamente a Carrillo e Sandiford, para depois chutar forte e alto, fazendo o 3.º tento.

O mais belo tento da tarde foi feito aos 12 minutos do periodo final. Eli recebeu de Brandãozinho e serviu Julinho; o extrema estendeu para Didi que esticou mais à frente para Rodrigues; o ponteiro canhoto, então, finalizou tôda a trama, com certeiro chute às rêdes panamenhas. Quando restavam 15 minutos para o término do prélio, Ademir investiu, fintou um adversário e empurrou a Pinga. O meia livrou-se de Mendoza e fuzilou Laxo, consignando o 5.º e último tento.

O MAIOR OBSTACULO DO VASCO FOI O JUIZ MANGUILHOTE

Uma vitória fácil que "endureceu" porque o juiz catarinense para marcar um "goal" teve que consultar um policial — 2 x 1, o desfecho de mais uma temporada vascaina em gramados do Sul

FLORIANÓPOLIS, 12 — (De Araujo Netto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Derrotando comodamente um combinado catarinense, usando a camisa do Avahy (bi-campeão de Florianópolis), o Vasco da Gama encerrou invicto a sua temporada no sul.

Foi a sua segunda vitória em três pelejas realizadas no periodo de sete dias.

Um campo "montanhoso" (esburacado e irregular), a infelicidade dos seus "forwards" nos arremates, um juiz esquisito e gozado, um adversário sem grandes méritos técnicos, que apenas corria incansavelmente, batalhava com ardor — e aí está explicada, contada sem nenhuma omissão, a história do "placard" de 2x1 na noite de sábado de aleluia, para o Vasco da Gama, em Florianópolis.

CHEGOU CEDO

A vitória do Vasco chegou muito cedo. Aos quinze minutos da primeira fase, já tinha 2x0 no "placard", acomodando-se, tranquilizando-se, passando a fazer alarde, apenas, de jôgo bonitinho.

Espetáculo que, todavia, não chegou a ser completo, inteiramente realizado em virtude das péssimas condições do gramado ("montanhoso") e até mesmo por culpa da iluminação deficiente do estádio.

(Conclui na 11.ª pág.)



MIGUEZ
Não pôde "golear" desta vez

A FIBRA CHILENA FOI MAIOR QUE A "CELESTE"

2 x 0, história de um prélio acidentado e emocionante

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (U.P.) — A partida entre as equipes do Chile e do Uruguai terminou com a contagem final de 2 a 0 a favor dos chilenos.

O segundo "goal" do Chile foi marcado por Munoz aos 41 minutos da fase final. O chile obteve vantagem inicial na partida nos primeiros cinco minutos, quando, Cremaschi, depois de driblar Ferreira, chutou violentamente. A pelota foi atingir a perna de Gonzalez, desviando-se para a cidadela de Máspoli que, surpreendido, não conseguiu evitar o "goal".

Os dois quadros desenvolveram um jôgo mais ou menos parelho na primeira fase, embora os uru-

(Conclui na 11.ª pág.)

OBDULIO CONTUNDIDO

SANTIAGO, 13 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Obdúlio Varela deixou o campo aos quinze minutos do primeiro tempo do jôgo Chile x Uruguai.

O veterano titular da seleção uruguaia, segundo Juan Lopez, já entrara em precárias condições fisicas. O joelho afetado, não melhorara o suficiente para autorizar a sua escalação. Todavia, a famosa tradição da Celeste, a influência moral de Obdúlio sôbre seus companheiros, forçaram a sua inclusão. Justamente o joelho contundido recebeu nova pancada, tornando impossivel a permanência de Obdúlio Varela.

A partir de hoje, imediatamente, foram tomadas tôdas as providencias para a recuperação de Obdúlio, a fim de poder enfrentar o Brasil, quarta-feira.

BRASIL x BOLIVIA INICIAM O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL FEMININO

Esta noite, em Assunção, Paraguai — As chilenas, atuais campeãs continentais, as favoritas — A Argentina o maior obstáculo

As moças do Brasil jogarão hoje contra as da Bolivia, no prélio inaugural do "IV Campeonato Sulamericano de Basquetebol Feminino", em Assunção, Paraguai.

Muito embora o nivel técnico do bola ao cesto boliviano, seja inferior ao nosso, não se pode arriscar um favoritismo exagerado para as nacionais. Ainda em 1950, em Lima, quando atuavam com menos eficiência, as moças da Bolivia derrotaram as do Chile, que, mais tarde, sagrar-se-iam campeãs continentais, com apenas aquele revés.

AS EQUIPES

Sob a direção técnica de Amâncio Duarte, de S. Paulo, alinharão: Coca, Nivea, Wanda, Ferrari e Nair (prováveis titulares) e Maria Aparecida, Jurema, Marina, Aglaé, Anésia, Marta e Ruth.

As bolivianas contarão com: Amanda Ladaeta, Blanca Aparicio, Dora Rivero, Dora Rotino, Enna Munoz, Isabel Guardia, Marina Ascarraga, Marina Iriarte, Marina Senabria, Nora Garcia, Rina de Montano e Teresa de Espada.

AS FAVORITAS

As chilenas, vencedoras de 1946 (em Santiago), e em 1950 (em Lima), portanto atuais campeãs sulamericanas, são as favoritas do certame.

Como adversárias de maior envergadura, aparecem as argentinas (campeãs em 1948, em Buenos Aires). As demais seleções, inclusive a do Brasil, estão cotadas para disputar o terceiro lugar.

MELHORARAM OS MEDIOS DE ALA

OBSERVAÇÕES À MARGEM DO ENCONTRO DE ONTEM

SANTIAGO, 14 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A classe bisonha da equipe do Panamá não permite que se possa qualificar a vitória do Brasil na tarde de ontem como um triunfo relevante ou reabilitador. Não houve reabilitação na peleja. A equipe brasileira ainda ficou longe, muito longe mesmo daquilo que dela se esperava quando foi apontada pela critica e mesmo pelo povo chileno como franca favorita do Pan-Americano.

* * *

A vitória é um indicio que nos traz otimismo. Um alento, uma esperança para curar as decepções seguidas. Vimos ontem pela primeira vez em três pelejas, "pulsar" a intermediária, com Ely e Brandãozinho trocando passes, fazendo coberturas, cumprindo um programa, executando um traçado, harmonizando aquele bando de homens de duas jornadas anteriores.

Aquelas onze cabeças desencontradas que construiram uma torre de Babel.

* * *

Tivemos Santos do Botafogo revivendo suas jogadas bonitas do Maracanã, compreendendo Eli, e deixando sua zona de marcação, sem medo, sem susto para atirar em goal.

* * *

Mas houve também algumas novas decepções. Didi, por exemplo, que na peleja de estréia comportara-se como "homem-chave" num perfeito trabalho de ligação, e que dias depois juntara-se a Bauer como elemento nulo, frente ao Peru, — voltou ontem a decepcionar, confundindo-se, distribuindo mal, perdendo a bola a todo instante, mesmo diante de adversários sem malicia, que ainda muito têm que aprender de futebol.

Houve também uma experiência que era a esperança de muitos para o acerto da vanguarda, mas que não foi mais do que outra decepção. O lançamento de Ademir no comando do ataque não ofereceu maior desembaraço como não fez com que diminuisse o rendimento da linha. Ficou tudo como dantes. Estamos com dois comandantes que presentemente jogam a mesma coisa. De modo diferente, mas chegando ao mesmo fim. E a verdade é que a ambos tem faltado aquela sagacidade, aquela volupia, aquela "fome de rêde" que os consagrou.

* * *

Enfim, o principal está remediando. Os médios volantes começam a enquadrar-se ao sistema, a produzirem para o quadro ligando a defesa à vanguarda. E' uma melhora discreta ainda e às portas de um compromisso dos mais sérios. Não deixa de ser um alento, entretanto, e que nos deixa ainda em dúvida, mas com um pouco de otimismo.

RECORDE DE RENDA

SANTIAGO, 14 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A rodada de ontem pelo Panamericano de Futebol foi a que maior renda apresentou. O encontro Chile x Uruguai constituiu-se em grande atração e nada menos de 53 mil pessoas comprimiram-se no Estádio Nacional de Santiago. A renda somou pesos 4.186.600, o que corresponde a Cr$ 1.395.300.

A maior renda, até então, havia sido arrecadada por ocasião da peleja Chile x Peru que somou em pesos 3.475.500.



"O PANAMA' FOI UM DESCANSO"
Os brasileiros não precisaram suar muito. Brandão, Baltazar, Rodrigues e Pinga tiveram na realidade uma tarde de sossêgo

NÃO HOUVE PROBLEMAS PARA O TRIUNFO

Bisonha a seleção panamenha — Vitória da seleção da C.B.D. por 5 tentos a zero

SANTIAGO, 14 (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira confirmando o favoritismo de que desfrutava, venceu por 5 x 0 a representação do Panamá. Raros foram os momentos em que Castilho ou mesmo a zaga tiveram que se empenhar, uma vez que dificilmente os panamenhos chegavam à "meia lua". O contrário, sucedia com o ataque brasileiro, sempre jogando na área adversária e dando um trabalho tremendo a seus marcadores.

Duas coisas evitaram um escore alarmante: — a boa atuação do arqueiro Laxo e as finalizações ainda descalibradas dos dianteiros do Brasil. A rigor, não se pode afirmar que os vice-campeões do mundo tenham se reabilitado das falhas do primeiro jôgo e da decepção do segundo. Se México e Peru não podem elevar-se ao primeiro plano do futebol mundial o Panamá muitissimo menos. Um futebol rudimentar, primário, infantil mesmo, foi o que os panamenhos exibiram. Tivesse atuado a seleção "B" do Brasil e o resultado seria idêntico, com a vantagem do descanso dos titulares. Não houve, portanto, reabilitação. Dir-se-á que o quadro do Brasil, apenas, "treinou" para enfrentar o os uruguaios. O juiz foi o inglês Sunderland, cuja arbitragem não foi além de regular.

PORMENORES

JOGO — Brasil x Panamá.

LOCAL — Estádio Nacional do Chile.

RENDA — 4.186.600 pesos (Cr$ 1.395.300,00 — aproximadamente).

JUIZ — Sunderland — regular.

1.º TEMPO — Brasil 3 x 0, Baltazar, Rodrigues e Julinho.

FINAL — Brasil 5 x 0, Rodrigues e Pinga.

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Santos (Botafogo); Santos (Portuguesa), Brandãozinho e Eli; Julinho, Didi, Baltazar (Ademir), Pinga (Rubens) e Rodrigues.

PANAMA' — Laxo, Tejada e Sandiford; Figuerôa, Mendoza e Carrillo; Linares, Torres, Martinez, Rangel e Del Bello.